

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LILIANE MENEZES RABELO

A MÚSICA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO:
ANÁLISE DO USO DO ACERVO MUSICAL DA “FONOTECA SATYRO DE MELLO”
NO PROJETO “SONORIDADES”

CURITIBA

2025

LILIANE MENEZES RABELO

A MÚSICA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO:
ANÁLISE DO USO DO ACERVO MUSICAL DA “FONOTECA SATYRO DE MELLO”
NO PROJETO “SONORIDADES”

Dissertação de Mestrado, apresentada por Liliane Menezes Rabelo ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, da Universidade Federal do Paraná, linha de pesquisa: Informação e Sociedade, como requisito obtenção do grau de Mestra em Gestão da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Mendes Junior

CURITIBA

2025

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Rabelo, Liliane Menezes

A música como fonte de informação : análise do uso do acervo musical da "Fonoteca Satyro de Mello" / Liliane Menezes Rabelo. – Curitiba, 2025.

1 recurso on-line : PDF.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Mendes Junior.

1. Gestão da Informação. 2. Música. 3. Fontes de Informação. 4. Sistema de recuperação da informação. I. Mendes Junior, Ricardo. II. Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. III. Título.

Bibliotecário: Nilson Carlos Vieira Junior - CRB-9/1797



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO GESTÃO DA
INFORMAÇÃO - 40001016058P1

TERMO DE APROVAÇÃO

OS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA DESIGNADA PELO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ FORAM CONVOCADOS PARA REALIZAR A ARGUIÇÃO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE **LILIANE MENEZES RABELO**, INTITULADA: **A MÚSICA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO: ANÁLISE DO USO DO ACERVO MUSICAL DA "FONOTECA SATYRO DE MELLO" NO PROJETO "SONORIDADES"**, SOB ORIENTAÇÃO DO PROF. DR. RICARDO MENDES JUNIOR, QUE APÓS

TEREM INQUIRIDO A ALUNA E REALIZADA A AVALIAÇÃO DO TRABALHO, SÃO DE PARECER PELA SUA APROVAÇÃO NO RITO DE DEFESA.

A OUTORGA DO TÍTULO DE MESTRA ESTÁ SUJEITA À HOMOLOGAÇÃO PELO COLEGIADO, AO ATENDIMENTO DE TODAS AS INDICAÇÕES E CORREÇÕES SOLICITADAS PELA BANCA E AO PLENO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS REGIMENTAIS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.

CURITIBA, 29 DE ABRIL DE 2025.

ASSINATURA ELETRÔNICA

30/05/2025 13:35:02.0

RICARDO MENDES JUNIOR
PRESIDENTE DA BANCA EXAMINADORA

ASSINATURA ELETRÔNICA

13/05/2025 17:50:02.0

LUCIANA DE ALBUQUERQUE MOREIRA
AVALIADOR EXTERNO (UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

ASSINATURA ELETRÔNICA

13/05/2025 23:06:26.0

MARCIA REGINA MARTELOZO CASSITAS HINO
AVALIADOR INTERNO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ)

ASSINATURA ELETRÔNICA

20/05/2025 09:34:57.0

FERNANDA CRISTINA BARBOSA PEREIRA
QUEIROZ AVALIADOR INTERNO (UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, pela oportunidade e força concedida.

Um agradecimento especial a meu orientador Prof. Dr. Ricardo Mendes Jr., e a Coordenadora do Programa Prof. Dra. Paula Carina de Araújo pela paciência e incentivo que me encorajam a seguir. Gratidão!

Aos amigos e bibliotecários da Biblioteca Pública Arthur Vianna, pela amizade e por muitas vezes poder compartilhar o início deste projeto. Em especial a Terezinha Lima e Rosemary Ferreira de Andrade Souza que gentilmente contribuíram com esta pesquisa, compartilhando informações enriquecedoras para o desenvolvimento desta pesquisa.

A coordenadora da biblioteca pública Arthur Vianna, Socorro Baía pela oportunidade e confiança creditada.

Às professoras Dras., Luciana de Albuquerque Moreira e Fernanda Pereira, que se dispuseram em estar compondo a banca de defesa.

A todos os colegas do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGGI), pelo carinho e respeito compartilhados durante essa jornada, em especial ao amigo Vivaz Bandeira, por sempre se mostrar disposto a ajudar com informações valiosas e orientações práticas. À amiga Lidiane Herculano, pelo acolhimento e apoio constante nos momentos difíceis. Sua generosidade e amizade tornaram o caminho mais leve.

Agora, do lado de cá, manifesto minha gratidão. À minha mãe Elizabeth M. Rabelo e a meu pai, José Alderi Rabelo pelo amor incondicional.

Por todo carinho, agradeço aos meus queridos irmãos Léa Suely Menezes Rabelo, Luan Carlos Menezes Rabelo, e em especial à Leiliane Sodrê Rabelo que compartilhou essa jornada junto comigo desde o início, pelo apoio mútuo, pelas contribuições em trabalhos e pelo compartilhamento de experiências no programa e na vida. Sua presença foi mais do que um apoio acadêmico; foi um alicerce emocional nos momentos desafiadores e uma inspiração constante.

Aos meus filhos, João Vítor Rodrigues e Pedro Arthur Rabelo por estarem comigo presentes em todos os momentos e pela compreensão e apoio aos meus projetos. Orgulho-me de vocês!

RESUMO

A pesquisa aborda a música como fonte de informação para o desenvolvimento de estudos e pesquisas e, para tanto, destaca o resultado do acesso e uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello. Analisa a seguinte questão de pesquisa: de que maneira o acervo musical da fonoteca Satyro de Mello evidencia seu potencial como fonte de informação para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área? Tem como objetivos: discutir a potencialidade dos acervos musicais servirem como fonte de informação para estudos e pesquisas na área da música. E como objetivos específicos: identificar as características dos acervos musicais enquanto fonte de informação; descrever os metadados utilizados no sistema de gestão do acervo, destacando sua relevância para a recuperação e uso da informação e evidenciar o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello, enquanto fonte de informação. Os objetivos foram respondidos por meio da pesquisa exploratória e descritiva, com a utilização da pesquisa documental e revisão bibliográfica para a coleta de dados e obteve enquanto resultados a compreensão de que a música é uma fonte de informação atuando como um instrumento para ressignificar as práticas e técnicas sociais, podendo ser compreendida não apenas como um meio de entretenimento ou lazer, mas como registro documental, capaz de contribuir no desenvolvimento de estudos e pesquisas.

Palavras-chave: Música-fonte de informação; acervo musical-biblioteca; fontes de informação-música; Metadados-acervo musical; Fundação Cultural do Pará; fonoteca Satyro de Mello.

ABSTRACT

The research addresses music as a source of information for the development of studies and research and, to that end, highlights the results of the access to and use of the collection of the Satyro de Mello phonothèque. It analyses the following research question: how does the musical collection of the Satyro de Mello phonothèque demonstrate its potential as a source of information for the development of studies and research in the field? Its objectives are: to discuss the potential of musical collections to serve as sources of information for studies and research in the field of music. And as specific objectives: to identify the characteristics of musical collections as a source of information; to describe the metadata used in the management system of the collection, highlighting its relevance for information retrieval and use; and to demonstrate the use of the Satyro de Mello sound archive as a source of information. The objectives were answered through exploratory and descriptive research, using documentary research and a literature review for data collection, and as a result, it was understood that music is a source of information acting as a tool to redefine social practices and techniques, being comprehensible not only as a means of entertainment or leisure, but as a documentary record capable of contributing to the development of studies and research.

Keywords: Music as a source of information; musical collection-library; information sources-music; Metadata-musical collection; Cultural Foundation of Pará; Satyro de Mello phonoteca.

Lista de ilustrações

FIGURA 1– IMAGEM DOS APARELHOS DE AUDIÇÃO DA FONOTECA SATYRO DE MELLO. ____	
78	
FIGURA 2 – IMAGEM ATUAL DOS APARELHOS DE AUDIÇÃO DA FONOTECA SATYRO DE MELLO. _____	79
FIGURA 3 – IMAGEM DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ _____	
81	
FIGURA 4 – IMAGEM DO SETOR DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA _____	82
FIGURA 5 – IMAGEM DO ACERVO DE VINIL DA FONOTECA SATYRO DE MELLO. _____	83
FIGURA 6 – IMAGEM DO ACERVO DE CD DA FONOTECA SATYRO DE MELLO. _____	84
FIGURA 7 – APRESENTAÇÃO DO COLETIVO CUNHANTÃ NO PROJETO “SONORIDADES: “MULHERES NO CARIMBÓ”. _____	85
FIGURA 8 _ APRESENTAÇÃO DO MAURÍCIO PANZERA NO PROJETO SONORIDADES: “LIBERDADE NO AR” _____	85
FIGURA 9 – CAPA DOS DISCOS DE VINIL DA FAFÁ DE BELÉM DE 1989 E PINDUCA 1993 ____	109
FIGURA 10 – PRINT DA TELA DA PLANILHA DO PERGAMUM DO DISCO DA FAFÁ DE BELÉM _____	109
FIGURA 11 – PRINT DA TELA DA PLANILHA DO PERGAMUM DO DISCO DO PINDUCA _____	110
FIGURA 12 – FICHA CATALOGRÁFICA DA OBRA DO PINDUCA E FAFÁ DE BELÉM _____	
111	

Lista de Tabelas

TABELA 1 – RESULTADO DA ANÁLISE RAYYAN SOBRE OS ARTIGOS PESQUISADOS NAS BASES _____	62
TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO TEMÁTICA DOS DOCUMENTOS ANALISADOS _____	63
TABELA 3 – DADOS RELACIONADOS À CONSULTA POR TIPO DE ACERVO _____	87
TABELA 4 – SISTEMATIZAÇÃO GERAL DOS DADOS RELACIONADO AO PÚBLICO _____	114
TABELA 5 – SISTEMATIZAÇÃO GERAL DOS DADOS RELACIONADO AO TRATAMENTO TÉCNICO POR DOCUMENTO _____	116
TABELA 6 _ SISTEMATIZAÇÃO GERAL DOS DADOS RELACIONADOS ÀS ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS NA FONOTECA SATYRO DE MELLO _____	119

Lista de abreviatura e siglas

BRAPCI	- Base de Dados em Ciência da Informação
CENTUR	- Centro Cultural Tancredo Neves
CI	- Ciência da Informação
FPSM	- Fonoteca Pública Satyro de Mello
FCP	- Fundação Cultural do Pará
SI	- Sistema de Informação

Lista de gráficos

GRÁFICO 1- PERCENTUAL DOS DADOS RELACIONADOS À CONSULTA POR TIPO DE ACERVO _____	87
GRÁFICO 2- EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DOS ACERVOS MUSICAIS _____	93
GRÁFICO 3- PERCENTUAL DOS DADOS RELACIONADOS AO PÚBLICO _____	114

Lista de quadros

QUADRO 1 – PRINCIPAIS IDEIAS E CONCEITOS SOBRE FONTE DE INFORMAÇÃO MUSICAL	44
QUADRO 2 – RELAÇÃO OBJETIVOS ESPECÍFICOS X PROCEDIMENTOS DA PESQUISA	52
QUADRO 3 – CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	55
QUADRO 4 – ETAPAS DA METODOLOGIA DA PESQUISA	56
QUADRO 5 – LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	59
QUADRO 6 – ETAPAS DO PROCESSO DE TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO MUSICAL DA FONOTECA SATYRO DE MELLO	92
QUADRO 7– CATEGORIA DOS PRINCIPAIS METADADOS MUSICAIS NO PERGAMUM	

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	
1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	
1.2 OBJETIVOS	
1.2.1 Objetivo geral	
1.2.2 Objetivos específicos	
1.3 JUSTIFICATIVA	
2 MÚSICA, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO	
2.1 MÚSICA E SEUS MÚLTIPLOS CONTEXTOS	
2.2 A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO	
3 REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO MUSICAL: OS METADADOS NA GESTÃO E NO USO EFICAZ DA INFORMAÇÃO MUSICAL	
3.1 O SISTEMA PERGAMUM	
4. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS IDEIAS QUE FUNDAMENTAM AS DISCUSSÕES DA PESQUISA	
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
5.1 MÉTODO	
5.2 DESENHO DA PESQUISA	
5.2.1 Quanto à abordagem	
5.2.2 Quanto à natureza	
5.2.3 Quanto à seus objetivos	
5.2.4 Quanto à seus procedimentos	
5.3 ETAPAS DA PESQUISA	
5.3.1 Definição do ambiente da pesquisa	
5.3.2 Levantamento Bibliográfico	
5.3.3 Revisão da Literatura	
5.3.3.1 Ferramenta de apoio à seleção das referências: Software Rayyan	
5.3.3.2 Snowball sampling (amostragem de bola de neve)	
5.3.4 Coleta de dados	
5.3.4.1 Coleta dos relatórios institucionais mensais da fonoteca Satyro de Mello	
5.3.4.2 Levantamento dos metadados no sistema Pergamum	
5.3.5 Tabulação dos Dados	
5.3.5.1 Tabulação dos dados referentes aos relatórios institucionais mensais da fonoteca Satyro de mello	
5.3.5.2 Tabulação dos dados referentes ao levantamento dos metadados no sistema Pergamum	
5.3.6 Análise dos resultados	
6 ANÁLISE DOS RESULTADOS	
6.1 A PERSPECTIVA INFORMACIONAL DOS ACERVOS MUSICAIS: A FONOTECA SATYRO DE MELLO COMO ESPAÇO DE CONHECIMENTO E	

MEDIAÇÃO CULTURAL	
6.1.1 O acervo da fonoteca Satyro de Mello	
6.2 CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO MUSICAL DA FONOTECA	
6.3 A GESTÃO DO ACERVO MUSICAL NA FONOTECA SATYRO DE MELLO: OS METADADOS NA RECUPERAÇÃO E NO USO DA INFORMAÇÃO	
6.3.1 Descrição e análise dos campos de metadados utilizados no sistema Pergamum.....	
6.4 O USO DO ACERVO DA FONOTECA ENQUANTO FONTE DE INFORMAÇÃO	
7 CONSIDERAÇÕES.....	
7.1 CONTRIBUIÇÕES FUTURAS.....	
REFERÊNCIAS.....	

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) é um campo interdisciplinar que atua na organização, armazenamento, recuperação, disseminação e uso da informação, independente do suporte em que ela se encontra. Em razão da sua interdisciplinaridade é uma área constantemente desafiada por novos paradigmas referentes ao seu acesso, gerenciamento e uso. Nesta perspectiva, de desafio e renovação a CI possui relações com as mais diversas áreas do conhecimento.

Segundo Choo (2003), após um período em que se criticava a ausência de uma estrutura teórica, formou-se um consenso acerca dos elementos que definem a análise dos usos e necessidades da informação. Embora a informação geralmente se manifeste fisicamente, por meio de documentos ou registros, seu contexto e significado são constantemente renovados conforme é acessada por diferentes usuários.

Esse entendimento evidencia a natureza dinâmica da informação e destaca a questão da estrutura teórica no campo do seu uso e necessidades, especialmente porque esse tema envolve múltiplas perspectivas. A evolução para um consenso sobre os elementos definidores reflete o amadurecimento do campo e a integração de abordagens. O maior destaque se dá à natureza dinâmica da informação e a relação essencial entre o objeto informacional e o usuário.

Embora a informação costume se manifestar fisicamente por meio de documentos, registros ou outros suportes, seu contexto e significado são constantemente recriados e reinterpretados a cada interação. A capacidade de se renovar a cada vez que ela chega a um usuário pode ser particularmente relevante quando aplicada à ideia de relação com várias áreas, inclusive a informação musical. A música é uma forma de expressão única, que combina elementos auditivos, emocionais e culturais, no entanto sua manifestação e sentido estão relacionados a intencionalidade de cada usuário.

Ainda que a música não seja um foco central nesse campo, a CI pode ser aplicada ao estudo e à organização de informações de naturezas variadas, incluindo as musicais. Para a presente pesquisa foram traçadas reflexões sobre a concepção da música como fonte de informação na perspectiva da Ciência da Informação. Para isso, percorreu-se por conceitos que moldaram o entendimento da música como

fonte de informação. Nesse sentido, considera-se que a música expressa emoções dentro de um universo sonoro, no entanto, vai além desse aspecto abarcando ainda associar a ideia de música e informação, compreendendo a cultura musical como aporte informacional às mais diversas necessidades humanas na busca pelo conhecimento.

A música é uma forma de expressão profundamente enraizada na cultura humana, que supera barreiras linguísticas e culturais para comunicar emoções, criar narrativas e desenvolver ideias. Sua linguagem universal transcende fronteiras e culturas e desempenha um papel significativo na vida das pessoas.

Mais do que apenas sons e ritmos, a música é uma expressão das emoções humanas. Ela pode abranger uma variedade de conceitos: histórico, cultural, de aprendizagem e, neste sentido, torna-se ponte para a compreensão de muitos questionamentos humanos em busca de conhecimento, tanto para quem aprecia quanto para quem a compõe. Ao longo da história, ela tem representado nossas alegrias, tristezas e nossos entretenimentos, um meio para conexão com nossa própria essência e com os outros ao nosso redor.

No entanto, além de sua função mais evidente de entretenimento e expressão de emoções, a música também desempenha um papel importante na preservação da história e cultura de uma sociedade. Muitas culturas têm tradições musicais que passam histórias, mitos e valores de geração em geração. O blues nos Estados Unidos narra as lutas e conquistas da comunidade afro-americana, enquanto a história do Carimbó no Pará, norte do Brasil, remonta às tradições indígenas, africanas e europeias que se encontraram e se fundiram na região amazônica. Esses gêneros musicais se tornam registros históricos vivos que permitem que as pessoas entendam e se conectem com o passado e possibilita, a partir daí, compreender ou transformar o presente.

Na perspectiva do que a música pode trazer enquanto história, cultura e significados, constitui-se em uma importante fonte de informação. Porém, para que ela exerça essa função de maneira eficaz, precisa estar sob um gerenciamento específico, capaz de fazer o controle principalmente no que se refere aos seus dados para que estes possam ser recuperados e acessados pelas pessoas interessadas nas informações que a música possui.

Neste sentido, os metadados musicais desempenham um papel fundamental, pois trabalham a exploração e o uso eficiente dessa fonte de

informação, identificando, contextualizando, controlando e padronizando os dados musicais. Eles tornam a busca pela informação musical mais precisa, pesquisável e relevante, contribuindo para uma exploração mais significativa e eficiente.

No entanto, ainda há muitas questões a serem exploradas em relação ao papel da música como fonte de informação, quais sejam: quais metadados devem ser utilizados no controle e recuperação da informação musical?; que habilidades devem ser desenvolvidas pelo profissional bibliotecário para a atuação com acervos musicais?; que ações dentro de um ambiente de promoção da cultura podem estar associadas à valorização e ao fortalecimento do uso de um acervo musical como recurso informacional.

Visto a importância dos metadados na recuperação da informação, por se tratarem de informações sobre os dados que auxiliam na descrição, organização e localização de conteúdos, destaca-se também o papel das estruturas informacionais que oferecem suporte a esse processo. Os metadados funcionam como instrumentos essenciais para tornar os conteúdos acessíveis e compreensíveis, especialmente em contextos especializados como o da informação musical, onde diferentes dimensões e camadas de significado estão envolvidas.

Nesse contexto, Caldas (2018) explica que a representação da informação musical se fundamenta em estruturas informacionais que oferecem um suporte epistemológico, construído a partir de conceitos oriundos de um determinado campo do saber. Assim, a obra musical acaba por incorporar elementos da realidade externa, particularmente do mundo sensorial, no momento em que o compositor emprega essas informações no processo criativo.

Neste sentido, a representação da informação musical depende das estruturas informacionais que a compõem, que lhe vão conferir sentido. Assim, a informação musical por si só, não é automaticamente inteligível ou acessível em um contexto de organização da informação. Para que ela possa ser compreendida, localizada, recuperada e utilizada por diferentes tipos de usuários, é necessário representá-la de forma estruturada. Essa representação se dá por meio de estruturas informacionais, como: metadados, sistemas de classificação e indexação, catálogos e bases de dados, descritores e vocabulários controlados, que organizam essas informações e ajudam na padronização terminológica.

Essas estruturas funcionam como "mediadoras" entre o objeto musical (a obra) e o usuário que busca a informação. Sem elas, a música se torna de difícil

acesso em ambientes organizacionais como bibliotecas, fonotecas ou arquivos sonoros.

Quanto aos desafios da atuação do profissional como mediador no acesso à informação, Gomes (2017, p. 2) propõe que a atuação profissional deve ser vista de maneira ampliada e integrada, de modo a considerar intervenções interdisciplinares como alternativa para lidar com a complexidade do objeto em estudo.

A música pode servir predominantemente como entretenimento e deleite pessoal, mas, dentro da Ciência da Informação ela ainda é pouco explorada enquanto fonte de informação, principalmente para o desenvolvimento de estudos e pesquisas. Esse cenário revela uma lacuna que precisa ser investigada, considerando o potencial informacional contido nas expressões musicais e seus suportes documentais.

Nesse contexto, observa-se que muitos acervos musicais permanecem sob a guarda de coleções particulares, o que, na maioria das vezes, dificulta o acesso público e o tratamento técnico adequado desses documentos. No entanto, é importante destacar que existem instituições públicas que assumem a responsabilidade de salvaguardar e gerenciar esses acervos, garantindo sua preservação e, principalmente, o acesso à informação musical por diferentes públicos.

A fonoteca Satyro de Mello é um exemplo significativo desse tipo de instituição. Ela integra a Fundação Cultural do Pará (FCP), sediada na cidade de Belém, que é uma instituição pública vinculada ao governo do Estado do Pará, cuja missão é fomentar, preservar e difundir a cultura no estado, garantindo o acesso às diversas formas de linguagem de arte e ofício e promovendo o desenvolvimento das artes em geral. A fundação dispõe de unidades de funcionamento, entre elas a unidade sede, que abriga, dentre outros espaços, a Biblioteca Pública Arthur Vianna, a qual a fonoteca faz parte compondo seus diferentes setores.

Neste sentido, sua atuação é essencial não apenas para a preservação da memória sonora paraense e brasileira, mas também como espaço de acesso à informação musical, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas, práticas educativas, ações culturais e projetos de mediação da informação. Assim, a fonoteca se configura como um campo fértil para investigações no âmbito da Ciência da Informação, especialmente no que diz respeito ao uso da música como fonte de

informação e à atuação de profissionais na organização e na mediação desses conteúdos.

A pesquisa explora a música como fonte de informação, reconhecendo seu valor não apenas como expressão artística, mas também como um registro cultural, histórico, social e sobretudo informacional. Portanto, discutir a potencialidade dos acervos musicais servirem como uma fonte de informação implica refletir sobre o modo como esses materiais são organizados, descritos e disponibilizados para acesso e uso.

Neste sentido, a pesquisa busca identificar as características dos acervos musicais da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação; descrever os metadados utilizados no sistema de gestão do acervo, destacando sua relevância para a recuperação e uso da informação, além de evidenciar o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello.

1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A música é uma prática tão presente no cotidiano dos sujeitos que de forma natural e por vezes imperceptível ela estimula emoções e produz conhecimento, e desta maneira, contribui na constituição da cultura e das práticas sociais, uma vez que ela transparece crenças, costumes, ideologias, etc., tanto de seus produtores quanto dos ouvintes.

No entanto, a música transcende sua função primária de entretenimento quando tratada como fonte de informação promovendo o desenvolvimento de estudos e pesquisas, utilizando-se de técnicas em prol disso.

Para identificar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis sobre a questão da pesquisa foi realizada uma Revisão da Literatura. Esta teve início com a busca detalhada em múltiplas bases de dados para identificar a literatura relevante, incluindo publicações "cinzas" (não indexadas, como dissertações).

Para guiar todo o processo de Revisão da Literatura e assegurar que as etapas fossem realizadas de forma rigorosa e organizada, foi utilizado um plano

estruturado como base metodológica, não apenas para orientar a condução da revisão, mas ajudar a manter o foco na pergunta de pesquisa e garantir que todas as decisões fossem fundamentadas em critérios previamente definidos. Nesse contexto, o modelo **PICOC** foi adotado como ferramenta para estruturar a formulação da pergunta de pesquisa para a busca nas bases, permitindo uma delimitação clara e precisa dos elementos essenciais.

Assim, a pesquisa foi organizada dentro das cinco dimensões principais, da seguinte forma:

P (População): Usuários pesquisadores da música como fonte de informação (ex.: músicos, pesquisadores, ouvintes, educadores).

I (Intervenção): O uso da música como fonte de informação.

C (Comparação): Outras fontes de informação (textos, vídeos, imagens) ou diferentes usos da música.

O (Outcome/Resultados): A percepção, apropriação ou impacto da música como fonte de informação.

C (Contexto): Fonotecas, bibliotecas.

Desta forma, além de contribuir para uma formulação mais precisa dos elementos essenciais da pesquisa, alinhando-os à ideia geral do estudo, ao aplicar este modelo, o plano estruturado permitiu, direcionar as etapas subsequentes da revisão, desde a busca por literatura em bases de dados até a análise crítica dos estudos selecionados, mantendo a consistência metodológica e a clareza dos propósitos da investigação.

A utilização do modelo PICOC contribuiu para delimitar o foco da pesquisa e a formulação da pergunta, contribuindo para o delineamento dos elementos fundamentais que orientam o estudo. Ao identificar a população ou problema, a intervenção, a comparação, os resultados esperados e o contexto, o modelo permitiu a delimitação do escopo investigativo, favorecendo a coerência metodológica e a organização lógica das etapas da pesquisa. Além disso, o PICOC facilitou a construção de estratégias eficazes de busca por informações em bases de dados, aprimorando a seleção de fontes relevantes e aumentando a confiabilidade dos

resultados obtidos. Dessa forma, o uso desse modelo foi um recurso metodológico que garantiu a consistência e a profundidade da análise empreendida.

Partindo do plano estruturado PICOC, a pesquisa preliminar realizada nas bases de dados da área de Ciência da Informação evidenciou que ainda há uma produção limitada sobre a temática da música enquanto fonte de informação.

Vale ressaltar que o tema proposto é comumente analisado como elemento cultural, porém, aliado à Ciência da Informação demonstra a necessidade de ser mais explorado e elucidado enquanto fonte de informação. A exemplo, em consulta às bases da Web of Science, Scopus e EBSCO, utilizando a combinação dos termos: Música e Fonte de Informação foram obtidos 152 resultados, e a partir da análise feita por meio da ferramenta da web de apoio à seleção de referências no contexto de revisões sistemáticas: “Rayyan”, retirando as duplicatas, 17 referem-se ao tema da música como fonte de informação. uma quantidade ainda pequena, diante da importância deste fato para a Ciência da Informação.

Dessa forma, analisar a música por meio do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação, irá contribuir para a elucidação dessa lacuna na área de Ciência da Informação, ao menos no que se refere ao contexto institucional da produção de pesquisas de artistas/pesquisadores paraenses.

Percebe-se no senso comum que a música é alcançada muito mais na concepção de entretenimento e deleite pessoal.

Em um estudo sobre um modelo para mapeamento de necessidades e usos de informação musical, Cruz et al (2011, p. 223) afirmam que:

O uso pretendido mais comum para a música é o lazer (84%), com um viés para a identificação e conhecimento de músicas (64,4% para identificação de músicas, artistas e letras). Percebeu-se que o usuário compreende a música como algo que pode acrescentar aprendizado ao seu dia-a-dia, pelo processo de obtenção de informações musicais, mesmo que de forma não associada a trabalho.

Neste sentido, embora o uso mais comum da música seja voltado ao lazer, os dados indicam também uma dimensão informacional significativa no modo como os usuários se relacionam com a música.

Mesmo que a escuta não esteja diretamente vinculada a atividades formais de trabalho ou estudo, ela ainda proporciona ganhos cognitivos, culturais e até sociais. Esse aprendizado pode ocorrer, por exemplo, ao descobrir um novo gênero

musical, ao se interessar pela história de um artista ou ao refletir sobre o conteúdo de uma letra.

Portanto, mesmo que o uso principal da música seja o lazer, ela assume também um papel de fonte de informação, mostrando como o acesso a conteúdos musicais pode estimular a curiosidade, expandir repertórios e fomentar o conhecimento, ainda que de forma informal e prazerosa.

Assim, analisar a música por meio do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação, irá contribuir para a elucidação dessa lacuna na área de Ciência da Informação, ao menos no que se refere ao contexto institucional da produção de pesquisas de artistas/pesquisadores paraenses.

Baseado na proposta de superação desta concepção de senso comum, somos levados a pensar sobre a música, e o uso de acervos musicais enquanto relevantes fontes de informação para o desenvolvimento de estudos e pesquisas.

Dessa forma, levantamos a seguinte questão de pesquisa: de que maneira o acervo musical da fonoteca Satyro de Mello, evidencia seu potencial como fonte de informação para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área?

1.2 OBJETIVOS

A seguir serão apresentados os objetivos a serem alcançados no desenvolvimento dessa proposta de pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

Discutir a potencialidade dos acervos musicais servirem como fonte de informação para estudos e pesquisas na área.

1.2.2 Objetivos específicos

a) Identificar as características do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação;

b) Descrever os metadados utilizados no sistema de gestão do acervo; destacando sua relevância para a recuperação e uso da informação;

c) Evidenciar o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação.

1.3 JUSTIFICATIVA

A pesquisa sobre a música como fonte de informação, tendo como objeto de estudo o acervo da fonoteca Satyro de Mello, revela-se fundamental em diversos aspectos, tanto para o campo da Ciência e Gestão da Informação quanto para o fortalecimento das práticas culturais e educacionais. Em um contexto onde os suportes musicais frequentemente são vistos apenas como instrumentos de entretenimento, destacar seu valor informacional contribui para ampliar o reconhecimento da música enquanto documento, registro histórico, expressão sociocultural e meio de comunicação.

Neste sentido, a pesquisa revela-se essencial por propor um olhar aprofundado sobre a música enquanto linguagem informacional legítima, que atravessa e se inscreve nas dimensões pessoal, social, cultural, acadêmica e científica da experiência humana.

Atuando como bibliotecária na mediação do acesso ao acervo musical na fonoteca “Satyro de Mello”, espaço de fomento à cultura e usufruto da informação musical, a autora traz na experiência profissional de mediadora da informação em

um ambiente de gerenciamento do acervo musical a possibilidade de trazer questionamentos que permearam sua trajetória acerca dessa temática.

Além da formação em Biblioteconomia e sua experiência profissional em uma fonoteca, a autora é cantora e compositora, atuando em projetos musicais coletivos e individuais na área da música. Essas práticas culturais representam sua motivação pessoal para discutir a potencialidade dos acervos musicais servirem como fonte de informação para estudos e pesquisas, no desafio de pensar a música no contexto da ciência e gestão da informação.

A experiência como cantora e compositora pôde adicionar uma maior perspectiva à pesquisa da música como fonte de informação, permitindo compreender a música a partir de um ponto de vista prático e artístico. O conhecimento prático da música, incluindo aspectos técnicos e criativos, permite um melhor entendimento de como a música funciona e como pode ser usada como fonte de informação. Tal experiência possibilita a compreensão das nuances envolvidas na composição musical e como essas produções artísticas impactam o público. Isso é essencial para analisar como a música é construída e como ela transmite mensagens e significados. Portanto, como bibliotecária e artista, o desenvolvimento da sensibilidade para as emoções e expressões que a música pode transmitir, levou também à reflexão de como a música pode ser usada para transmitir informações.

Neste contexto, o trabalho na biblioteca pública da Fundação Cultural do Pará, mais especificamente na fonoteca Satyro de mello, foi um dos fatores de motivação do interesse pela pesquisa da música como fonte de informação, pois possibilitou a experiência prática, recursos e habilidades na organização, catalogação e preservação de acervo musical, ampliando a qualificação no sentido de entender como a música é armazenada e acessada.

Além da prática no desenvolvimento técnico no trabalho desenvolvido na fonoteca Satyro de Mello, a interação com pesquisadores, músicos e estudantes que utilizam a fonoteca fornece um maior conhecimento sobre as necessidades de informação desses grupos e como a música é usada como fonte de pesquisa em diferentes contextos.

Como instrumento de ação cultural dentro do estado, a fonoteca Satyro de Mello foi o ambiente de estudo escolhido para esta pesquisa. Esta escolha justifica-se, principalmente, pela diversidade de seu acervo musical, que reúne documentos

sonoros em diferentes suportes, significativos para a memória e a identidade musical. Trata-se de um acervo com grande potencial informacional, capaz de subsidiar estudos e pesquisas, e iniciativas de valorização do patrimônio cultural.

A pesquisa se apresenta relevante do ponto de vista social, a partir do momento que amplia a compreensão de como os indivíduos e grupos utilizam a música não apenas como arte ou entretenimento, mas como um instrumento de construção de identidades, memórias, saberes e práticas culturais. Além disso, ao divulgar o potencial do acervo da fonoteca Satyro de Mello para pesquisas e estudos no campo da música, a pesquisa contribui para ampliar o reconhecimento da música como objeto de investigação científica. Nesse sentido, estimula o desenvolvimento de projetos e pesquisas acadêmicas que envolvem a música e fortalece ações transformadoras no meio social por meio da atuação de músicos e pesquisadores como protagonistas sociais e multiplicadores do conhecimento.

Do ponto de vista cultural, quando ressalta o papel dos acervos musicais na preservação e difusão do patrimônio cultural e possibilita ao público, o contato com um acervo que representa a expressão cultural, oferecendo a ele a possibilidade de desenvolver habilidades subjetivas como a sensibilidade e a criatividade.

A pesquisa tem relevância acadêmica e científica ao contribuir para o atendimento de diversos aspectos da necessidade humana, da comunicação à cognição, da cultura à preservação cultural, o acesso à informação musical, a interdisciplinaridade e a inovação tecnológica, enriquecendo, desta forma, o entendimento da sua influência na sociedade. Neste sentido, a pesquisa contribui para lançar luz sobre sua influência e aplicação em várias disciplinas acadêmicas.

A música pode transmitir emoções, ideias, histórias e culturas, estudar como elas são usadas como fonte de informações para a construção de conhecimentos pode ajudar a entender melhor a interpretação humana acerca, das mais variadas demandas e contextos.

Neste sentido, a música, enquanto fonte de informação, constitui um objeto de estudo que perpassa diversas áreas do conhecimento. Analisar o acervo musical da fonoteca Satyro de Mello requer uma abordagem ampla e integrada, capaz de considerar não apenas os aspectos informacionais como a organização, representação e acesso aos registros musicais, mas também os elementos culturais, tecnológicos e educacionais que envolvem sua produção, preservação e uso. Somente por meio dessa perspectiva abrangente é possível reconhecer toda a

potencialidade do acervo, bem como compreender as contribuições que oferece na formação de identidades, na preservação da memória cultural e na promoção do acesso ao conhecimento musical.

Sendo assim, a pesquisa exige uma abordagem interdisciplinar, quando incorpora teorias e conceitos de diferentes áreas do conhecimento que dialogam com o tema central da pesquisa. A interdisciplinaridade se justifica pela necessidade de integrar perspectivas de diferentes campos do saber: a Ciência da Informação, que fornece o arcabouço teórico e técnico para abordar questões relacionadas à organização, mediação e uso dos metadados; as áreas de educação e cultura que destacam o papel do acervo como ferramenta de formação e difusão de conhecimento; e a tecnologia da informação que contribui para analisar os sistemas de recuperação e digitalização dos conteúdos musicais.

Essa articulação de saberes não apenas reflete a natureza multifacetada dos acervos musicais, mas também potencializa a capacidade de compreender suas implicações para estudos, pesquisas e práticas culturais. Assim, a interdisciplinaridade é indispensável para revelar a importância e o impacto desse tipo de acervo na sociedade.

Ao integrar múltiplas perspectivas, esta pesquisa não apenas destaca o valor do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello como fonte de informação, mas também oferece subsídios teóricos para sua gestão e difusão, contribuindo para diferentes campos do saber e para a sociedade como um todo.

Com isso, o artista/pesquisador, pode potencializar o processo de fomento à produção do conhecimento, tornando-se protagonista social, estimulando nos seus ouvintes, a produção, a pesquisa, o envolvimento da sociedade neste mundo tão rico de lazer e entretenimento quanto de informação e conhecimento, que é a música.

A pesquisa é aderente ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGGI) da UFPR, especificamente na linha de pesquisa, "Informação e Sociedade", pois explora a música como fonte de informação em seus aspectos sociais e culturais, destacando seu papel na construção do conhecimento e na difusão da cultura por meio do acervo da fonoteca Satyro de Mello. O estudo analisa os fluxos e processos relacionados à organização, recuperação e uso da informação musical, com foco na inovação e na aprendizagem proporcionadas pelo entendimento da música como fonte de informação. Além disso, a pesquisa

investiga como a gestão eficaz dos metadados e a mediação do acervo facilitam a comunicação do conhecimento, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e para o fortalecimento do vínculo entre informação, cultura e sociedade, em consonância com os objetivos da linha de pesquisa.

2 MÚSICA, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

É inerente ao ser humano a necessidade da informação, seja ela na forma escrita, visual, tátil, sonora ou qualquer outra forma que possa gerar conhecimento. Visto que os diversos tipos de registro da informação e dados, podem constituir referências sobre um determinado acontecimento, fato ou fenômeno.

A necessidade informacional estimula a produção de saberes e leva o ser humano a refletir sobre o seu posicionamento na sociedade, buscando processar essas informações de diferentes formas de acordo com a realidade e contexto social em que está inserido. Portanto, a necessidade da busca pelo conhecimento, precisa de estímulo constante visto que este não é estático. Esta dinâmica corrobora no compartilhamento de práticas, crenças, histórias e lembranças produzidas e vivenciadas por uma sociedade, o que chamamos de cultura.

Para Castro (2016), a ideia da necessidade de informação em diferentes registros é reforçada quando afirma que desde os primórdios da civilização, os seres humanos têm buscado diferentes formas de se comunicar e registrar acontecimentos históricos e sociais, por meio da escrita, desenhos e outros tipos de representações. Nesse sentido, cada indivíduo desenvolve seu próprio modo de pensar e se expressar, na tentativa constante de informar e comunicar sobre o ambiente em que está inserido.

Portanto, o ser humano sempre buscou maneiras de registrar e transmitir informações sobre o ambiente, a cultura, e os eventos sociais ao seu redor. A escrita, os desenhos e outros signos surgiram como ferramentas essenciais nesse processo, não apenas para a comunicação imediata, mas também como uma forma de perpetuar o conhecimento para as gerações futuras.

No entanto, ainda hoje, a música é amplamente percebida e consumida sob a ótica do entretenimento e do deleite pessoal, o que contribui para que seu valor enquanto literatura, documento informacional e fonte legítima de conhecimento seja, muitas vezes, pouco reconhecido em contextos acadêmicos e institucionais. Essa visão limita o potencial da música como objeto de estudo e instrumento de reflexão crítica sobre a sociedade, a cultura e a história.

Diferente de outros documentos, como livros ou artigos científicos, cuja legitimidade informacional é amplamente reconhecida, a música ainda enfrenta resistência em ser compreendida como uma forma complexa e multifacetada de registro simbólico. No entanto, ao considerarmos suas letras, estilos, formas de produção, circulação e escuta, é possível identificar na música elementos fundamentais para a compreensão de valores, identidades, movimentos sociais e transformações históricas. Assim, reconhecer a música como documento informacional é ampliar os horizontes da pesquisa e da mediação cultural, valorizando suas múltiplas camadas de significado e seu papel na construção do conhecimento.

Cada indivíduo, ao interpretar e expressar o que observa, instaura um modo único de pensar, ou seja, cria sua própria maneira de entender e representar o mundo. Esse processo é contínuo, impulsionado pelo desejo humano de comunicar e informar o outro sobre o contexto em que vive. É essa troca de informações que tem sido central para o desenvolvimento social e cultural da humanidade, criando redes de conhecimento coletivo. Porém, para melhor compreender a relação entre informação e conhecimento, é necessário destacar a distinção entre esses dois conceitos.

A informação, por si só, representa dados brutos, enquanto o conhecimento surge da assimilação e interpretação desses dados de forma crítica e contextualizada. Neste sentido, Smit (2012) destaca a importância de diferenciar informação e conhecimento. Para o autor, a informação está relacionada a estruturas significantes oferecidas por diversas instituições culturais e envolve certa passividade. Já o conhecimento é construído de forma subjetiva por cada indivíduo, a partir da organização e interconexão dessas informações.

Assim, a distinção entre informação e conhecimento é um ponto crucial em diversos campos do saber, pois cada um desempenha papéis diferentes na construção do entendimento humano. Enquanto a informação se refere a dados organizados e acessíveis, o conhecimento envolve a interpretação desses dados, ampliando-os em compreensão prática e aplicável.

Esse processo de transformar informação em conhecimento é o que permite ao ser humano não apenas entender o mundo ao seu redor, mas também inovar e tomar decisões. Assim, ambos são fundamentais e inerentes à condição humana,

pois a informação alimenta o conhecimento, e o conhecimento dá sentido e utilidade à informação.

Diversas formas de expressão podem ser consideradas fontes de informação, desempenhando um papel importante na comunicação e na transmissão de conhecimento como as artes visuais, as pinturas, as esculturas, a literatura, fotografias, filmes e a música que transmitem informações através de formas, ritmos, textos, texturas e símbolos. Cada fonte pode refletir aspectos culturais, históricos e emocionais, além de capturar a visão do artista sobre a realidade.

A música, assim como outras formas de expressões artísticas, pode não se enquadrar de forma tradicional como signo linguístico, porém, cumpre um papel fundamental na perpetuação do conhecimento e na comunicação humana. Ao contrário da escrita ou de símbolos visuais, a música utiliza sons, ritmos, melodias e harmonia para transmitir sentimentos, ideias e contextos culturais, funcionando como uma poderosa ferramenta de expressão.

Ao considerarmos uma música como informação, suponha-se um conjunto de elementos estruturados, como notas, acordes, ritmos e letras, que podem ser transcritos, gravados e compartilhados. Esses elementos musicais representam dados organizados, que podem ser armazenados e acessados por diferentes meios, exemplificando a relação entre dados e conhecimento de maneira significativa.

Neste contexto, a música enquanto fonte de informação é um instrumento imprescindível no processo de comunicação e produção de conhecimento. Desenvolve facilmente o papel de interlocutora com a sociedade, à medida que estimula a expressão de sentimentos e compartilhamentos de leituras de mundo.

Assim, a música adquire relevância de informação e significado quando interpretada e internalizada, promovendo não apenas o entendimento técnico, mas uma compreensão mais ampla das emoções e contextos culturais.

2.1 MÚSICA E SEUS MÚLTIPLOS CONTEXTOS

A música, ao longo de sua existência, transcende seu papel como simples forma de entretenimento, ocupando múltiplos espaços na vida humana. Ela não se limita a uma definição única ou a um propósito singular; pelo contrário, sua natureza diversa a coloca em uma posição central em diversas áreas da experiência humana, como cultura, política, espiritualidade, tecnologia, psicologia, entre tantas outras. Cada nota, ritmo ou melodia pode refletir uma variedade de contextos que enriquecem nossa compreensão do mundo e de nós mesmos.

Para Barros (2020) a compreensão da música depende tanto do reconhecimento de seu contexto histórico e social quanto da interpretação individual do ouvinte e dos elementos sonoros que a compõem, como ritmo, melodia, harmonia, timbre, textura, estrutura e estilo musical. Além disso, destaca que, por ser um produto humano, a música pode ser abordada de diferentes formas, variando conforme a área do conhecimento, o que lhe confere múltiplas significações e aplicações em campos como Saúde, Educação, Antropologia, História e Música.

A compreensão completa da música é de fato multidimensional, sendo influenciada por uma confluência de fatores que vão além de seus aspectos técnicos e sonoros. O contexto histórico e social de onde a música emerge é crucial, pois a criação musical reflete as condições culturais, políticas e sociais de sua época.

Neste sentido, pensar a música em seus múltiplos contextos nos permite observar como ela funciona como uma ferramenta cultural poderosa, capaz de refletir identidades, preservar tradições e comportamentos. Ao mesmo tempo, a música pode atuar como voz de resistência em movimentos sociais e políticos, ou mesmo como veículo de propaganda em períodos históricos críticos. Em outro plano, ela toca as emoções de forma singular, modulando estados de ânimo, ajudando na concentração ou até mesmo promovendo o bem-estar em contextos terapêuticos.

Blacking, (2007), no seu estudo voltado para a música como cultura e experiência, destaca que as principais fontes de informação sobre a natureza da música podem ser encontradas em três frentes: nos diversos sistemas, estilos e

gêneros musicais existentes no mundo atual; nos registros históricos, como partituras, imagens e normas de performance; e nas diferentes percepções que as pessoas têm da música, evidenciadas nas distintas formas de atribuir sentido aos símbolos musicais.

Três dimensões importantes da compreensão e do estudo da música são observadas na afirmação de Blacking: o sistema, as fontes históricas e as percepções subjetivas. Cada uma delas contribui de forma essencial para uma visão abrangente da música como características culturais, históricas e humanas.

Cada sistema musical carrega consigo características únicas, seja em termos de escala, harmonia, ritmo ou timbre, que refletem o contexto cultural e histórico em que se desenvolveram. Estilos e gêneros, por sua vez, permitem a experimentação e a fusão de diferentes elementos musicais, facilitando a evolução contínua da música.

Os registros históricos, como partituras, iconografia e normas de performance, desempenham um papel essencial na preservação e transmissão do legado musical ao longo do tempo, criando uma conexão vital entre o passado e o presente. Essas fontes históricas preservam não apenas as obras musicais, mas também as convenções culturais e artísticas de cada período, permitindo que a música continue a evoluir sem perder suas raízes. Ao mesmo tempo, elas abrem espaço para a reinvenção, oferecendo uma base sólida para novas interpretações e recriações no cenário musical contemporâneo.

Assim, a arte torna-se um fenômeno dinâmico, onde a criação e a fruição se retroalimentam, destacando a importância das interações humanas para sua existência e continuidade.

No entanto, a percepção e a interpretação da música são profundamente subjetivas. Cada sujeito traz suas memórias, experiências de vida e identidades únicas para o processo de escuta e avaliação musical. Essa individualidade, no entanto, é sempre permeada pelos traços coletivos de sua formação, refletindo elementos da comunidade, família e sociedade em que o sujeito está inserido, o que por vezes podem caracterizar uma região, um costume, uma prática social e cultural.

Sousa et al. (2022) apontam que a música, seja por meio de sua letra ou melodia, reflete um determinado contexto sociocultural e é interpretada de forma singular pelos indivíduos, ainda que suas percepções estejam ancoradas na coletividade. Assim, ao se utilizar a música como fonte de informação e expressão

sociocultural em atividades mediadoras, é fundamental considerar tanto a individualidade dos sujeitos quanto os elementos coletivos que compõem suas memórias e identidades, refletindo sobre o ambiente em que estão inseridos e como este sujeito influencia a apropriação de dispositivos culturais capazes de ampliar suas formas de atuação.

Essa afirmação aborda a música como uma forma de arte que transcende o entretenimento e se apresenta como uma rica fonte de informação cultural e sociológica. Ao destacar tanto os aspectos individuais quanto coletivos da experiência musical é possível refletir sobre a maneira como as pessoas se apropriam da música em suas vivências pessoais e como, simultaneamente, essa apropriação está imersa em contextos mais amplos.

A música possui uma natureza multifacetada, indo além dos sons englobando também a intenção por trás destes sons e todo um envolvimento pessoal de se criar e executar, ou seja a criação musical é impulsionada por uma série de motivações, desde emoções pessoais a experiências de vida, eventos históricos e questões sociais, expandindo ainda mais os aspetos que poderiam formar o conceito de música.

Enquanto manifestação cultural, a música carrega em suas letras e melodias códigos que expressam valores, sentimentos, identidade cultural, religiosidade, relações interpessoais etc. Assim, ela pode atuar como um espelho das dinâmicas sociais e das transformações políticas e econômicas de um tempo e lugares específicos.

Conceituar a música é uma tarefa complexa, pois envolve uma diversidade de fatores culturais, históricos, emocionais e técnicos. Enquanto alguns a definem como uma forma de arte organizada em sons e silêncios, outros enfatizam seu papel como uma expressão emocional ou social. A música varia amplamente entre as culturas, lugares, ou período. Além disso, o próprio conceito de música se transforma ao longo do tempo, desafiando noções rígidas e questionando onde termina o som e começa a música. Assim, qualquer definição única corre o risco de ser limitada diante da riqueza e diversidade que a música apresenta.

A música é considerada como um elemento representativo de informação, pela capacidade de refletir e expressar a identidade de um indivíduo, de um grupo, de uma comunidade ou uma nação, constituindo memórias, histórias, valores,

crenças e tradições, vivenciadas por práticas socioculturais. Para Pinto, (2001, p.222):

Na realidade música raras vezes apenas é uma organização sonora no decorrer de limitado espaço de tempo. É som e movimento num sentido lato (seja este ligado à produção musical ou então à dança) e está quase sempre em estreita conexão com outras formas de cultura expressiva.

A música tem uma forte conexão com outras formas de expressão cultural. Ela transcende sua função de organização sonora e se torna um meio de expressão global, conectando-se a outras formas de arte e aspectos da vida cultural, refletindo a complexidade das interações humanas. Ela é, portanto, uma linguagem universal que se manifesta em múltiplas dimensões: auditiva, visual, corporal e emocional.

Além disso, a música abrange uma ampla gama de estilos e gêneros. Cada estilo tem suas próprias características distintas em termos de estrutura, instrumentação, ritmo, melodia, harmonia e letras. É profundamente enraizada na cultura e na história de diferentes povos e regiões. Ela reflete valores, crenças, tradições e identidades culturais únicas. Portanto, a definição e compreensão da música podem variar significativamente de uma cultura para outra.

A música desempenha uma variedade de funções e é usada em diferentes contextos, incluindo rituais religiosos, celebrações sociais, expressão emocional, entretenimento, protesto político e muito mais. A mesma música pode ter significados diferentes dependendo do contexto em que é ouvida. Portanto, está em constante evolução e se reinventa ao longo do tempo.

Novos estilos e formas de música continuam a surgir, influenciados por mudanças sociais, tecnológicas e culturais. Isso torna ainda mais desafiador definir a música de forma estática, já que ela está sempre se transformando.

Diante de toda essa riqueza, destrinchar cada um desses contextos em detalhes seria um desafio extenso e profundo, que escaparia ao objetivo imediatamente desta pesquisa. O que importa ressaltar é a vasta multiplicidade de abordagens possíveis quando se trata de compreender a música. O que a princípio pode parecer uma expressão simples e universal, revela-se como uma janela para inúmeras discussões e reflexões sobre o ser humano e a sociedade.

Portanto, a partir do momento que a música informa, modifica, transforma, comunica, representa aspectos culturais e identitários de um povo, torna-se um importante dispositivo para ressignificar as práticas sociais, passando a ser

compreendida não apenas como um meio de entretenimento ou lazer, mas como registro documental, e uma literatura musical capaz de contribuir significativamente no desenvolvimento de estudos ou pesquisas.

2.2 A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Outra questão pertinente ao acervo musical refere-se à mediação da informação musical. Nesse contexto, o bibliotecário responsável por esse tipo de acervo deve desenvolver competências específicas que lhe permitam atender, de forma eficaz, tanto aos objetivos institucionais quanto às necessidades informacionais dos usuários. Nesse sentido, a formação e atuação do bibliotecário exige um conjunto diversificado de competências e habilidades, próprias de um gestor de informações que para além de organizar, classificar e indexar documentos, precisa desenvolver habilidades interpessoais, de liderança, de comunicação e tecnológicas para assim contribuir de forma propositiva para a gestão do conhecimento.

Para Almeida Júnior (2009), a mediação da informação não se limita à interação direta com o usuário, mas abrange qualquer tipo de interferência promovida pelo profissional da informação – seja ela consciente ou não, individual ou coletiva – que favoreça a apropriação da informação, atendendo, total ou parcialmente, a uma necessidade informacional.

Quando Almeida Júnior (2009) afirma que a mediação da informação não se resume à interação direta com o usuário, ele amplia o conceito de mediação. Segundo ele, qualquer interferência feita pelo profissional da informação, mesmo que de forma indireta, coletiva ou inconsciente, pode ser considerada uma forma de mediação, desde que favoreça o acesso e a apropriação da informação por parte do usuário.

Nesse sentido, a mediação não se restringe ao atendimento de referência ou à orientação presencial, mas se manifesta também na organização e representação

do acervo, na curadoria de conteúdos, na definição de políticas de acesso e no desenvolvimento de instrumentos de busca.

Para exercer essa mediação de maneira eficaz, o bibliotecário precisa mobilizar um conjunto de competências e habilidades específicas. Dentre elas, destacam-se: a competência em organização e representação da informação, que envolve o domínio da catalogação, classificação e uso de metadados; a competência comunicacional, essencial para traduzir a linguagem técnica em uma forma acessível ao público; a competência tecnológica, voltada ao uso de sistemas de informação e ferramentas digitais; a competência pedagógica e cultural, necessária para compreender os contextos dos usuários e promover ações educativas; e a competência ética e social, fundamental para garantir o acesso equitativo e inclusivo à informação. Neste sentido, o bibliotecário atua como mediador tanto nas práticas visíveis quanto naquelas que estruturam, silenciosamente, o acesso e a apropriação da informação.

Assim, além das suas atribuições técnicas habituais, é essencial que o profissional da informação aprofunde seu conhecimento sobre o campo específico em que atua. Esse conhecimento especializado permite uma curada mais precisa e uma representação mais rica dos documentos.

De maneira semelhante, porém em um contexto musical, Barros (2020), também enfatiza a ideia do profissional da informação ampliar seu conhecimento sobre uma área específica, considerando a mediação informacional como papel central na democratização do acesso ao conhecimento musical e na tomada de decisão, quando afirma que, o conhecimento da estrutura da música é fundamental para os profissionais da Ciência da Informação, pois permite uma análise crítica do documento musical. Essa análise é essencial para orientar a seleção e a descrição das informações relevantes durante o processo de representação desse tipo de documento.

É importante que os cientistas da informação compreendam a estrutura da música para realizar uma representação precisa e significativa dos documentos musicais. Esse conhecimento permite uma análise crítica que vai além de uma descrição superficial, possibilitando a identificação de elementos-chave que devem ser selecionados e descritos para representar especificamente o documento. Ao entender as características musicais, o profissional pode tomar decisões criteriosas sobre quais informações são mais relevantes para a recuperação e o uso,

influenciando diretamente a qualidade e a usabilidade dos registros.

Essas competências são essenciais, pois, em um mundo cada vez mais digital e dinâmico, o bibliotecário precisa lidar com grandes volumes de dados e metadados, garantindo a acessibilidade e relevância da informação. Além disso, o profissional deve ser capaz de identificar e atender às necessidades informacionais específicas dos usuários.

A música, com suas particularidades, exige que o profissional da informação também compreenda o contexto cultural, histórico, técnico e estético dos materiais que pretende organizar. Essa compreensão facilita a criação de vocabulários controlados específicos e esquemas de classificação que tornam o acesso e a recuperação da informação mais intuitiva e precisa.

Barros (2020) defende que é fundamental que o cientista da informação se familiarize com a amplitude da área musical e com os aspectos que potencializam sua abordagem e acesso como elemento informativo. Essa compreensão é essencial para o desenvolvimento de instrumentos de apoio, como vocabulários controlados, e para a efetivação de práticas adequadas de representação da informação.

Desta forma, o profissional que domina a diversidade da área musical pode desenvolver instrumentos de busca que respondam melhor às necessidades dos usuários, sejam eles pesquisadores, estudantes ou o público em geral. Por exemplo, o uso de termos que representam não apenas os gêneros musicais, mas também o contexto de produção, intérpretes, instrumentos e outras características específicas de cada obra ou gravação permite uma mediação mais completa.

Além disso, diferentes finalidades exigem diferentes níveis de detalhe na descrição e na indexação das músicas, e entender essas variações permite uma representação mais estratégica. Dentro desse contexto, Barros (2020) explica que a completude da representação da informação musical depende diretamente de sua finalidade. Essa variação pode ocorrer conforme o objetivo, seja para a recuperação de uma música específica, a recomendação de faixas de acordo com o perfil do usuário, ou ainda para a descoberta de novas músicas, entre outras possibilidades.

No contexto de descoberta de músicas novas, outros aspectos, como as conexões entre artistas, popularidade, contexto cultural ou histórico e experimentação estilística, tornam-se centrais. Nessa situação, o foco pode estar

em ampliar o leque de possibilidades do usuário e enriquecer seu conhecimento musical, permitindo-lhe explorar outras possibilidades dentro do que a música pode lhe oferecer enquanto informação.

No trabalho com a música, o profissional responsável por intermediar a informação e as necessidades do usuário, vai empregar técnicas específicas de sua função. Ele vai fazer uso de vocabulários controlados, esquemas de classificação adequados e indexação específica, que por si só, já permite à exploração do acervo por características como gênero, época, local de produção, entre outros.

Mas, a atuação do bibliotecário na área musical é particularmente estratégica, pois ao assumir um papel de intermediário entre o vasto universo de registros sonoros e as necessidades dos usuários, ele se compromete em facilitar o acesso avançado à informação musical, adaptando-se às práticas de organização e mediação para que correspondam tanto à complexidade dos acervos quanto às demandas específicas de cada usuário.

Assim, de forma mais personalizada e contextualizada, ele considera, compreende e analisa com mais sensibilidade a diversidade da estrutura e composição dos documentos musicais e a manifestação desses documentos em vários tipos e suportes.

Ao tratar da atuação profissional em arquivos musicais, Gomes (2017 p.3) indica que deve-se levar em consideração a diversidade e complexidade dos documentos musicais, quando afirma que:

Para que se trate a informação musical de maneira adequada, deve-se levar em consideração a diversidade composicional própria dos documentos musicais, uma vez que essa documentação manifesta-se em diferentes tipologias e em diversos suportes, variando desde materiais bibliográficos, partituras musicais, documentos iconográficos, documentos de áudio em diversas mídias, bem como os audiovisuais, até instrumentos musicais, que constituem as diversas coleções documentais.

Nesse sentido, o bibliotecário adota uma postura proativa, buscando compreender não apenas os dados técnicos das obras, mas também aspectos culturais, históricos e emocionais que possam enriquecer a experiência.

A capacidade de perceber necessidades de forma mais sensível e adaptável torna o papel do bibliotecário essencial para o sucesso de uma fonoteca, como ambiente especializado para a coleta, preservação e difusão de gravações e

partituras musicais, oferece um contexto rico para que o bibliotecário aplique seus conhecimentos.

3 REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO MUSICAL: OS METADADOS NA GESTÃO E NO USO EFICAZ DA INFORMAÇÃO MUSICAL

Toda e qualquer prática musical pode produzir registros que revelem aspectos e características de uma sociedade. Os acervos musicais, oriundos destas práticas, podem se apresentar de formas e suportes variados e são essenciais às atividades desenvolvidas por músicos que se voltam a estudar e pesquisar a música e sua relação com o social. Desta forma a música pode se constituir como uma importante fonte de informação para tais estudos, a partir do momento que encontramos nela elementos essenciais para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Sousa (2020) ressalta que os acervos musicais são formados por documentos provenientes das diversas práticas musicais, abrangendo recursos informacionais que vão desde os utilizados na formação de músicos até aqueles relacionados às atividades por eles desenvolvidas. Esses acervos não se limitam às partituras, incluindo também materiais sonoros, como discos, CDs, gravações e vídeos, além de impressos como programas de concertos, cartas, arranjos e fotografias — ou seja, todos os documentos gerados no contexto das atividades musicais.

Os acervos musicais são registros documentais ou sonoros que preservam performances musicais, notações musicais (partituras), gravações de áudio, as adaptações musicais de diferentes instrumentos (arranjos), textos que representam a letra de uma canção, ou qualquer outro aspecto relacionado à música, até mesmo documentos legais que registram a propriedade intelectual de uma obra musical (direito autoral). Todas resultantes de práticas ocorridas no exercício da atividade musical.

Partindo desta perspectiva, podemos compreender que o estudo de acervos musicais, além de nos fornecer uma ferramenta de pesquisa, contribuindo para o maior enriquecimento informacional, nos leva a compreender o ambiente sociocultural no qual uma música foi criada.

Contudo, para que estes acervos cumpram um papel de suprir necessidades informacionais ligadas à música e para que a mesma contribua como uma importante fonte de informação, se faz necessário que encontremos nela elementos

característicos e essenciais na organização padronizada de seus dados, para assim oferecer uma estrutura coesa e acessível que facilite uma posterior recuperação, acesso e uso por parte deste usuário melhorando a experiência de descoberta e exploração musical.

É crucial, portanto, abordar esses elementos de forma crítica e contextualizada, reconhecendo tanto o potencial informativo quanto às limitações e nuances inerentes à interpretação musical. A representação da informação, no entanto, destaca duas facetas importantes em sistemas de bibliotecas: a representação descritiva e a representação temática.

[...] a representação da informação pode ser subdividida em representação descritiva e representação temática. A primeira representa as características específicas do documento, denominada descrição bibliográfica, que permite a individualização do documento [...] A segunda detém-se na representação dos assuntos dos documentos a fim de aproximá-los, tornando mais fácil a recuperação de materiais relevantes que dizem respeito a temas semelhantes. (Maimone; Silveira; Tálamo, (2011, p.28).

A representação descritiva e a representação temática da informação, tem importância vital na recuperação da informação. Estas formas de descrição facilitam a busca por materiais específicos, permitindo a recuperação de documentos com base em critérios exatos. Elas se complementam, pois enquanto a primeira fornece os elementos que identificam e organizam formalmente um documento, a segunda permite uma busca mais precisa com base no conteúdo ou tema. Juntas, elas prometem uma abordagem completa para a gestão da informação, essencial para garantir que os recursos não sejam apenas identificáveis, mas passíveis de uma recuperação mais precisa e facilmente acessíveis.

Para Barros (2020, p. 19), “A representação da informação visa descrever, de forma abreviada, o conteúdo central do documento”. Assim, no contexto da representação descritiva e temática da informação, destacamos o papel fundamental dos metadados no que se refere ao auxílio à descoberta, o acesso e a utilização adequada dos recursos informacionais em diversos contextos.

Na representação descritiva porque identificam, localizam, contextualizam a informação, a organização e gestão dos dados como recursos cruciais para o seu posterior acesso. Ajuda na identificação única dos documentos. Na representação temática porque estruturam, descrevem e facilitam a organização e a recuperação

de recursos informacionais com base no seu conteúdo temático. Facilita a descoberta de materiais relacionados por conteúdo.

A tradução dos elementos específicos musicais em metadados e classificações apropriadas é mais complexa, “nem todos os aspectos que compõem o conjunto de elementos descritivos da informação musical encontram-se na própria informação musical de forma passiva”. (Barros, 2023, p.308) uma vez que envolve não apenas aspectos formais, como título e compositor, mas também aspectos temáticos relacionados ao gênero, estilo, estrutura e emoções de uma música, assim como um possível contexto histórico, cultural ou social que a informação musical pode estar envolvida.

No contexto da informação musical, a representação da informação apresenta particularidades, principalmente devido ao fato de a música ser formada por uma linguagem própria. Diferentemente de textos ou documentos escritos, a música é expressa por meio de sons, ritmos, harmonias e melodias, e exige métodos específicos para sua descrição e categorização.

Barros (2020) destaca que os elementos descritivos da informação têm como objetivo facilitar sua recuperação e auxiliar o usuário na avaliação da relevância do conteúdo acessado. No caso específico da música, a descrição do “conteúdo” torna-se complexa, pois, além dos dados de catalogação, as demais características são diversas e não se enquadram facilmente em uma única categoria temática. Aspectos como o gênero musical, as emoções ou situações associadas à música e a popularidade do artista, por exemplo, são fatores descritivos que podem influenciar diretamente a escolha do usuário sobre o que ouvir e em que momento.

A música, por possuir diversas dimensões, como estilo, forma, interpretação e contexto cultural, exige uma abordagem meticulosa para sua catalogação. A autora destaca, portanto, a complexidade da representação da informação musical e a importância de considerar suas características únicas.

Desta forma, os metadados emergem como elementos estratégicos na colaboração da representação da informação musical, especialmente em face da complexidade intrínseca desse campo. Eles atuam como descritores estruturados que facilitam o acesso, a recuperação e a interpretação da música em contextos variados, seja em plataformas digitais, arquivos ou bibliotecas musicais.

Os metadados permitem a identificação precisa de recursos de informações bibliográficas, de descrição física e de conteúdo. A descrição proporcionada, permite a identificação única e detalhada de uma obra, o que torna os recursos mais facilmente identificados por sistemas de busca e catálogos. Eles permitem que os profissionais e os usuários encontrem o que precisam com base em critérios padronizados e organizados de catalogação e arquivamento.

Assim, os metadados, enquanto dados que descrevem outros dados, facilitam a organização de grandes bibliotecas e centros de informação, com informações que descrevem vários aspectos de uma obra. Neste sentido, “os metadados possuem a função de descrever e caracterizar obras de maneira detalhada para que o recurso informacional seja encontrado”, Rocha (2022, p.85).

Para Alves (2010), os metadados “refletem nitidamente a integração estratégica entre representação e tecnologias de informática”, destacando a importância desses elementos como uma ponte crucial entre a forma como a informação é organizada e as tecnologias que viabilizam seu armazenamento, recuperação e manipulação. Essa perspectiva reforça o papel central dos metadados na gestão da informação, especialmente em acervos musicais, onde a complexidade dos conteúdos exige uma representação precisa e compatível com os sistemas utilizados. Neste sentido, os metadados desempenham um papel crucial na organização, recuperação e compartilhamento de informações dentro de um cenário tecnológico. Eles funcionam como descritores que facilitam o acesso e o uso dos recursos informacionais, portanto, a unicidade garante que cada recurso seja representado de forma única e consistente.

Tanto o acesso quanto a recuperação da informação envolve encontrar e obter dados relevantes de um sistema de informação. Isso pode incluir a filtragem e classificação dos resultados de busca para garantir que os usuários obtenham a informação mais relevante e útil.

Alves (2010) observa que, embora tenham sido elaborados para o contexto tecnológico, muitos padrões de metadados não conseguem suprir de forma adequada as demandas de representação informacional em domínios específicos. Isso ocorre porque seus esquemas de descrição tendem a ser amplos e genéricos, carecendo da especificidade necessária para atender às particularidades de cada área.

A afirmação destaca uma tendência contemporânea importante na gestão da informação, particularmente no contexto digital. O uso intensivo de tecnologias de informática, combinado com a criação de princípios sólidos para a determinação de metadados, está transformando a forma como os recursos informacionais são representados e acessados, tanto na Web quanto em domínios específicos, como o bibliográfico ou musical.

No entanto, isso é um ponto crítico na gestão de metadados, especialmente em áreas especializadas como a música. Muitos dos padrões de metadados amplamente adotados, são generalistas por natureza, ou limitam a capacidade de capturar nuances de domínios específicos. Para representar uma informação de forma eficaz em um contexto específico, como em uma fonoteca, é essencial que o esquema de metadados seja adaptado ou ampliado para incluir campos mais detalhados e pertinentes.

Para a alimentação de metadados de forma geral, o sistema deve permitir a catalogação detalhada de recursos que inclui informações bibliográficas como: título, autor, coordenador, editor, ilustrador, data de lançamento, etc., detalhes físicos como: formato e a descrição de conteúdo: assunto, a classificação, resumo do conteúdo, notas de programa, etc.

Em se tratando de metadados musicais, o sistema deve suportar campos ainda mais específicos, no sentido de abordar a maior complexidade de informações musicais, que inclui também informações bibliográficas: título, compositor, intérprete, data de lançamento etc., detalhes físicos: formato (CD, vinil, arquivo digital), duração das faixas, etc.

Além disso, são fundamentais os elementos descritivos de conteúdo, como a descrição de gênero musical, a classificação, resumo do conteúdo, a necessidade de detalhamento faixa a faixa, indicando o título de cada faixa, seus respectivos compositores, intérpretes e demais colaboradores, notas de programa, etc.

Além desses elementos, é igualmente relevante a inclusão de informações musicais complementares sobre partituras associadas, instrumentos usados em cada faixa ou peça, letras e texto incluídos em uma música, e outras particularidades que sejam pertinentes.

Nesse contexto, os metadados se consolidam como instrumentos essenciais para mediar o acesso, a organização e a recuperação da informação, permitindo que documentos musicais sejam não apenas identificáveis, mas também compreendidos

e explorados em sua riqueza temática e descritiva. Entretanto, a eficácia dessa representação depende diretamente da adoção de padrões e esquemas de metadados compatíveis com as particularidades do domínio musical.

A presença de campos específicos que contemplem desde aspectos formais, é crucial para que esses recursos informacionais atendam às necessidades dos usuários. Nesse sentido, torna-se fundamental compreender como os sistemas de informação, como o Pergamum, operam na estruturação e gestão desses metadados, especialmente em instituições que lidam com acervos musicais, como a fonoteca Satyro de Mello. O capítulo a seguir, portanto, trata do uso do sistema Pergamum na representação e recuperação da informação musical, com foco na configuração dos metadados e suas implicações para a mediação e o acesso à música enquanto fonte de informação.

3.1 O SISTEMA PERGAMUM

Os sistemas de informação são projetados e utilizados para facilitar a recuperação e o acesso à informação de forma eficaz e precisa com menor gasto de tempo possível. Nesse sentido, “Os sistemas de informação por possuírem funções integradoras permitem que o gestor possa ter a sua disposição uma gama de informações que irão subsidiar suas decisões”. (Pinho et al, 2011, p. 34).

Pinho et al, destaca uma das principais vantagens dos sistemas de informação (SI) nas organizações: a capacidade de integrar dados de diferentes fontes e departamentos para fornecer uma visão abrangente e precisa das operações, permitindo que os gestores tomem decisões mais informadas e estratégicas.

Muitas vezes, há a necessidade de criar extensões específicas dos padrões existentes ou desenvolver esquemas novos que considerem as particularidades do domínio. Essas configurações permitem uma mediação mais eficaz da informação,

facilitando o acesso e a recuperação de dados relevantes para pesquisadores e profissionais da área.

Os SI, possibilitam, inclusive, a rastreabilidade e proveniência dos dados, a partir do momento que registram a origem e a história dos recursos informacionais, documentando a sua criação, modificações e transferências ao longo do tempo, o que é vital para garantir a autenticidade e a integridade dos recursos.

Pinho et al. (2011) definem o sistema de informação como um conjunto de elementos interligados que têm como função coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informações. Esse sistema também é capaz de se retroalimentar, oferecendo suporte às atividades de planejamento, organização, direção e controle, contribuindo diretamente para o processo decisório dentro das organizações.

Essa definição de sistema de informação ressalta seu papel central nas dinâmicas organizacionais, destacando-o como um instrumento não apenas técnico, mas também estratégico. Ao reunir elementos inter-relacionados, o sistema de informação atua de forma integrada para captar, processar e distribuir informações que são essenciais para o funcionamento eficiente de uma instituição.

O sistema Pergamum é um software de gerenciamento de bibliotecas desenvolvido para integrar e automatizar processos biblioteconômicos e é amplamente utilizado no Brasil. Quando aplicado ao contexto de metadados musicais, o Pergamum pode desempenhar diversas funções importantes para o desenvolvimento, armazenamento e gerenciamento desses metadados.

O Pergamum é um sistema informatizado de controle de bibliotecas. Este sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, utilizando banco de dados relacional server query language (SQL). O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca. (Dias, 1998, p. 320).

O fato de o sistema contemplar as principais funções de uma biblioteca como catalogação, circulação, reserva, consulta, controle de usuários, emissão de relatórios e integração com o catálogo online o torna essencial para o funcionamento técnico e informacional das unidades de informação. Além disso, sua estrutura modular e a possibilidade de personalização o tornam adaptável a diferentes contextos institucionais e tipos de acervo, inclusive os musicais, como no caso da fonoteca.

Para a alimentação de metadados, o Pergamum permite a catalogação detalhada de recursos que inclui informações bibliográficas, detalhes físicos e a descrição de conteúdo.

Em se tratando de metadados musicais, o Pergamum suporta campos ainda mais específicos, no sentido de abordar a maior complexidade de informações musicais, que inclui também informações bibliográficas, detalhes físicos e a descrição de conteúdo.

O sistema facilita a indexação e recuperação eficiente de informações, permitindo buscas avançadas por autor/compositor, título da obra, data de publicação, palavras-chave, classificação por gênero.

Além da eficiência na recuperação e indexação das informações, o Pergamum suporta padrões de interoperabilidade. Através de protocolos de comunicação padronizada, o Pergamum pode se integrar a outros sistemas de bibliotecas e bases de dados, facilitando o compartilhamento de registros e a importação/exportação de metadados. A exemplo o formato MARC (Machine-Readable Cataloging), que é um formato padrão para a catalogação de dados bibliográficos e que pode ser adaptado para novos formatos.

O sistema pode ser usado em conjunto com repositórios digitais para armazenar e gerenciar não apenas os metadados, mas também os próprios arquivos de áudio e vídeo, se aplicável. Isso inclui funcionalidades para: upload de arquivos digitais, ligação entre registros bibliográficos e arquivos digitais, acesso controlado a recursos digitais

O sistema Pergamum fornece um ambiente robusto e flexível para a gestão de metadados musicais, integrando várias funcionalidades essenciais que facilitam a catalogação, recuperação, e gerenciamento de recursos musicais em uma biblioteca ou arquivo digital. Através de sua interface amigável e capacidade de personalização, ele se adapta bem às necessidades específicas de coleções musicais, promovendo a eficiência e a acessibilidade dos materiais. O Pergamum permite a customização de campos de metadados para atender às necessidades específicas de diferentes coleções musicais. Bibliotecários podem adicionar campos personalizados para capturar informações únicas relevantes para a coleção, além de gerar relatórios e estatísticas que ajudam na gestão da dessas informações.

Portanto, no ambiente digital, a importância dos metadados se intensifica, pois eles não apenas viabilizam a preservação e o compartilhamento da informação,

mas também permitem a interoperabilidade entre diferentes sistemas de informação, a partir do momento que facilita a comunicação entre eles dentro dos mesmos critérios de organização.

Assim, a utilização eficiente de metadados, aliada a sistemas de gestão, contribui para a democratização do acesso à informação musical, e reforça o papel estratégico do profissional da informação na mediação entre acervos e seus públicos.

4. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS IDEIAS QUE FUNDAMENTAM AS DISCUSSÕES DA PESQUISA

Com base no referencial teórico apresentado, propõe-se a seguir uma síntese das principais ideias que fundamentam as discussões deste trabalho, organizadas de maneira a refletir a lógica interna da pesquisa.

A síntese garantiu clareza, coerência e profundidade da pesquisa. Essa síntese permitiu ainda, organizar os conceitos e aportes teóricos de maneira integrada, refletindo a lógica interna da investigação e articulando os principais autores, temas e perspectivas abordados.

A reflexão inicia-se com a potencialidade dos acervos musicais como fontes de informação para estudos e pesquisas, destacando sua relevância como patrimônio cultural e informacional. Em seguida, aprofunda-se o conceito de acervo musical, considerando suas especificidades e os diversos formatos que o compõem. Na continuidade, evidencia-se conceitos e a importância dos metadados na gestão e no uso eficaz da informação musical, especialmente no que tange à representação, organização e recuperação dos documentos sonoros. Aborda-se também a mediação da informação musical, a partir da atuação do bibliotecário e do papel ativo dos usuários, destacando a música como uma fonte legítima de conhecimento. Por fim, apresentam-se os principais conceitos sobre os sistemas de informação, compreendidos como essenciais na gestão do acervo musical.

O quadro a seguir indica as principais ideias e conceitos que fundamentam as discussões deste trabalho, estruturadas da seguinte forma:

QUADRO 1: PRINCIPAIS IDEIAS E CONCEITOS DA MÚSICA E O ACERVO MUSICAL

Tema	Autor	Ano	Principais ideias sobre a fonte de informação musical	Obra/Referência
A potencialidade dos acervos musicais como fonte de informação para estudos e pesquisas	Sousa et al.	2022	A música reflete o contexto sociocultural e possibilita múltiplas interpretações conforme as vivências individuais e coletivas.	SOUSA, A. C. M.; SANTOS, R. R.; JESUS, I. P.; SANTOS, G. P. D.; SANTOS, E. A. D. Mediação cultural e mediação da leitura nas performances musicais de yerko tabilo. Informação & Informação , v. 27, n. 1, p. 26-50, 2022.

	Blacking,	2007	Destaca três dimensões fundamentais para a compreensão da música: o sistema, as fontes históricas e as percepções subjetivas. Cada uma dessas dimensões desempenha um papel essencial na análise da música como fenômeno cultural, histórico e humano.	BLACKING, John. Música, cultura e experiência. Cadernos de campo, São Paulo, n. 16,p.1-304,2007.
Conceito de acervo musical	Sousa	2020	Os acervos musicais são compostos por documentos que derivam das práticas musicais, sejam eles sonoros, escritos, audiovisuais ou textuais.	SOUSA, A. C. M.; NASCIMENTO, G. F. C. L.; SANTOS, R. R. Acervos musicais. Archeion Online , v. 8, n. 1, p. 6-26, 2020.
Conceitos de metadados e reflexões sobre a sua importância na gestão e no uso eficaz da informação musical	Rocha,	2022	Afirma que os metadados possuem a função de descrever e caracterizar obras de maneira detalhada para que o recurso informacional seja controlado.	Rocha, Izabelly Gomes da; Figueiredo, Márcia Feijão de. Onix for Books e MARC21: elementos de correspondência entre os padrões de metadados. Conhecimento em ação . 7(2), 84–110, 2022.
	Maimone;Silveira; Tálamo	2011	Destaca as duas principais dimensões da representação da informação: a representação descritiva e a representação temática. Ambas desempenhando papéis fundamentais no processo de organização e recuperação da informação.	MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. F. G. M. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. Inf. & Soc.: Est., João Pessoa , v. 21, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2011.
	Barros	2020	Os elementos descritivos da informação têm como função facilitar sua recuperação, bem como fornecer subsídios para que o usuário possa decidir a respeito da relevância das informações recuperadas.	BARROS, C. M. Representação da informação musical: emoções expressas pelos usuários. , p. 306-33. Informação & Informação ; v. 25, n. 3 2020; 306-331.
	Alves	2010	Os metadados “refletem nitidamente a integração estratégica entre representação e tecnologias de informática”, destacando a importância desses elementos como uma ponte crucial entre a forma como a informação é organizada e as tecnologias	ALVES, Rachel Cristina Vesú. Metadados como elementos do processo de catalogação . 2010. 132 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2010.

A mediação da informação musical no entendimento da música como fonte de informação.	Barros	2020	Destaca a importância de conhecer a estrutura da música para os cientistas da informação, pois isso permite uma apropriação mais precisa e crítica das informações e, conseqüentemente, uma análise detalhada e fundamentada dos documentos musicais.	BARROS, C. M. Representação da informação musical: emoções expressas pelos usuários. , p. 306-33. Informação & Informação ; v. 25, n. 3 2020; 306-331.
	Barros	2020	Destaca a ideia do profissional da informação ampliar seu conhecimento sobre uma área específica, considerando a mediação informacional como papel central na democratização do acesso ao conhecimento musical e na tomada de decisão, e destaca ainda a complexidade da representação da informação musical e a importância de considerar suas características únicas.	BARROS, C. M. Representação da informação musical: emoções expressas pelos usuários. , p. 306-33. Informação & Informação ; v. 25, n. 3 2020; 306-331.
	Gomes	2017	Para que se trate a informação musical de maneira adequada, deve-se levar em consideração a diversidade composicional própria dos documentos musicais, uma vez que essa documentação manifesta-se em diferentes tipologias e em diversos suportes, variando desde materiais bibliográficos, partituras musicais, documentos iconográficos, documentos de áudio em diversas mídias, bem como os audiovisuais, até instrumentos musicais, que constituem as diversas coleções documentais.	GOMES, A. A atuação profissional em arquivos musicais: algumas considerações. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação , [S. l.], v. 7, n. 1, 2017.
Sistemas de informação (SI)	Pinho et al,	2011	Destaca uma das principais vantagens dos sistemas de informação (SI) nas organizações: a capacidade de integrar dados de diferentes fontes e departamentos para fornecer uma visão abrangente e precisa das operações, permitindo que os gestores tomem decisões mais informadas e estratégicas.	PINHO, Fábio Assis; MELO, L.L. Siqueirao. O Sistema Pergamum no processo de tomada de decisão. Biblios Journal of Librarianship and Information Science , (43), 33–42. 2011.
	Dias, Tânia Mara	1998	O Pergamum é um sistema informatizado desenvolvido para gerenciar bibliotecas. Ele opera com base na arquitetura cliente/servidor, possui uma interface gráfica amigável e utiliza um banco de dados relacional com linguagem SQL. O sistema abrange as principais funcionalidades necessárias para o funcionamento eficiente de uma biblioteca.	DIAS, Tânia Mara. Pergamum: sistema informatizado da biblioteca da PUC/PR. CI. Inf. , Brasília, v. 27, n. 3, p. 319-328, set./dez. 1998.

FONTE: A autora (2025).

O quadro apresentado reúne uma diversidade importante de perspectivas teóricas que fundamentam o entendimento da música enquanto fonte de informação e a gestão dos acervos musicais, especialmente em ambientes informatizados como o sistema Pergamum.

Quanto a **música como Fonte Multidimensional de Informação**, autores como Sousa et al. (2022) e Blacking (2007) ressaltam que a música é um fenômeno cultural multifacetado, permeado por contextos sociais, históricos e subjetivos. Essa visão amplia o conceito tradicional de informação, ao incluir não apenas dados objetivos, mas também interpretações e experiências culturais compartilhadas e individuais. A música, portanto, atua como uma fonte rica e dinâmica que transcende formatos e gera conhecimento diverso para pesquisadores e usuários.

No âmbito dos **acervos Musicais: Diversidade e Complexidade Documental**, Sousa (2020) e Gomes (2017) enfatizam a heterogeneidade dos documentos musicais, que vão de arquivos sonoros e partituras a documentos audiovisuais e instrumentos musicais. Essa diversidade exige dos profissionais da informação uma abordagem técnica e crítica específica para catalogação e organização, que respeite as múltiplas tipologias e suportes, assegurando a preservação, o acesso e a recuperação adequada da informação musical.

Já na **importância dos Metadados na Gestão da Informação Música**, a gestão eficaz do acervo musical depende fortemente do uso de metadados, conforme destacado por Rocha (2022), Maimone et al. (2011) e Alves (2010). Metadados estruturados permitem descrever as obras musicais de maneira detalhada, facilitando a organização, a recuperação e o uso eficiente dos recursos informacionais. Eles constituem uma ponte entre a representação da informação e as tecnologias de informação, suportando a interoperabilidade, a padronização e a contextualização dos dados musicais.

No que se refere a **Mediação da Informação Musical como Atuação Profissional**, Barros (2020) e Gomes (2017) ressaltam que o profissional da informação precisa não apenas dominar aspectos técnicos, mas também conhecer a estrutura da música para mediar com eficácia o acesso e a apropriação do conhecimento musical. A mediação informacional tem um papel democratizador e estratégico, pois ajuda a superar a complexidade inerente à representação da informação musical e contribui para decisões informadas dos usuários.

Sobre os **Sistemas de Informação e a Automação da Gestão de Acervos**, a presença do sistema Pergamum, destacada por Pinho et al. (2011) e Dias (1998), exemplifica como as tecnologias podem integrar dados de múltiplas fontes, facilitando o controle e o acesso ao acervo musical. A automação promove a eficiência na gestão documental e amplia a capacidade de análise e decisão dentro das organizações culturais e acadêmicas.

Diante dos conceitos apresentados, observa-se que os acervos musicais, enquanto fontes legítimas de informação, oferecem inúmeras possibilidades para a construção do conhecimento, sendo valorizados tanto por sua dimensão cultural quanto por seu potencial informacional.

O entendimento das particularidades que compõem um acervo musical, bem como dos formatos que o estruturam, permite uma abordagem mais sensível e eficiente à sua organização e preservação. Nesse contexto, os metadados emergem como elementos centrais para garantir a representação adequada e a recuperação eficaz dos documentos sonoros, possibilitando que esses materiais sejam acessados e utilizados em diferentes contextos. A mediação da informação, realizada pelo profissional bibliotecário em diálogo com os usuários, revela-se essencial para ampliar as formas de acesso e ressignificação da música enquanto conhecimento. Por fim, ao integrar os sistemas de informação como suporte técnico e estratégico, fortalece-se a gestão do acervo musical e reafirma-se a importância de sua estruturação informacional no âmbito das práticas de pesquisa e ensino.

Ao reunir os fundamentos que sustentam a análise, foi possível se ter uma melhor visão do campo teórico sob um panorama claro das bases conceituais que orientam a construção do estudo. Além disso, essa estrutura facilitou a compreensão da trajetória argumentativa, tornando o texto mais coeso e facilitando a transição entre os diferentes capítulos ou seções do trabalho. Assim, a síntese não apenas sustenta o desenvolvimento das discussões, mas também reforça a consistência entre os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados.

Toda essa perspectiva amplia o olhar sobre o valor informacional da música, posicionando-a como objeto legítimo de estudo e investigação científica, e reafirma a importância de sua preservação, organização e para a promoção do acesso e uso desta informação.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, descrevem-se os métodos que serão utilizados na pesquisa para se alcançar os objetivos propostos, fornecendo os detalhes sobre como a pesquisa foi desenvolvida, destacando o tipo de pesquisa, o levantamento bibliográfico realizado, instrumentos e procedimentos de coleta de dados, tratamento e análise dos dados coletados.

5.1 MÉTODO

Visto que, para Prodanov e Freitas (2013, p. 24) “método é um procedimento ou caminho para alcançar determinado fim”, o método que será adotado nesta etapa da pesquisa para obtenção de resultados mais concretos possíveis, será o método dialético. Que, ainda segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 34) “é um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, pois considera que os fatos não podem ser relevados fora de um contexto social, político, econômico etc.”

Desta forma, a pesquisa adota o método dialético como base para a análise, por possibilitar uma compreensão dinâmica e aprofundada das interações e contradições presentes no objeto de estudo. Ao considerar o fenômeno sob uma perspectiva dialética, busca-se examinar tanto os fatores que sustentam quanto aqueles que desafiam o entendimento da música como fonte de informação, investigando como diferentes elementos interagem e, por vezes, entram em conflito.

Assim, ao explorar essas contradições, a pesquisa visa construir uma síntese que ofereça uma visão mais completa e crítica sobre a função informacional da música, reconhecendo-a não apenas como um objeto artístico ou de

entretenimento, mas como um veículo complexo de informação para a produção de conhecimento.

Dessa forma, o método dialético se mostra essencial para interpretar as mudanças e os conflitos inerentes ao contexto da fonoteca Satyro de Mello, e o seu acervo musical, considerando a totalidade e a transformação contínua desse ambiente informacional, bem como, por considerar aspectos do contexto social, capazes de relacionar fatos, novas interpretações e conexões que geram mudanças. Considerando a realidade social não de uma forma isolada, mas em uma constante dialética com outros fenômenos que irão fornecer base para uma interpretação mais precisa da realidade, em um processo dinâmico, enfatizando resultados qualitativos no desenvolvimento, aprimoramento e novas reflexões sobre o tema.

5.2 DESENHO DA PESQUISA

O entendimento da cultura musical, como um conjunto de informações capazes de agir sobre o pensar humano, nos aponta para o propósito da pesquisa, que consiste em analisar os acervos musicais como relevante fonte de informação para estudos e pesquisas musicais feitas por diversos músicos, demais artistas e pesquisadores da área musical no acervo da fonoteca Satyro de Mello.

Neste sentido, o desenho da pesquisa descreve a estrutura e os procedimentos adotados para conduzir o estudo, detalhando as etapas que orientam a coleta, análise e interpretação dos dados, e como cada etapa da coleta contribuirá diretamente para a obtenção das informações necessárias para alcançar os objetivos propostos.

QUADRO 2: RELAÇÃO OBJETIVOS ESPECÍFICOS X PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

OBJETIVO GERAL		
Discutir a potencialidade dos acervos musicais servirem como fonte de informação para pesquisas na área.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTO A SER UTILIZADO	CONTRIBUIÇÃO
1- Identificar as características do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação.	Análise documental: leitura de documentos institucionais físicos e digitais como relatórios, estatísticas diárias.	Permitiu um mapeamento dos diferentes tipos de documentos que compõem o acervo, como partituras, vinil, CD, fita Cassete e outros, bem como suas características.
2- Descrever os metadados utilizados no sistema de gestão do acervo, destacando sua relevância para a recuperação da informação.	Levantamento bibliográfico e análise da literatura pertinente ao tema.	Forneceu a base teórica e o contexto necessário para embasar as questões pertinentes à investigação, sobre metadados e a recuperação da informação.
	Análise documental: leitura e análise de documentos institucionais e o sistema Pergamum.	Identificou o volume de registros realizados no sistema Pergamum, a frequência de alimentação, como os metadados estão organizados neste sistema e quais campos são utilizados.
3- Evidenciar o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello, enquanto fonte de informação.	Análise documental: leitura de documentos institucionais como relatórios, folders, mídias sociais, sites, dentre outros.	Analisou a dinâmica de uso do acervo e as atividades realizadas, identificando o público e as ações da fonoteca.

Fonte: Autora, 2025

5.2.1 Quanto à abordagem

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa que se apresenta como fundamental para o estudo da música como fonte de informação em pesquisas e estudos, pois oferece uma compreensão aprofundada e contextualizada dos fenômenos musicais.

Ao utilizar-se do método qualitativo, a pesquisa explora a riqueza de significados, interpretações e experiências pessoais associadas à música enquanto recurso informacional. Esta abordagem irá permitir a investigação de elementos subjetivos, como emoções, percepções e simbolismos, necessários para uma compreensão completa do impacto da música na sociedade, cultura e indivíduos.

5.2.2 Quanto à natureza

Do ponto de vista da sua natureza, este estudo classifica-se como uma pesquisa aplicada, pois, embora busque expandir o entendimento teórico sobre a música como fonte de informação e sua gestão por meio de acervos, ela visa aplicar esse conhecimento para resolver problemas práticos. A pesquisa propõe soluções práticas, como a otimização da utilização de metadados e a melhoria dos processos de acesso e difusão do acervo, visando à gestão mais eficaz e ao uso potencial desses acervos em contextos diversos.

A abordagem da pesquisa, quanto à sua natureza, é descrita como aplicada, pela intenção de gerar resultados que possam ser implementados diretamente no contexto da fonoteca e em outros acervos musicais, promovendo impacto positivo tanto na gestão institucional quanto na experiência dos usuários. Assim, a pesquisa transcende a construção teórica e busca aplicar o conhecimento gerado para atender às demandas reais.

Portanto, ao abordar como os acervos musicais podem ser fontes valiosas para estudos e pesquisas, a pesquisa visa gerar um impacto direto em como as informações são tratadas e acessadas, contribuindo para o aprimoramento das práticas de uso e disseminação da informação musical. Assim, o estudo não se

limita a gerar teoria, mas também a aplicar o conhecimento gerado para melhorar a prática no campo da gestão da informação musical.

5.2.3 Quanto à seus objetivos

Do ponto de vista de seus objetivos, esta pesquisa apresenta-se como exploratória uma vez que pretende aumentar conhecimentos e informações sobre a contribuição da música como fonte de informação, e descritiva em razão da intenção de se descrever a realidade no que se refere à importância da música enquanto forma de democratizar conhecimentos, complementando-se.

A pesquisa exploratória irá permitir examinar aspectos pouco conhecidos e abrir novas perspectivas sobre o tema, bem como identificar variáveis relevantes na manifestação da informação musical e os tipos de conhecimento que podem ser extraídos dela.

Já a pesquisa descritiva pode destacar um papel fundamental na investigação da música como fonte de informação ao oferecer uma compreensão detalhada e sistemática sobre os elementos, processos e características que tornam a música uma fonte informacional.

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 53) “as pesquisas descritivas aproximam-se das exploratórias, quando proporcionam uma nova visão do problema”.

5.2.4 Quanto à seus procedimentos

Quanto aos seus procedimentos, a pesquisa adota uma abordagem metodológica que inclui a pesquisa bibliográfica, e a pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica é utilizada para fundamentar teoricamente o estudo, explorando fontes acadêmicas, artigos e livros que abordam o tema investigado.

Na pesquisa documental, foram analisados registros documentais produzidos pela própria instituição como relatórios mensais e planilhas do sistema Pergamum utilizados na fonoteca, além de registros externos como jornais impressos.

A pesquisa foi conduzida por meio de um estudo de caso, com o foco no acervo musical da fonoteca Satyro de Mello por estudiosos e pesquisadores da música. A partir dessa análise, foram investigados os aspectos que permitiram que o acervo fosse considerado uma fonte de informação, conforme os critérios teóricos estabelecidos na revisão da literatura.

Para sintetizar a caracterização da pesquisa, apresentamos a seguir um quadro que organiza as principais características metodológicas, contemplando sua abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. Essa estruturação busca oferecer uma visão clara e objetiva dos elementos que fundamentam a condução do estudo, evidenciando como cada aspecto se conecta ao propósito central da investigação.

QUADRO 3: CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	
Quanto à abordagem	Pesquisa Qualitativa
Quanto à Natureza	Pesquisa Aplicada
Quanto aos Objetivos	Pesquisa Exploratória Pesquisa Descritiva
Quanto aos Procedimentos	Pesquisa Bibliográfica Pesquisa Documental

Fonte: Autora, 2025

5.3 ETAPAS DA PESQUISA

Segue abaixo um quadro do percurso metodológico traçado na pesquisa. Organizado em formato tabular, o quadro detalha as etapas principais, os objetivos de cada etapa, os procedimentos a serem realizados e os instrumentos a serem utilizados, no intuito de proporcionar uma visão clara e estruturada do desenvolvimento da metodologia.

Quadro 4: Etapas da metodologia da pesquisa

	Etapas	Objetivos	Procedimento metodológico	Instrumentos
01	Descrição do Ambiente da pesquisa	Descrever a fonoteca Satyro de Mello como foco da pesquisa e as características do seu acervo	Revisão bibliográfica e análise documental.	Artigos científicos, documentos institucionais, fichas de levantamento e jornais locais
02	Levantamento bibliográfico	Levantar na literatura o que já foi produzido, para um maior embasamento teórico da pesquisa.	Busca e seleção de materiais já publicados sobre o tema investigado	Bases de dados científicas; Catálogos e Bibliotecas digitais; software de organização
03	Revisão da Literatura	Compreender o que já foi produzido, identificar lacunas, mapear conceitos-chave e embasar teoricamente	Análise, seleção e discussão dos estudos já existentes sobre o tema de investigação.	Bases de dados científicas; Catálogos e Bibliotecas digitais; software de organização
04	Coleta de dados	Coletar evidências que sustentem ou desafiem os questionamentos da pesquisa.	Reunião de informações (dados) que vão servir como base para análise e interpretação	Documentos institucionais; e planilhas do sistema Pergamum.
05	Tabulação dos Dados	Preparar os dados coletados para análise	Sintetização dos dados em planilhas e quadros e gráficos.	Quadros, tabelas gráficos e Planilhas eletrônicas

06	Análise dos Resultados	Analisar os achados com o referencial teórico da pesquisa	Análises interpretativas.	Conteúdo dos relatórios da fonoteca, quadro de categorias de metadados musicais utilizados no Pergamum, gráficos e tabelas extraídos de planilhas e documentos internos.
----	------------------------	---	---------------------------	--

Fonte: Autora, 2025

5.3.1 Definição do ambiente da pesquisa

No âmbito metodológico, a fonoteca Satyro de Mello foi escolhida como ambiente de estudo da pesquisa por seu papel estratégico como instrumento de ação cultural no estado, pela expressividade do seu acervo musical e pela relevância das atividades que realiza voltadas à valorização deste acervo.

A fonoteca Satyro de Mello constitui-se como um espaço de ação cultural inserido dentro da Biblioteca Pública Arthur Vianna, que além de armazenar, organizar e disseminar o acervo musical da instituição, é um espaço público destinado ao usufruto da música em suas diferentes formas e significados. Seu objetivo é oportunizar ao público o acesso a uma parte significativa do patrimônio musical paraense, nacional e internacional, consolidando-se como um importante centro de informação musical.

Além do tratamento técnico, a fonoteca também exerce um papel fundamental na mediação cultural e informacional, por meio de projetos que promovem ações que estimulam a escuta crítica, a valorização da diversidade musical e o reconhecimento da música como fonte de informação e expressão cultural. Essas atividades contribuem para aproximar o acervo do público e fortalecer a memória coletiva e a identidade musical.

Dentro destas ações culturais que a fonoteca Satyro de Mello se propõe a desenvolver, está a realização de eventos destinados à promoção da arte e cultura

musical; e sobretudo a disponibilização de seu acervo como fonte de pesquisa para desenvolvimento de estudos e incentivo ao saber musical.

A seleção deste espaço justifica-se por sua atuação como repositório de acervos utilizados para audição, visitação, estudo e pesquisa, além de seu comprometimento com a promoção de iniciativas culturais que dinamizam o ambiente institucional. Tais ações estimulam práticas sociais voltadas tanto para a preservação quanto para o uso da informação musical, o que fortalece o vínculo entre cultura, memória e produção de conhecimento.

Além de preservar os registros sonoros, a fonoteca desempenha um papel fundamental na democratização do conhecimento musical, ao tornar seu acervo acessível ao público. Esse acesso não só fortalece a conexão da sociedade com a riqueza do patrimônio sonoro, mas também promove a pesquisa acadêmica, permitindo que estudiosos explorem e aprofundem suas investigações.

Ao facilitar o aprendizado e a pesquisa musical, a fonoteca se torna um ponto de referência para aqueles que buscam aprimorar suas habilidades e compreensão da música, ao mesmo tempo que incentiva uma apreciação mais ampla do seu uso enquanto literatura e conteúdo informacional.

Portanto, a pesquisa investigou as práticas de fomento à potencialização do acervo enquanto fonte de informação neste ambiente que é a fonoteca Satyro de Mello. A investigação foi conduzida por meio do levantamento bibliográfico e da análise documental, buscando compreender como as ações ali realizadas são importantes para a percepção da música como fonte de informação, fortalecendo o acesso e a mediação da informação dentro deste contexto.

5.3.2 Levantamento Bibliográfico

Quanto aos procedimentos de levantamento bibliográfico, foi feito, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica, que deu um maior embasamento teórico sobre o tema. A pesquisa bibliográfica contribuiu para a fundamentação de argumentos, identificando lacunas no conhecimento e o que precisam ser mais

explorados, estabelecendo as bases conceituais, contextualizando e aprofundando o conhecimento, validando resultados e contribuindo para uma mais precisa interpretação dos resultados da pesquisa, por meio de publicações textuais já publicadas como: livros, artigos científicos, teses, dissertações entre outros.

Em um levantamento preliminar nas bases de dados Web of Science, Scopus, SciELO e EBSCO em 2023, sem o uso de filtros, utilizando como palavra-chave “fonte de informação” e “música”, foi possível observar que a combinação dos termos gerou um conjunto de estudos que abordam a música sob diversas perspectivas informacionais. Esse levantamento teve como objetivo identificar artigos e outros materiais acadêmicos que exploram a música não apenas como uma forma de expressão artística, mas também como um repositório de informação cultural, histórica, emocional e social.

As etapas iniciais para a realização do levantamento bibliográfico e da revisão da literatura foram conduzidas da seguinte maneira:

- Definição dos temas/assuntos principais da pesquisa;
- Definição dos termos/estratégias de busca a serem utilizadas;
- Definição das bases de dados a serem pesquisadas;
- Definição dos filtros para especificação dos resultados como período, área e outros específicos característicos de cada base de dados pesquisada;

Para melhor representar os resultados deste levantamento preliminar, as informações foram organizadas em forma de quadro para facilitar a visualização e compreensão dos critérios utilizados e dos resultados obtidos em cada base de dados consultada. Esse quadro apresenta a data da busca, as bases consultadas, as palavras-chave utilizadas, a estratégia de busca, os possíveis filtros utilizados, o número de resultados encontrados e a URL de acesso, que oferece uma referência prática para acesso e replicação futura da busca.

QUADRO 5: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Data da busca	Base de dados	Palavras-chave	Estratégia de busca	Filtros	Resultados	URL
----------------------	----------------------	-----------------------	----------------------------	----------------	-------------------	------------

10/08/2023	Web of Science	"source of information" and Music	(TS=("source of information") AND TS=(music)	Nenhum	33	bit.ly/3OSCRzo
23/08/2023	Scopus	source of information ; Music	(TITLE-ABS-KEY ("source of information") AND TITLE-ABS-KEY (music)	Nenhum	24	bit.ly/3QA0rlp
02/09/2023	SciELO	source of information ; Music	(source of information) AND (Music)	Nenhum	9	bit.ly/47pjrt1
10/09/2023	EBSCO	AB source of information AND AB Music	AB source of information AND AB Music	Nenhum	86	bit.ly/43Z1izi

FONTE: O autor, 2025.

O levantamento, por ser preliminar, teve por objetivo oferecer uma visão inicial sobre o estado da pesquisa científica relacionada à música como fonte de informação e por isso não se esgotou aqui, funcionando apenas como um ponto de partida para o entendimento do tema.

Este levantamento foi parte de um processo dinâmico e contínuo, que foi revisitado e aprimorado conforme o avanço da pesquisa. Portanto, a partir das informações e padrões observados nesta fase, foi possível refinar e ampliar o levantamento nas etapas posteriores da pesquisa, reavaliar as estratégias de busca e ajustar os critérios e filtros aplicados. Isso incluiu a utilização de novas palavras-chave, considerando outras bases de dados e ampliando o período e a abrangência das publicações.

A partir desses refinamentos e aprimoramentos no processo de levantamento, foi possível utilizar uma ferramenta de apoio à seleção das referências, o software Rayyan, que auxiliou de maneira eficiente na triagem e organização das publicações. O Rayyan oferece recursos para facilitar a classificação das referências, permitindo a realização da seleção e da exclusão de

estudos de forma mais ágil e sistemática, garantindo que apenas os artigos mais relevantes sejam considerados nas etapas finais da pesquisa.

5.3.3 Revisão da Literatura

Os critérios de inclusão e exclusão da revisão da literatura foram as condições ou características utilizadas para desconsiderar determinados estudos ou fontes durante o processo de seleção. Esses critérios ajudaram a garantir que a revisão fosse focada, relevante e consistente com os objetivos da pesquisa.

Neste sentido, os principais critérios para exclusão foram os artigos que não tratam a música como fonte de informação e os estudos exclusivamente técnicos.

Levando em conta as características que determinam quais estudos ou fontes serão considerados na pesquisa, foram adotados enquanto critérios de inclusão, os estudos que tratem sobre fonte de informação musical, estudos que tratem sobre recuperação da informação musical, trabalhos que explorem a música no contexto de informação e mediação e trabalhos que explorem a música como entretenimento, para assim garantir que os estudos selecionados sejam pertinentes à pergunta de pesquisa.

5.3.3.1 Ferramenta de apoio à seleção das referências: Software Rayyan

Para alcançar uma compreensão aprofundada do material disponível e selecionar as fontes mais relevantes para esta pesquisa, foi realizado um processo de leitura inicial dos documentos encontrados nas bases de dados Web of Science, Scopus e a base de Periódico Capes. Essa abordagem preliminar teve como

objetivo familiarizar-se com o conteúdo de cada material e estabelecer uma base para sua organização e rastreamento. Utilizando o aplicativo Rayyan como ferramenta de apoio, foi possível um processo sistemático de análise e classificação, de acordo com os objetivos específicos.

O Rayyan, como ferramenta online e gratuita de apoio ao processo de revisão sistemática de literatura, auxiliou, especialmente na triagem e seleção dos documentos pesquisados nas bases de dados. A ferramenta facilitou o trabalho de revisão ao fornecer um ambiente de fácil utilização para organizar, classificar e avaliar os estudos. Esse processo foi estruturado para identificar os estudos que melhor atenderiam às demandas da pesquisa, e para excluir aqueles cujo conteúdo não estavam alinhados aos objetivos da investigação.

A construção de um corpus de pesquisa de forma criteriosa é fundamental para garantir a validade dos resultados de uma análise. Nesse contexto, o uso do aplicativo Rayyan desempenhou um papel crucial, ao permitir uma definição precisa de critérios para a inclusão e exclusão dos documentos. A aplicação de regras claras na etapa inicial não apenas promoveu uma consistência na seleção do material, mas também garantiu a objetividade da análise, evitando vieses que pudessem comprometer a interpretação dos dados.

Como algumas bases possuem sobreposição de conteúdo, é comum que um mesmo estudo apareça várias vezes. Portanto, logo após a exportação dos resultados das buscas nas bases de dados, foi feita a remoção de duplicatas pela ferramenta, que possui a função de identificar e excluir duplicatas automaticamente.

A utilização do Rayyan, também permitiu que após a triagem e a seleção dos documentos, os resultados e estatísticas pudessem ser compartilhados entre os colaboradores e revisores da pesquisa em apresentações que utilizavam os gráficos, com representação visual clara e objetiva dos dados produzidos pelo aplicativo, facilitando a análise e interpretação destes resultados.

Além disso, ao definir claramente os parâmetros de seleção, o processo contribui para a confiabilidade da pesquisa, minimizando erros e inconsistências que poderiam distorcer as conclusões. Dessa forma, a qualidade do corpus construído no início da análise influenciou diretamente a resposta do estudo.

Nesse contexto, como resultado, estão descritos no quadro abaixo a seleção final quantitativa de inclusões e exclusões de documentos obtidos que fundamentaram as análises e discussões subsequentes à coleta de dados.

TABELA 1:: RESULTADO DA ANÁLISE RAYYAN SOBRE OS ARTIGOS PESQUISADOS NAS BASES

De 152 artigos analisados após remoção de duplicatas		
Incluídos	42	27,6%
Excluídos	96	63,2%
Talvez	14	9,2%
Conflito	00	0%

FONTE: O autor, 2025

Além dos resultados descritos no quadro, que apresenta a seleção final quantitativa de inclusões e exclusões de documentos obtidos para fundamentar as análises e discussões subsequentes à coleta de dados, o Rayyan também oferece a possibilidade de análise qualitativa.

A ferramenta facilitou identificar a predominância de temas recorrentes nos documentos selecionados, incluindo aqueles relacionados à música. Esse recurso contribui para a percepção de tendências temáticas dentro do corpus documental, auxiliando na compreensão do papel da música como fonte de informação e na identificação de padrões que podem enriquecer a análise e interpretação dos dados coletados.

O quadro a seguir, evidencia esses aspectos, demonstrando a distribuição temática dos documentos analisados e sua relevância para a pesquisa.

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO TEMÁTICA DOS DOCUMENTOS ANALISADOS

De 142 artigos incluídos pela análise do Rayyan	
Fonte de informação musical	17
Informações musicais	09
Recuperação da informação musical	09
Construção de repertório	03
Música como entretenimento	02
Classificação por gênero musical	02

FONTE: O autor, 2025

Os resultados da seleção de documentos realizados por meio do aplicativo Rayyan apontam para uma predominância de temas relacionados à "Fonte de informação musical", com 17 ocorrências. O tema "Fonte de Informação Musical" apontou para obras que tratam da importância da música como uma fonte rica de dados, não apenas para o lazer, mas também para a educação e pesquisa acadêmica. Isso abre um campo de estudo que explora como diferentes tipos de música podem ser usados como fontes de informações contextualizadas.

Seguido por "Informações musicais" e "Recuperação da informação musical", ambos com 9 ocorrências cada. Esses achados indicam que a literatura selecionada concentra-se majoritariamente na música como meio de acesso e disseminação da informação.

O tema "Informações Musicais", identifica informações contidas nas obras musicais, como letras, arranjos, contextos de produção, e influências culturais, mostra a complexidade da música como elemento informacional.

Já no tema "Recuperação da Informação Musical", os estudos enfatizam ainda a relevância de sistemas de pesquisa avançados, metadados estruturados e tecnologias de indexação, que desempenham um papel fundamental na otimização da pesquisa por músicas ou informações específicas.

Além disso, a "Construção de repertório" aparece com 3 ocorrências, sugerindo que alguns estudos abordam a escolha e organização de conteúdos musicais. Este tema, seja para fins educacionais ou de entretenimento, é central para o desenvolvimento de uma identidade musical e cultural. Os estudos de como as pessoas constroem seus repertórios a partir de acervos musicais contribuíram para a compreensão dos hábitos de consumo musical e das tendências emergentes.

A "Música como entretenimento" foi identificada em 2 documentos, evidenciando uma menor, mas ainda presente, abordagem desse aspecto no conjunto analisado. Neste tema foi possível perceber obras que oferecem oportunidades para compreender como as formas de interação com a música tem se alterado e se ressignificado.

Por fim, a "Classificação por gênero musical" foi mencionada em 02 documentos, indicando também um menor foco relacionado a este critério nas publicações selecionadas. É considerado um tema relevante para a pesquisa, especialmente com a crescente diversidade de estilos e fusões musicais presentes

na atualidade que podem influir nas decisões e práticas de consumo e nas formas de classificação musical. Apesar de não ter tido foco significativo nas publicações selecionadas neste tema, para a pesquisa é significativo no sentido de compreender como a classificação afeta o consumo musical e a construção de identidade cultural.

Esses resultados refletem a ênfase da literatura disponível nos aspectos informacionais da música, em especial na sua utilização como fonte de informação e nos mecanismos de recuperação da informação musical, que são base para aprofundar a análise dentro do contexto da pesquisa.

A análise dos temas identificados (Fonte de Informação Musical, Informações Musicais, Recuperação da Informação Musical, Construção de Repertório, Música como Entretenimento, e Classificação por Gênero Musical) contribui de forma significativa para o campo de estudo da música como fonte de informação. Cada tema destaca diferentes aspectos e desafios na gestão e no uso da música como meio de comunicação e conhecimento, especialmente no contexto de acervos musicais como a fonoteca Satyro de Mello.

Esses padrões e áreas de pesquisa sugerem um campo dinâmico, onde a música não é apenas entretenimento, mas uma rica fonte de dados a ser explorada através de novas metodologias e tecnologias.

5.3.3.2 Snowball sampling (amostragem de bola de neve)

Além das fontes obtidas nas bases de dados e revisadas pela ferramenta Rayyan, outras fontes foram incluídas na pesquisa a partir das referências mencionadas nos próprios artigos lidos. Esse processo, conhecido como "snowball sampling" ou amostragem em bola de neve, foi adotado para ampliar a seleção de fontes relevantes, que não surgiram diretamente nas buscas iniciais nas bases de dados, mas que enriqueceram o contexto do estudo ao oferecer novas perspectivas.

Essas fontes adicionais possibilitaram uma compreensão mais abrangente do tema, trazendo diferentes visões e evidências que reforçam ou, por vezes, contrastam com os achados da pesquisa inicial.

Dessa forma, o uso da amostragem em bola de neve ampliou a cobertura bibliográfica da pesquisa, que por envolver aspectos multidisciplinares exige uma análise mais abrangente e diversificada das fontes. A inclusão de referências adicionais agregou contribuições dentro da área em estudo, enriquecendo o embasamento teórico do trabalho acadêmico, o que permitiu que a pesquisa se beneficiasse de uma compreensão mais profunda e interconectada dos temas envolvidos.

5.3.4 Coleta de dados

A coleta dos dados ocorreu por meio da identificação e seleção de registros institucionais que evidenciaram o uso e a gestão do acervo musical da fonoteca. Com o objetivo de garantir a replicabilidade deste estudo e possibilitar que outros pesquisadores possam aplicar a mesma metodologia em acervos semelhantes, detalham-se a seguir os critérios adotados para a coleta e seleção dos registros analisados, bem como as escolhas metodológicas que orientaram a análise dos relatórios mensais da fonoteca Satyro de Mello e dos metadados utilizados no sistema.

Entre os documentos analisados, incluem-se relatórios mensais de atividades, que apresentam informações sobre o fluxo de usuários e as práticas desenvolvidas, além de dados de alimentação do sistema Pergamum, que permitem compreender o processo de aquisição, organização, recuperação e uso dos itens do acervo. A escolha desses documentos baseia-se em critérios de relevância e pertinência à problemática da pesquisa, assegurando que os dados coletados estejam alinhados aos objetivos do estudo.

O objetivo dessa coleta foi compreender a gestão e o uso do acervo musical de forma geral analisando como os diferentes suportes musicais disponíveis na fonoteca são utilizados como fonte de informação pelos usuários. Neste sentido, os relatórios institucionais forneceram registros sobre a utilização do acervo ao longo do tempo, permitindo identificar padrões de uso, demandas e perfis de usuários.

A coleta de dados documentais foi realizada a partir dos relatórios institucionais mensais da fonoteca Satyro de Mello, das planilhas de metadados do sistema Pergamum, além do site da Fundação Cultural do Pará.

As planilhas de metadados do Pergamum possibilitaram a observação da estrutura e organização dos registros musicais, bem como a forma como esses dados são inseridos e recuperados no sistema.

A análise dos folders e publicações, mídias sociais e do site institucional permitiu complementar informações sobre o uso do acervo que não estavam detalhadas nos relatórios institucionais da fonoteca Satyro de Mello. Dessa maneira, a inclusão desses documentos na análise contribuiu para uma compreensão mais abrangente do acervo musical da fonoteca e as principais atividades culturais desenvolvidas no espaço e sua importância como meio de mediação da informação musical dentro da fonoteca.

Os instrumentos de coleta de dados que foram utilizados na pesquisa foram escolhidos com base na capacidade de atender aos objetivos do estudo e explorar as nuances do fenômeno investigado.

Para compreender como a música se configura como fonte de informação, optou-se por instrumentos que privilegiam a subjetividade e a profundidade das respostas. Desta forma, a pesquisa bibliográfica fundamenta a análise, fornecendo argumentos e embasamento para interpretar os dados e a análise documental.

5.3.4.1 Coleta dos relatórios institucionais mensais da fonoteca Satyro de Mello

A coleta de dados documentais realizada nos relatórios institucionais mensais da fonoteca Satyro de Mello, teve como objetivo compreender a gestão e o uso do acervo musical, e a avaliação da recuperação desta informação por parte do público usuário na consulta deste acervo, além de outras informações que direta ou indiretamente contribuiu para o entendimento e análise do que se pretendia para a pesquisa.

Os documentos institucionais utilizados na pesquisa incluem os relatórios mensais da fonoteca Satyro de Mello, que registram informações sobre o uso do acervo e o trabalho técnico realizado.

Esse processo seguiu algumas etapas que de forma sistematizada, possibilitou a identificação de tendências, desafios na catalogação e impactos da gestão dos metadados e na recuperação da informação musical.

Foram selecionados, portanto, relatórios mensais de uso do acervo e registros das principais atividades desenvolvidas no espaço da fonoteca que trouxeram a possibilidade de avaliação da dinâmica de utilização dos suportes musicais, das estratégias de mediação da informação adotadas e do impacto das ações realizadas junto ao público usuário.

Nos relatórios mensais, inicialmente foi realizado um mapeamento dos anos de 2019 a 2024, contendo registros sobre o público atendido na fonoteca, a quantidade e tipo de consultas realizadas por este público, os materiais mais acessados por gênero musical, as aquisições realizadas pela fonoteca, e informações sobre os serviços técnicos necessários para manter a organização do acervo, além dos registros das principais atividades realizadas no espaço, voltadas a divulgação e valorização do acervo com informações de data, músico, tema da apresentação e número de público.

O recorte entre os anos de 2019 e 2024 na escolha dos relatórios da fonoteca Satyro de Mello está vinculada à disponibilidade dos relatórios e à continuidade da documentação para garantir uma análise mais consistente e comparativa.

Os documentos institucionais, portanto, foram considerados fontes relevantes para a pesquisa porque forneceram dados sistematizados sobre o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello, permitindo analisar padrões e tendências ao longo do tempo.

Além disso, sua importância se justifica pelo registro histórico do uso do acervo, pois documenta a frequência de acesso, os tipos de materiais mais consultados e a evolução da demanda pelos registros sonoros dentro deste período. Isso possibilita uma visão longitudinal sobre a interação dos usuários com a fonoteca.

Desta forma, os documentos institucionais, enquanto fontes primárias de informação, garantiram a credibilidade e embasamento empírico à pesquisa.

5.3.4.2 Levantamento dos metadados no sistema Pergamum

Além da utilização de documentos institucionais, como os relatórios mensais da fonoteca Satyro de Mello, para atender aos objetivos deste estudo, o levantamento dos metadados no sistema Pergamum também se configurou como uma importante estratégia de coleta de dados. A extração e análise desses metadados permitiram uma compreensão detalhada sobre a forma como os recursos musicais são catalogados, indexados e disponibilizados no sistema, possibilitando uma avaliação mais aprofundada da gestão da informação musical no acervo. Dessa maneira, a pesquisa combinou diferentes fontes de dados para oferecer uma visão mais abrangente sobre a organização e o uso do acervo da fonoteca.

O levantamento dos metadados no sistema Pergamum foi realizado por meio de algumas etapas que envolvem o acesso ao sistema, a navegação e busca por registros musicais e a extração dos campos de metadados.

O acesso ao sistema Pergamum foi realizado utilizando as credenciais institucionais apropriadas, garantindo acesso aos registros da fonoteca Satyro de Mello, inicialmente acessando o site oficial da instituição que administra a fonoteca, no caso a Biblioteca Pública Arthur Vianna que possui a gestão do sistema Pergamum. A partir do portal da biblioteca, é possível localizar a seção destinada ao catálogo digital e o acesso ao Pergamum.

Para esse acesso inicial, foi necessário utilizar a credencial de login e senha de um profissional da instituição, já que o acesso aos registros de alimentação e parâmetros do Pergamum é restrito a usuários autorizados. Esse procedimento garantiu a segurança e integridade das informações e o controle sobre a gestão do acervo.

Com essas permissões, foi possível acessar os registros, visualizar os metadados disponíveis e realizar a extração de informações para análise.

A navegação e busca por registros musicais dentro do Pergamum, pôde ser realizada por meio de filtros que restringem a documentos em suportes documentais específicos do acervo musical.

Após o acesso foi possível navegar e examinar os campos preenchidos na catalogação, verificando quais elementos descritivos são utilizados na catalogação do acervo musical, sua padronização e completude.

Do total de 1.290 registros catalogados no sistema Pergamum desde o ano de 2012, foram selecionados 111 para compor o corpus desta pesquisa. A definição desse recorte não teve caráter aleatório, mas sim intencional e criterioso, considerando a viabilidade analítica, a qualidade dos metadados disponíveis e a pertinência dos registros aos objetivos do estudo.

Entre os principais critérios adotados para a seleção estão: o preenchimento mínimo de campos essenciais para análise documental; a representatividade de gêneros musicais variados, de modo a refletir a heterogeneidade do acervo; a ênfase em acervos de produção regional. Este último critério justifica-se pelo fato de a fonoteca desempenhar um papel central na preservação da memória musical da Amazônia, sendo referência na coleta, organização e difusão de obras de artistas locais. Assim, valorizar os registros regionais na análise permite evidenciar a função social e cultural do acervo, além de ressaltar a importância dos metadados na mediação da informação musical produzida e consumida no território amazônico.

Essa amostra, embora reduzida em relação ao total disponível, revela-se suficientemente significativa para mapear os padrões de uso dos metadados no sistema e possibilitar inferências relevantes quanto à mediação da informação musical na Fonoteca.

O sistema Pergamum possibilita a catalogação detalhada de recursos, principalmente de informações bibliográficas, mas em se tratando de metadados musicais, o Pergamum suporta campos ainda mais específicos, no sentido de abordar a maior complexidade de informações musicais, que inclui também informações bibliográficas, detalhes físicos e a descrição de conteúdo.

Neste sentido, foi realizada a extração dos campos de metadados presentes nas planilhas do Pergamum, possibilitando uma análise detalhada das informações catalogadas pela fonoteca Satyro de Mello. Esses registros incluem dados essenciais sobre os suportes musicais, como título, autor, ano de lançamento,

gênero, duração e outros elementos que estruturam a organização e recuperação do acervo.

A partir da exportação desses arquivos, foi possível identificar padrões de alimentação e uso dos metadados, avaliando a qualidade dos registros e sua adequação às necessidades informacionais dos usuários. Além disso, a sistematização dessas informações permitiu a correlação com os relatórios institucionais, contribuindo para a compreensão do impacto da mediação da informação musical e da eficácia dos processos de gestão do acervo.

Algumas versões do Pergamum permitem a exportação de registros em formatos como CSV, XML ou MARC 21, facilitando a análise externa dos metadados. Para isso, seria necessário acessar a interface administrativa do Pergamum, selecionar os registros desejados aplicando filtros de busca, gerar e baixar o arquivo com os dados exportados.

Por restrições específicas da versão utilizada na Biblioteca, não foi possível a exportação automatizada dos registros no Pergamum. A interface disponível não contempla a funcionalidade de exportação de registros em alguns formatos, limitando a extração direta dos metadados.

Além disso, a redução de pessoal técnico na instituição para operar diretamente nos parâmetros do sistema dificultou a possibilidade de extração e a exportação de registros em outros formatos.

Diante dessas limitações, optou-se pela extração manual dos metadados a partir das planilhas de alimentação do sistema. Embora esse método demande mais tempo e esforço, ele possibilitou a obtenção das informações necessárias para a análise documental, garantindo a continuidade da pesquisa.

Tanto os relatórios mensais quanto as planilhas de metadados do Pergamum foram fundamentais para a análise documental e para compreender a gestão da informação musical na fonoteca. Essa combinação de instrumentos permitiu uma visão mais abrangente e detalhada do objeto de estudo, integrando diferentes perspectivas e métodos de coleta de dados.

5.3.5 Tabulação dos Dados

Para organizar e interpretar as informações coletadas, a pesquisa adotou a sistematização dos dados coletados provenientes dos documentos institucionais da fonoteca Satyro de Mello e dos dados referentes aos metadados no sistema Pergamum. A organização eficiente desses dados foi fundamental para garantir a clareza e a coerência na análise subsequente, possibilitando uma visão integrada das informações sobre o uso do acervo musical.

5.3.5.1 Tabulação dos dados referentes aos relatórios institucionais mensais da fonoteca Satyro de mello

Após mapear os documentos institucionais disponíveis, foi realizada uma síntese dos relatórios mensais em relatórios anuais. Os dados de cada mês foram organizados e categorizados para identificar os principais aspectos registrados nos relatórios institucionais. Esse processo permitiu estruturar as informações de forma padronizada por ano, facilitando a comparação entre os diferentes períodos.

Somente após essa organização anual foi possível realizar a síntese dos dados em uma visão mais geral, garantindo que a análise contemplasse tanto as especificidades de cada mês quanto às tendências observadas ao longo dos anos.

5.3.5.2 Tabulação dos dados referentes ao levantamento dos metadados no sistema Pergamum

A organização dos dados obtidos a partir do levantamento dos metadados no sistema Pergamum foi baseada no Manual de Catalogação Pergamum (MARC

21): formato bibliográfico monográfico¹, documento elaborado com a finalidade de padronizar e orientar os procedimentos da representação descritiva no sistema. Esse manual serve como guia técnico para a catalogação no Pergamum, estabelecendo diretrizes claras quanto ao uso dos campos e subcampos do formato MARC 21, à estrutura dos registros bibliográficos e à aplicação consistente dos metadados em diferentes tipos de materiais, inclusive os fonográficos. Além desse referencial normativo, a organização dos dados também considerou as planilhas preenchidas no Pergamum pelo acervo da fonoteca Satyro de Mello, as quais refletem a prática concreta de catalogação desenvolvida pelos profissionais da unidade. Essas planilhas foram fundamentais para identificar os campos efetivamente utilizados, bem como para compreender a dinâmica de descrição aplicada aos diferentes suportes musicais disponíveis no acervo.

A partir dessa organização inicial, foi elaborada uma tabela-síntese que reúne os principais metadados utilizados na catalogação dos documentos musicais no sistema Pergamum. Essa tabela foi construída com base na análise combinada do *Manual de Catalogação Pergamum* e das planilhas preenchidas pela equipe da fonoteca, permitindo identificar os campos mais recorrentes, suas respectivas funções na descrição dos itens musicais e os subcampos associados no formato MARC 21. A sistematização em formato tabular teve como objetivo facilitar a visualização da estrutura de metadados aplicada, evidenciando as categorias informacionais que orientam a representação dos conteúdos fonográficos e sua potencialidade para a recuperação da informação musical no contexto da pesquisa.

5.3.6 Análise dos resultados

A análise dos dados nesta pesquisa é conduzida com base em uma abordagem qualitativa, visando compreender o papel da música como fonte de informação, o uso do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello.

¹ SILVA, Ana Paula da [et al.] Manual de catalogação Pergamum (MARC21) : formato Bibliográfico monográfico ; colaboração Giovania Freire Barros; coordenação Claudia Lopes. – São Paulo : CPRM, 2022. 1 recurso eletrônico : PDF. -- (Manuais de biblioteconomia ; 4)

O procedimento de análise teve como objetivo interpretar os dados coletados, buscando identificar padrões, significados e relações que respondam aos objetivos propostos.

A pesquisa configura-se como um estudo de caso, tendo como foco a fonoteca Satyro de Mello e a forma como seu acervo musical é organizado e utilizado como fonte de informação.

Neste sentido, a análise do estudo de caso foi orientada pela revisão teórica sobre o papel dos acervos musicais como fontes de informação e a importância dos metadados na organização e no uso desses acervos. Assim, buscou-se compreender de que maneira o uso do acervo contribui para a percepção da música como fonte de informação, identificando desafios e oportunidades para o aprimoramento da gestão do acervo.

A análise dos dados adotou uma abordagem interpretativa, buscando compreender os sentidos atribuídos às práticas de uso e de organização do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello no sentido de compreender seu potencial enquanto fonte de informação para pesquisas. Complementarmente, assume também um caráter explicativo, ao identificar e esclarecer as relações existentes entre essas práticas e os fatores que as influenciam. Assim, além de revelar significados, a análise visa explicar como esses elementos contribuem ou limitam a efetividade do acervo como instrumento de mediação informacional e suporte à produção de conhecimento.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O objetivo geral da pesquisa encontra respaldo em Sousa et al. (2022), ao afirmar que a música, em sua letra ou melodia, reflete o contexto sociocultural e permite múltiplas interpretações a partir das vivências individuais e coletivas. Ao ser considerada como fonte de informação e expressão cultural, a música adquire um papel central na construção da memória e da identidade. Nesse sentido, os acervos musicais se configuram como espaços estratégicos para o acesso a esses saberes, promovendo práticas informacionais que possibilitam ampliar as formas de atuação e leitura deste sujeito com a sociedade.

Nesse contexto, é importante destacar que o usuário pesquisador, ao recorrer ao acervo musical como fonte de informação, também está inserido em um ambiente sociocultural que influencia diretamente suas percepções, escolhas interpretativas e formas de apropriação do conteúdo acessado. Portanto, ao analisar a música como fonte de informação e os acervos musicais como espaços de mediação e construção do conhecimento, reconhece-se que o usuário pesquisador é parte integrante desse processo interpretativo.

Neste sentido, os relatórios mensais da fonoteca Satyro de Mello, as planilhas do Pergamum e até as atividades culturais desenvolvidas na fonoteca, evidenciam como o acervo musical atua como fonte de informação, refletindo a dinâmica entre as experiências individuais dos usuários e os traços coletivos que permeiam sua relação com a música.

Através dos registros de consultas, empréstimos e atividades mediadoras, esses documentos e atividades demonstram como diferentes suportes e ações são ressignificados, revelando não apenas demandas específicas, mas também a influência do contexto sociocultural na construção da memória e identidade dos sujeitos.

Assim, Os relatórios mensais revelam o uso recorrente e a natureza das interações dos usuários com o acervo, permitindo compreender como a informação musical contribui para a ampliação do repertório informacional e as possibilidades de atuação dos usuários, as planilhas do Pergamum oferecem um panorama técnico e

sistematizado da gestão da informação musical; e as atividades culturais atuam como espaço de mediação simbólica, em que a música se torna elo entre memória, identidade e vivências coletivas. Juntas, essas três frentes permitem compreender como os diferentes suportes e práticas em torno do acervo são ressignificados pelos sujeitos, refletindo não apenas suas necessidades informacionais, mas também o entrelaçamento entre o individual e o coletivo na relação com a música.

6.1 A PERSPECTIVA INFORMACIONAL DOS ACERVOS MUSICAIS: A FONOTECA SATYRO DE MELLO COMO ESPAÇO DE CONHECIMENTO E MEDIAÇÃO CULTURAL

Preservar a cultura e a história de uma sociedade é essencial para a identidade coletiva e o desenvolvimento contínuo da civilização. A cultura e a história fornecem às pessoas uma noção de quem são e de onde vieram. Elas criam um senso de pertencimento, pois as tradições, costumes e narrativas compartilhadas conectam indivíduos a uma comunidade maior, fortalecendo laços sociais.

A preservação garante que as gerações futuras tenham acesso ao conhecimento e às práticas que definem suas origens. Isso permite que as tradições culturais sejam passadas adiante, mantendo vivas todo um patrimônio cultural e histórico de uma sociedade.

Nesse contexto, o papel dos acervos musicais se torna crucial, pois eles garantem a preservação desses registros culturais para as gerações futuras. A organização, catalogação e disponibilização dessas obras permite que pesquisadores em geral acessem um vasto repertório de expressões musicais que refletem a diversidade e a riqueza de uma sociedade. Esses acervos não guardam apenas partituras ou gravações; eles conservam histórias de indivíduos, movimentos sociais e períodos históricos inteiros, proporcionando uma compreensão mais profunda da evolução cultural de uma nação. Além da preservação, a possibilidade

de acessar informações de diferentes naturezas amplia perspectivas, estimula o pensamento crítico e promove o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

A música, como fonte de informação, pode subsidiar a pesquisa na área da musicalidade ou em outras áreas. Partindo desta perspectiva de variedade, de formas e sonoridades em que a música pode se apresentar, a utilização de acervos musicais, como instrumento de pesquisa, pode se configurar essencial. Partindo dessa concepção, Sales (2002, p.98) afirma que:

O acesso às informações variadas pode contribuir para o aprimoramento intelectual e cultural dos indivíduos; e indivíduos mais esclarecidos intelectual e culturalmente podem apontar possibilidades para uma sociedade mais esclarecida também.

É neste ambiente de informação que a música deve estar disponível de maneira organizada e pronta para a prestação de informações relevantes ao desenvolvimento do aprendizado.

Instituições como fonotecas, arquivos sonoros e bibliotecas musicais cumprem a função de mediadores da memória musical, facilitando o diálogo entre o passado e o presente. Ao preservar e divulgar o patrimônio sonoro, essas instituições garantem que a música continue a ser um elo entre gerações, funcionando como um arquivo vivo de nossa herança cultural.

As fonotecas preservam gravações de músicas, discursos, programas de rádio e outros registros sonoros que fazem parte da herança cultural e histórica de uma comunidade. Esses acervos podem conter registros raros ou únicos, garantindo que não sejam perdidos com o tempo. Ao conservar essas gravações, as fonotecas desempenham um papel crucial na organização e na transmissão da cultura sonora e na cultura em geral.

A fonoteca pública Satyro de Mello (FPSM), inserida na biblioteca pública Arthur Vianna, é um importante espaço de preservação e disseminação da cultura musical. Inaugurada em 26 de junho de 1987, ela desempenha um papel essencial na promoção do patrimônio musical, proporcionando acesso a uma vasta gama de obras musicais que abrangem a produção local, nacional e internacional. Além de seu papel de armazenamento e organização do acervo, a fonoteca se destaca como um espaço cultural que fomenta o contato do público com a música, possibilitando o despertar de diferentes interesses e necessidades musicais. (PARÁ, [2010]).

Além de armazenar, organizar e disseminar o acervo musical da Instituição, compondo seus diferentes setores, a FPSM constitui-se de um espaço público destinado ao usufruto da música em suas diferentes formas e significados com o objetivo de oportunizar ao público em geral o conhecimento de uma parte significativa do patrimônio musical paraense, nacional e internacional.

Seu papel vai além da simples conservação de registros sonoros. Ao disponibilizar esse acervo para consulta pública, ela incentiva o acesso ao conhecimento musical e à valorização do patrimônio sonoro.

FIGURA 1 – IMAGEM DOS APARELHOS DE AUDIÇÃO DA FONOTECA SATYRO DE MELLO EM 1987 NA SUA INAUGURAÇÃO



FONTE: Antônio Silva para o Jornal O Liberal, 1987.

FIGURA 2 – IMAGEM ATUAL DOS APARELHOS DE AUDIÇÃO DA FONOTECA SATYRO DE MELLO



FONTE: Terezinha Lima, Bibliotecária da Fonoteca, 2024.

O acervo apoia o desenvolvimento de estudos e fomenta o aprendizado musical, incentivando o conhecimento e sua apreciação, com foco especial na música paraense.

6.1.1 O acervo da fonoteca Satyro de Mello

O acervo da fonoteca Satyro de Mello destaca-se como um dos mais importantes repositórios de música no Brasil, não apenas pela quantidade, mas principalmente pela sua diversidade e raridade, que refletem um verdadeiro panorama da história da música mundial. Muitas dessas gravações são raras, e algumas foram inéditas para o público paraense, o que torna a coleção uma preciosidade cultural ainda maior.

Além disso, os documentos regionais que compõem o acervo da fonoteca Satyro de Mello são representativos da rica diversidade musical do Pará. Eles, não

apenas difundem diferentes estilos musicais, como carimbó, guitarrada e MPB, mas ajudam a preservar tradições e valores culturais da região.

Os discos regionais com músicas paraenses também são procurados por pesquisadores para estudo ou entretenimento onde, dentre os mais requisitados, destacam-se Waldemar Henrique, Pinduca, Verequete, Mestre Vieira, Fafá de Belém e Leila Pinheiro. (Guimarães, 2020, p. 135).

É interessante notar como os acervos regionais desempenham um papel importante tanto para pesquisa acadêmica quanto para entretenimento cultural. No caso do Pará, os artistas citados são ícones da música local, cada um contribuindo de forma única para a preservação e difusão da cultura paraense.

A importância desse acervo transcende seu valor numérico e histórico, pois representa um vasto repositório de memória musical. Ele oferece aos pesquisadores, estudantes e ao público em geral acesso a obras que, de outra forma, seriam indisponíveis. Além disso, preserva interpretações e gravações de épocas distintas, proporcionando uma visão ampla da evolução da música ao longo do tempo.

Com a criação da fonoteca, a Fundação Cultural Tancredo Neves (CENTUR) se tornou um dos principais pólos de preservação e difusão de música no Brasil, sendo o segundo estado a dispor de uma fonoteca, ao lado da Discoteca Pública Mário de Andrade, em São Paulo. O acervo também assume uma função educativa e cultural de extrema relevância, possibilitando que novas gerações tenham contato com obras que ajudaram a moldar a história da música. O Liberal (1987).

O superintendente da Fundação Cultural do Pará na época, João de Jesus Paes Loureiro, falou ainda ao jornal O Liberal sobre a missão da fonoteca Satyro de Mello em fornecer amplo acesso à informação musical para diversos tipos de público, sejam pesquisadores de qualquer campo de pesquisa ou a quem pretendesse apenas aprofundar seus conhecimentos, o que já destacava o papel inclusivo da fonoteca como um espaço de democratização do conhecimento, permitindo que qualquer pessoa, independentemente da área de estudo, pudesse usufruir do acervo.

A criação da FPSM no Centro Cultural Tancredo Neves (CENTUR), hoje como Fundação Cultural do Pará, se insere em um contexto de valorização da cultura regional amazônica, orientada por políticas públicas que buscavam integrar e destacar as expressões culturais locais no cenário nacional. Essa iniciativa reflete um movimento político-cultural que visava resgatar, preservar e divulgar o patrimônio

imaterial da Amazônia, com foco especial na música. Partindo dessa ideia, Moreira (2019, p.05) afirma que:

A FPSM se conformou como um espaço cultural que veio a lume já dotado com grande carga simbólica, haja vista que compunha o conjunto do Centro Cultural Tancredo Neves, CENTUR, núcleo de atuação das políticas para cultura ensejadas pelo Estado. Capitaneada pelo professor e poeta João de Jesus Paes Loureiro, essas políticas visavam colocar em prática uma política de valorização da cultura regional paraense amazônica.

Neste sentido, a FPSM já nasce impregnada de um significado cultural importante, simbolizando um espaço de preservação e valorização da memória sonora da região. Inserida em um espaço estratégico e projetado para ser um lugar de convergência das artes e das expressões culturais, a fonoteca funcionava como um repositório essencial de memória sonora da região e espaço de execução de políticas culturais, o que ajudava a fortalecer a cultura regional e a garantir que a produção musical amazônica se mantivesse como um instrumento de valorização da música e dos saberes populares da região.

FIGURA 3: _ IMAGEM DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ



Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/48375/fundacao-cultural-do-para-anuncia-ultimos-dias-de-inscricao-para-editais-da-lei-paulo-gustavo#lg=1&slide=0>

FIGURA 4: IMAGEM DO SETOR DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA



Disponível em <https://www.fcp.pa.gov.br/espacos-culturais/11/biblioteca-publica-arthur-vianna#lg=1&slide=1>. Acesso em: 20 maio 2025.

De acordo como o Jornal O Liberal (1987), a primeira aquisição do acervo da fonoteca Satyro de Mello, vinculada à Fundação Cultural Tancredo Neves, teve início em Dezembro de 1986, com a descoberta de uma vasta coleção de discos raros no Rio de Janeiro. Esse acervo, pertencente ao colecionador paraense Ricardo Pereira, reunia 10.350 discos, acumulados ao longo de 40 anos. As obras incluíam uma diversidade de gêneros, como óperas, jazz, rock, country e outros, adquiridas em viagens pela Europa e em compras no Brasil. Entre as peças, havia gravações raras e inéditas para o público paraense, compondo um verdadeiro tesouro.

Quando João de Jesus Paes Loureiro assumiu o cargo de superintendente da Fundação Cultural Tancredo Neves, hoje Fundação Cultural do Pará, já tinha conhecimento da existência dessa coleção de riquezas. Com essa informação em mente, ele propôs ao Governador do Estado a criação de uma fonoteca dentro da Fundação, que seria responsável por conservar e disponibilizar o acervo ao público. Após a aprovação do projeto pelo governo, Paes Loureiro respondeu ao Rio de Janeiro em julho de 1986 para iniciar as negociações.

Embora o colecionador já tivesse recebido propostas de grandes indústrias fonográficas, ele sempre hesitou em vender o acervo por temer que a coleção se perdesse ou fosse mal utilizada. Contudo, ao conhecer o projeto de preservação e difusão musical do CENTUR, Ricardo Pereira decidiu vender sua coleção, permitindo que o público tivesse acesso a essas preciosidades musicais. Essa

aquisição marcou o início do acervo da fonoteca Satyro de Mello. O LIBERAL (1987).

O valor desse acervo da fonoteca Satyro de Mello vai muito além do aspecto numérico. Ele contém raridades que seriam inacessíveis ao público e oferece um panorama único da evolução da música, permitindo que estudiosos, músicos e amantes da arte sonora se aproximassem de obras e registros que dificilmente encontrariam em outro lugar. Nesse sentido, a fonoteca se consolida como um espaço de preservação cultural e um ponto de convergência entre a tradição musical e o presente, garantindo que essas obras continuem a ser apreciadas e desenvolvidas pelas gerações futuras.

FIGURA 5 – IMAGEM DO ACERVO DE VINIL DA FONOTECA SATYRO DE MELLO



FONTE: Terezinha Lima, Bibliotecária da fonoteca, 2024.

FIGURA 6 – IMAGEM DO ACERVO DE CD DA FONOTECA SATYRO DE MELLO



FONTE: Terezinha Lima, Bibliotecária da fonoteca, 2024.

Além do acervo, que proporciona ao público usuário da FPSM um maior contato com a história e a cultura musical, a FPSM se utiliza de diferentes atividades e programações culturais dentro do seu espaço que são experiências enriquecedoras tanto para o público em geral quanto para pesquisadores e estudantes, no sentido da formação, do incentivo à pesquisa, além da difusão musical, preservação da memória musical e valorização das tradições que estes encontros com a comunidade proporcionam, gerando novas perspectivas e conexões culturais. A exemplo, o projeto “Sonoridades”, se configura em uma dessas atividades voltada à disseminação da informação e da cultura e que ajuda a divulgar as pesquisas já realizadas a partir do uso do acervo da fonoteca.

O projeto “Sonoridades” tem a proposta de contribuir, junto ao sujeito pesquisador e fazedor musical, na produção musical, refletindo e analisando conteúdos existentes no acervo. Posteriormente, o músico/pesquisador tem a oportunidade de expor ao público frequentador do espaço, bem como ao público que acompanha pela transmissão online, no formato de “live”, o resultado da pesquisa associado com sua performance musical.

A figura 5 e 6 a seguir ilustram algumas das apresentações ocorridas por meio do projeto “Sonoridades” no espaço da fonoteca Satyro de Mello e demonstra os diferentes perfis de pesquisa executadas pelo projeto.

FIGURA 7 – APRESENTAÇÃO DO COLETIVO CUNHANTÃ NO PROJETO SONORIDADES: “MULHERES NO CARIMBÓ”



FONTE: A autora, 2022.

FIGURA 8 – APRESENTAÇÃO DO MAURÍCIO PANZERA NO PROJETO SONORIDADES: “LIBERDADE NO AR”



FONTE: A autora, 2023.

6.2 CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO MUSICAL DA FONOTECA

Um dos objetivos específicos da pesquisa é identificar as características do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação. Portanto,

compreender a composição e organização desse acervo permite analisar seu potencial informacional e seu papel no acesso à música pelos usuários.

Blacking (2007, p. 202) destaca três dimensões fundamentais para a compreensão da música: o sistema, as fontes históricas e as percepções subjetivas.

O sistema diz respeito à sua estrutura organizacional — como harmonia, melodia, ritmo e forma —, permitindo analisá-la enquanto linguagem com regras e padrões próprios. As fontes históricas contextualizam a obra em seu tempo, revelando sua evolução e os reflexos das transformações sociais e culturais. Já as percepções subjetivas destacam a experiência individual e coletiva do ouvinte, mostrando que a música transcende sua forma e contexto para se tornar parte da identidade e da vivência humana.

Cada uma dessas dimensões desempenha um papel essencial na análise da música também como fonte de informação, ou seja, o fenômeno cultural, histórico e humano, presentes nas dimensões que envolvem a música, vão influenciar na representação da informação musical.

Ao integrar essas três dimensões, Blacking propõe uma abordagem ampla e interdisciplinar para o estudo da música, destacando que ela não pode ser reduzida apenas à teoria musical ou à análise histórica, mas deve ser compreendida como um fenômeno humano e social complexo.

Dessa forma, os dados extraídos dos relatórios mensais da fonoteca, não apenas apresentam dados quantitativos, mas também podem ser interpretadas dentro da perspectiva de Blacking, revelando a intersecção entre a estrutura do acervo, sua relevância histórica e a experiência individual dos usuários com a música como fonte de informação.

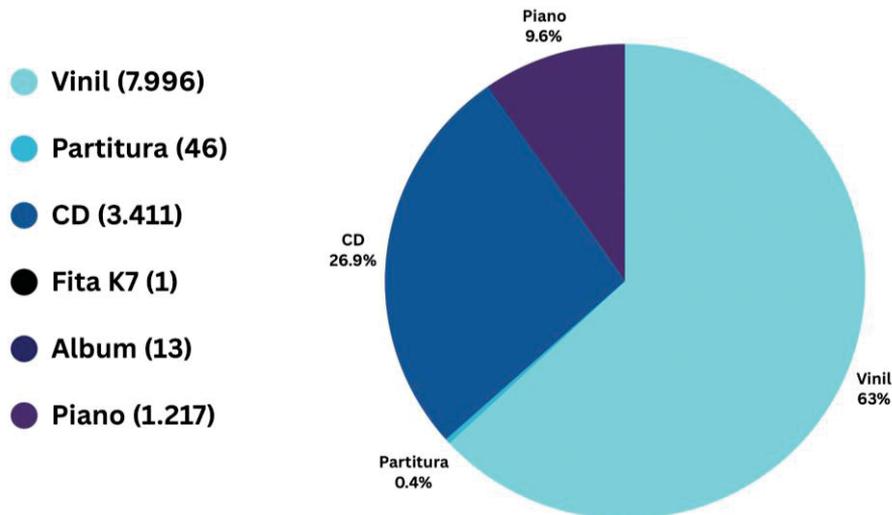
Nesse sentido, a Tabela 1 foi elaborada com o objetivo de apresentar, de forma objetiva e categorizada, os dados extraídos dos relatórios mensais da fonoteca, organizados por ano, com foco nos tipos de acervo utilizados pelos usuários. Os mesmos dados foram representados em percentuais no gráfico 1 no sentido de facilitar a análise comparativa entre os anos identificando tendências de uso dos diferentes suportes musicais.

TABELA 3: DADOS RELACIONADOS À CONSULTA POR TIPO DE ACERVO

Dados relacionados à consulta por tipo de acervo						
Ano	Álbum	Disco de Vinil	CD	Fita K7	Partitura	Piano
2019	05	1.489	208	00	05	119
2020	-	-	-	-	-	-
2021	00	432	262	00	00	127
2022	02	905	626	01	33	366
2023	06	1.770	1.384	00	03	274
2024	00	3.400	931	00	05	331
Total	13	7.996	3.411	01	46	1.217

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

GRÁFICO 1: PERCENTUAL DOS DADOS RELACIONADOS À CONSULTA POR TIPO DE ACERVO



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A relação entre a afirmação de Blacking (2007, p. 202) com a tabela 1 e o gráfico 1, por exemplo, que sistematizam os dados de consulta por tipo de acervo da fonoteca Satyro de Mello, pode ser estabelecida a partir das três dimensões destacadas pelo autor.

A tabela 1 e o gráfico 1 refletem uma lógica de organização que permite indicar tendências de pesquisa e uso do acervo ao longo do tempo, revelando como diferentes suportes musicais são consultados e preservados. Esses dados contribuem para compreender a trajetória histórica da música e sua relação com a tecnologia e as práticas de escuta da música pelo usuário.

Estes dados também evidenciam quais documentos compõem o acervo musical da fonoteca, demonstrando sua constituição por diferentes tipos de registros documentais e sonoros, como discos de vinil, fitas cassete, CDs, partituras e um piano. Esses suportes refletem as diversas formas de materialização da música como informação e patrimônio cultural.

O percentual de consultas ao acervo, evidenciada no gráfico 1 reflete escolhas individuais dos usuários, que buscam determinados suportes e gêneros musicais conforme suas referências culturais e preferências pessoais. Isso demonstra como a música, além de ser um sistema e ter uma história, também é vivenciada de forma subjetiva por cada pessoa que acessa a fonoteca.

Para isso, os diferentes suportes disponíveis na fonoteca, possibilitam uma visão detalhada sobre sua diversidade e distribuição. Essa análise é essencial para entender como o acervo atende às necessidades dos usuários e como se insere no contexto mais amplo da gestão da informação musical.

Ao relacionar essa diversidade de suportes com a ideia de que os acervos musicais preservam registros das práticas musicais, podemos observar que:

Os discos de vinil, fitas cassete e CDs representam registros sonoros, capturando performances musicais e a sonoridade de determinados períodos históricos. Cada um desses formatos reflete avanços tecnológicos na gravação e reprodução musical.

As partituras são registros documentais escritos que permitem a perpetuação da música para além da execução sonora. Elas viabilizam novas interpretações e adaptações da obra musical, garantindo sua reprodução em diferentes contextos.

A presença de um piano na fonoteca Satyro de Mello é um elemento que enriquece a vivência sonora e amplia as possibilidades de mediação da informação musical. Situado em um ambiente dedicado à prática e à escuta, à pesquisa e à preservação da memória sonora, o piano contribui no local, para aproximar os usuários da prática musical de forma sensível e interativa. Além de compor o acervo material da fonoteca, o instrumento pode ser utilizado em ações educativas, oficinas, apresentações e momentos de fruição estética, fortalecendo o papel da fonoteca como um espaço cultural dinâmico. Sua presença também dialoga com a proposta de valorização da música enquanto linguagem e fonte de informação.

O piano, nos relatórios da fonoteca, está incorporado como parte do acervo. No entanto, segundo a definição de Sousa (2020), os acervos musicais são compostos por documentos que derivam das práticas musicais, sejam eles sonoros, escritos, audiovisuais ou textuais. Essa definição enfatiza que os itens que compõem um acervo musical são essencialmente registros documentais, oriundos da atividade musical, e não os próprios instrumentos musicais.

Seguindo a linha de pensamento de Sousa (2020) um acervo musical é constituído por documentos resultantes das práticas musicais. Esses documentos podem ser registros sonoros (discos, CDs, fitas), notações musicais (partituras, arranjos), documentos impressos e textuais (cartas, programas de concertos), materiais audiovisuais (gravações, vídeos) e até registros legais (direitos autorais).

O piano, por outro lado, não é um documento, mas um instrumento musical, ou seja, um meio físico para a execução da música. Ele não armazena informação musical em si, mas permite sua produção. Enquanto uma partitura contém a representação simbólica da música e uma gravação captura uma performance, o piano apenas viabiliza a criação musical. Assim, seguindo a perspectiva conceitual de Sousa (2020), o piano não se enquadra como acervo musical, pois não é um documento que registra, preserva ou transmite a música como informação. Ele pode fazer parte do patrimônio de uma instituição, mas não como um item documental do acervo, e sim como um objeto funcional ou museológico, dependendo de seu contexto. Dessa forma, ele não é um documento, mas um meio para a produção da música, utilizado para produzir novas performances, mas que não registra a música em si.

Os dados disponíveis no gráfico 1 em percentual, também revelam que os vinis são os suportes mais utilizados pelos usuários, enquanto as fitas K7 apresentam menor demanda.

Diante do exposto, a análise dos dados apresentados na Tabela 1 e no Gráfico 1 permite compreender a complexidade e a riqueza do acervo da fonoteca Satyro de Mello, evidenciando tanto a diversidade de suportes que compõem sua estrutura quanto às preferências e práticas de consulta dos usuários ao longo do tempo. Observa-se que o uso do acervo reflete não apenas o valor informacional dos documentos sonoros e escritos, mas também o papel ativo do sujeito na apropriação da música como fonte de informação.

Dessa forma, a compreensão conceitual dos elementos que compõem um acervo musical, possibilita identificar as principais características do acervo da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação. A diversidade de suportes documentais presentes evidencia não apenas a amplitude e a riqueza do acervo, mas também sua capacidade de registrar, preservar e transmitir o conhecimento musical em múltiplas dimensões.

Assim, ao reconhecer o acervo da fonoteca como espaço dinâmico de acesso, mediação e construção do conhecimento, reafirma-se seu papel enquanto patrimônio cultural e informacional, essencial para a valorização da memória sonora e para o fortalecimento da música como fonte de pesquisa, expressão e formação.

6.3 A GESTÃO DO ACERVO MUSICAL NA FONOTECA SATYRO DE MELLO: OS METADADOS NA RECUPERAÇÃO E NO USO DA INFORMAÇÃO

Um dos objetivos específicos desta pesquisa é descrever os metadados utilizados no sistema de gestão do acervo, evidenciando sua importância na recuperação da informação. Nesse contexto, busca-se compreender a relevância dos metadados definidos para o acervo da fonoteca Satyro de Mello, analisando em que medida esses elementos são suficientes para garantir o acesso de pesquisadores e demais usuários interessados no uso informacional do acervo musical.

Mesmo antes da inserção dos dados no sistema Pergamum, já existiam práticas de registro que evidenciam a preocupação com a organização e a representação da informação musical. Os registros de tombo e de classificação por gênero musical, embora realizados fora de um sistema informatizado, podem ser compreendidos como formas preliminares de metadados, essenciais para o controle e a identificação dos itens do acervo.

Esses registros manuais ou em planilhas eletrônicas têm uma relação direta com o Pergamum, pois servem como base para a futura alimentação do sistema. Ao organizarem previamente as informações sobre cada item, esses dados

facilitam o trabalho de catalogação técnica, possibilitando uma migração mais estruturada e coerente dos materiais para o ambiente digital. Além disso, demonstram um esforço contínuo de descrição e sistematização da informação, mesmo em contextos de ausência de ferramentas automatizadas, o que reforça a relevância desses metadados na mediação e no acesso ao acervo musical.

A aplicação dos metadados influencia diretamente na organização, no acesso e no uso do acervo musical. Para tanto, é fundamental reconhecer a existência de um acervo acumulado na fonoteca Satyro de Mello, cuja inserção nos sistemas de controle está diretamente relacionada à disponibilidade de estrutura técnica e de pessoal ao longo dos anos. Essa dinâmica revela que a efetividade do tratamento técnico do acervo, inclusive fora do sistema Pergamum, depende das condições institucionais oferecidas em cada período. Assim, quanto mais documentos são registrados e descritos com base em critérios técnicos, maiores são as chances de garantir o acesso ao acervo, ampliando seu potencial de uso como fonte de informação e possibilitando novas produções de pesquisa.

Para iniciar uma análise sobre os metadados da fonoteca Satyro de Mello, é fundamental compreender, antes, a dinâmica do trabalho técnico realizado no acervo. Isso ocorre porque os metadados são resultado direto dos processos prévios de organização e tratamento da informação musical e um trabalho posterior mais aprimorado que utiliza o sistema Pergamum.

O processo de organização e tratamento técnico do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello envolve uma sequência de etapas que antecedem e culminam na inserção dos dados no sistema eletrônico de gestão (Pergamum). Inicialmente, ocorrem procedimentos manuais ou semi automatizados, como o registro de tombo e a classificação por gênero musical, que servem como base estruturante para a posterior catalogação técnica no sistema. Esses dados são refinados e incorporados ao Pergamum por meio de práticas padronizadas de catalogação e indexação, assegurando a visibilidade dos documentos musicais no catálogo online da instituição. Compreender essas etapas permite evidenciar a importância da atuação contínua e integrada na gestão da informação musical, desde os primeiros registros até sua disponibilização final ao usuário.

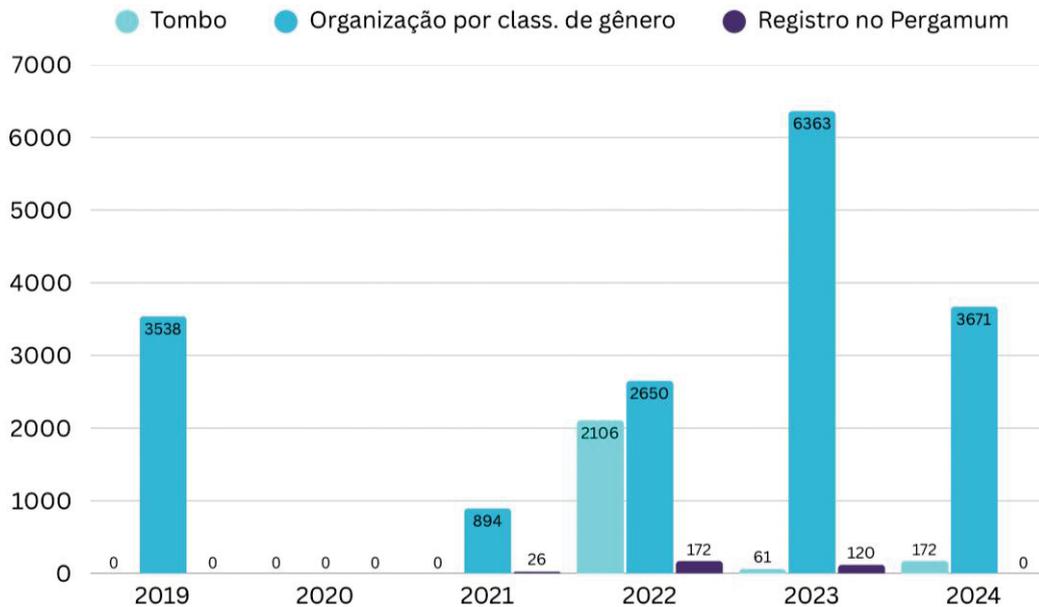
QUADRO 6: ETAPAS DO PROCESSO DE TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO MUSICAL DA FONOTECA SATYRO DE MELLO

Etapa pré-sistema eletrônico (antes da inclusão no Pergamum)		
01	Identificação do material	O item musical é analisado fisicamente para coleta de dados essenciais como título, autor, intérprete, gênero musical, formato (CD, fita, vinil etc.), data e outras informações relevantes.
02	Registro de tombo	É atribuído um número de controle interno (número de tombo), que funciona como uma identificação única do item no acervo. Esse registro é feito em planilhas e serve como um primeiro controle do inventário.
03	Classificação por gênero musical	Os itens são organizados segundo critérios musicais (ex: samba, MPB, instrumental), facilitando a localização e agrupamento de obras semelhantes. Essa categorização também é registrada em planilhas.
04	Organização física	Após a identificação e o registro inicial, os itens são organizados fisicamente nas estantes ou arquivos da fonoteca de acordo com o número de tombo ou gênero musical e os dados já são disponibilizados para consulta e recuperação nos catálogos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A partir da visualização das etapas que antecedem a inclusão dos dados musicais no sistema Pergamum (quadro 6) que compõem o processo de tratamento técnico do acervo musical, é possível compreender a representação gráfica do quantitativo desses diferentes tipos de registros realizados na fonoteca Satyro de Mello ao longo de um determinado período. As informações que compõem o gráfico 2 foram extraídas dos relatórios mensais da fonoteca e apresenta os dados relacionados ao trabalho técnico de registro do acervo.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DOS ACERVOS MUSICAIS



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

O gráfico 2 permite visualizar, de forma comparativa, a evolução das práticas de registro e organização do acervo, evidenciando os momentos de maior ou menor atividade, bem como possíveis relações com a estrutura institucional disponível a cada ano. Esses registros incluem o tomo, que corresponde à entrada de novos itens no acervo; a organização por gênero, que classifica os materiais musicais conforme suas características; e o registro no Pergamum, que formaliza a inclusão dos itens no sistema de gestão da fonoteca.

A visualização gráfica desses dados permite compreender a distribuição e evolução desses registros ao longo dos anos, evidenciando o volume e a frequência das atividades de catalogação e organização do acervo. Dessa forma, o gráfico facilitou a interpretação das informações e auxiliou na análise do trabalho técnico realizado na fonoteca.

O gráfico mostra os três tipos de registro do acervo (tomo, organização por gênero e registro no Pergamum) durante os anos de 2019 a 2024 e a relação deles ajuda a entender a evolução da gestão do acervo, destacando padrões e tendências ao longo deste período, além de identificar possíveis áreas de foco ou necessidade de melhoria no trabalho técnico da fonoteca.

O tomo (entrada de novos itens), que é um serviço que acontece desde os registros dos primeiros acervos da fonoteca, começou a ser novamente

contabilizado a partir de 2022. Desde então, observa-se uma redução progressiva no número de registros ao longo dos anos, tendo um leve aumento em 2024. Esse cenário sugere uma possível desaceleração no processo de inclusão de novos itens no sistema.

Os registros no sistema Pergamum tiveram início apenas em 2021, evidenciando a ausência de inserções anteriores a esse período, considerando que o sistema começou a trabalhar com o acervo musical da fonoteca em 2013. Observa-se um crescimento ao longo de 2022 e 2023. No entanto, em 2024, não há registros inseridos.

Essa variação nos registros no pergamum, evidencia aspectos importantes sobre a gestão da informação na fonoteca Satyro de Mello. A ausência de registros anteriores a 2021, apesar do início em 2013, indica uma lacuna no processo de inserção e sistematização dos dados, o que pode ter impacto direto na recuperação e visibilidade das informações sobre o acervo. O crescimento observado nos anos de 2022 e 2023 demonstra um esforço institucional em avançar na organização e representação dos documentos musicais, refletindo maior atenção à catalogação e à mediação da informação. Já a ausência de registros em 2024 pode sugerir uma interrupção nas atividades de alimentação do sistema, seja por limitações de pessoal, mudanças nos fluxos de trabalho, reestruturações internas ou prioridades institucionais.

Portanto, essa variação revela a importância da continuidade e do planejamento estratégico na gestão dos acervos musicais, especialmente no que diz respeito à manutenção dos sistemas de informação que garantem o acesso, à informação e a difusão do patrimônio musical.

Por outro lado, **a organização por classe de gênero**, que já aparece no gráfico desde 2019, manteve-se constantemente como a forma de registro predominante em comparação às demais categorias. Indicando, ainda, um auge na atividade de registros durante o ano de 2023. Isso indica que essa classificação tem sido a principal estratégia utilizada ao longo dos anos para organizar os registros no sistema.

O gráfico revela ainda, que nenhuma das formas de registro está presente em 2020, e em 2021 os registros aparecem de maneira bastante reduzida. Esse cenário reflete os impactos da pandemia, que afetaram as atividades de catalogação e inserção de dados no sistema durante esse período.

O gráfico pode nos mostrar se as atividades de tombo, organização por gênero e registro no Pergamum acompanharam um ritmo de crescimento, estabilização ou até mesmo declínio ao longo dos anos, e se foram úteis para avaliar a eficiência e os recursos dedicados à gestão do acervo, pois, permitiu examinar padrões de uso, mediação da informação e desafios na organização do acervo.

Maimone; Silveira; Tálamo, (2021) destacam as duas principais dimensões da representação da informação: a representação descritiva e a representação temática. Ambas desempenham papéis fundamentais no processo de organização e recuperação da informação. Em se tratando do acervo da fonoteca Satyro de Mello, ainda no gráfico 2 é possível perceber como essas duas formas de representação impactam diretamente a organização do acervo.

Apesar do tombo está relacionado à entrada de novos itens no acervo, representando a individualização e identificação de cada documento, esse processo já garante que cada item tenha seus metadados básicos registrados, como título, autor, formato físico (CD, vinil, partitura etc.), data de lançamento e demais informações bibliográficas.

O registro no Pergamum aprofunda essa individualização ao incluir os dados de catalogação no sistema, facilitando a gestão do acervo e permitindo a recuperação dos documentos por meio de metadados estruturados.

A ampliação da representação descritiva nas etapas de tombo e de catalogação no Pergamum ocorre de maneira progressiva e complementar. No momento do tombo, há a criação de uma identidade básica para o item, por meio do registro de elementos fundamentais como título, autor, suporte físico e data de lançamento. Esses dados possibilitam a individualização do item no contexto do acervo, garantindo que ele seja reconhecido como uma unidade documental específica. No entanto, é com a entrada desses dados no sistema Pergamum que a representação descritiva atinge um novo patamar de complexidade e refinamento. A catalogação no sistema permite a inserção de campos adicionais e estruturados, seguindo padrões biblioteconômicos que favorecem a interoperabilidade e a recuperação eficaz da informação. Essa estruturação mais elaborada facilita a localização do material por diversos pontos de acesso e melhora a qualidade da mediação entre o acervo e os usuários. Assim, essas etapas não apenas documentam a existência física do item, mas também constroem camadas de

significado e contextualização, fundamentais para o uso informacional do acervo musical.

A representação temática no gráfico está refletida na organização por classificação de gênero. Essa categorização agrupa os documentos musicais de acordo com seus conteúdos, tornando a recuperação mais eficiente. Ao classificar os itens por gênero musical (como MPB, samba, jazz, erudito, etc.)

O gráfico 2 evidencia ainda, como essas três formas de representação se manifestam quantitativamente ao longo do tempo.

Barros, (2020. p. 309) enfatiza que os elementos descritivos da informação auxiliam tanto na recuperação dos dados quanto na avaliação de sua relevância de acordo com a necessidade informacional dos usuários. Portanto, a autora destaca que os elementos descritivos da informação têm a função de facilitar a recuperação e auxiliar o usuário na escolha do que é relevante.

No entanto, no caso da música, a descrição da informação nem sempre é objetiva, pois, além dos dados catalográficos, outros aspectos são subjetivos e variados. Características como emoção, contexto de uso e popularidade do artista influenciam a decisão do usuário, mas não se encaixam em uma única categoria de "assunto", tornando a organização e recuperação da informação musical um desafio.

Por outro lado, Barros (2020) evidencia a diversidade de suportes que compõem um acervo musical e como cada um deles desempenha um papel na preservação e disseminação da informação musical. Isso está diretamente relacionado à gestão da informação em fonotecas, bibliotecas e arquivos especializados.

Neste sentido, esses acervos não se limitam apenas a gravações sonoras, mas abrangem diferentes tipos de materiais documentais que derivam das práticas musicais, como, documentos sonoros: gravações em vinil, CDs, fitas cassete, arquivos digitais, entre outros, documentos escritos: partituras, letras de músicas manuscritas ou impressas, documentos audiovisuais: videocliques, gravações de concertos, documentários sobre música, documentos textuais: livros, artigos, críticas musicais, entrevistas e outros registros relacionados à música.

Barros (2020) faz uma reflexão sobre a complexidade na definição dos metadados musicais, destacando que, ao contrário de outras áreas, a descrição do conteúdo musical não é objetiva.

Neste sentido não se evidencia uma atenção sistemática aos elementos subjetivos que envolvem a informação musical durante os registros realizados na fonoteca. Esses elementos, embora não se encaixam facilmente em campos padronizados de catalogação, influenciam significativamente a maneira como os usuários buscam e se relacionam com o acervo.

Enquanto os elementos catalográficos são mais padronizados, aspectos como gênero musical, emoção transmitida, contexto de uso e popularidade do artista são subjetivos e variados. Essa diversidade dificulta a criação de uma única categoria de "assunto", tornando a organização e recuperação da informação musical um desafio específico.

No entanto, a autora destaca a importância de conhecer a estrutura da música para os cientistas da informação, pois isso permite uma apropriação mais precisa e crítica das informações e, conseqüentemente, uma análise detalhada e fundamentada dos documentos musicais. Esse entendimento é fundamental para selecionar as informações mais relevantes que devem ser descritas para representar adequadamente o conteúdo de um documento musical.

A estrutura da música, seja em termos de sua organização formal (como partituras e gravações), ou de suas múltiplas formas de representação (como o contexto histórico ou cultural), deve ser entendida para garantir que os registros feitos no sistema reflitam o conteúdo e a relevância de cada item musical.

Neste sentido, o resultado de descrição que melhor atenda as necessidades do usuário, reflete diretamente no trabalho do profissional bibliotecário responsável pela organização do acervo, pois é ele o responsável por representar a informação de forma clara, acessível e significativa no sistema.

Podemos perceber que o trabalho de catalogação e descrição dos itens musicais no sistema de gestão da fonoteca, como o Pergamum, exige uma compreensão profunda da música como documento. O profissional que se dedica a essa tarefa precisa identificar e selecionar as informações mais pertinentes (como título, compositor, intérpretes, gênero, formato, etc.) e representá-las de forma precisa e acessível no sistema.

No contexto da pesquisa, que envolve também a mediação da informação na fonoteca Satyro de Mello, a descontinuidade no registro de metadados pode afetar a confiabilidade dos dados analisados. A ausência de atualizações no sistema

pode gerar lacunas no corpus documental, prejudicando a compreensão do uso do acervo pelos usuários.

O Pergamum é um sistema de gestão de acervos que permite a catalogação, indexação e recuperação de informações. A falta de alimentação no sistema, além de desatualizar, pode influenciar nos padrões de classificação e indexação anteriormente estabelecidos. A falta de atualização dos registros pode gerar lacunas, ou inconsistências na organização geral dificultando a localização e a disponibilização de materiais para os usuários tornando mais complexa a orientação dos usuários na pesquisa e no uso dos recursos disponíveis.

A maneira como esses metadados são selecionados, divididos e organizados pode influenciar no quão preciso e relevante é o resultado da busca para o usuário.

A manutenção dos registros organizados e padronizados proporcionam o contexto necessário para a compreensão dos recursos, sua importância no campo de estudo, e como estes se inserem em um corpus maior de trabalho.

Portanto a interrupção das atividades voltadas a alimentação do sistema pergamum pode ter impactos significativos na relação entre diferentes recursos informacionais, na continuidade das pesquisas e na organização do acervo.

Um outro aspecto a considerar, diz respeito a afirmação de Gomes, (2017) ao destacar que para tratar a informação musical de maneira adequada, deve-se levar em consideração a diversidade composicional própria dos documentos musicais, uma vez que essa documentação manifesta-se em diferentes tipologias e em diversos suportes, variando desde materiais bibliográficos, partituras musicais, documentos iconográficos, documentos de áudio em diversas mídias, bem como os audiovisuais, até instrumentos musicais, que constituem as diversas coleções documentais.

Essa afirmação reforça a ideia de que tratar a informação musical de maneira adequada exige uma abordagem que vai além das práticas convencionais de representação e organização da informação. A diversidade composicional dos documentos musicais, demanda do profissional bibliotecário uma atuação proativa, crítica e tecnicamente atualizada.

Embora o gráfico 2 não trate diretamente dos metadados, ele apresenta dados quantitativos sobre os registros realizados na fonoteca, e desta forma, permite identificar a existência de processos como a catalogação, a indexação e como a

organização do acervo vêm sendo conduzidos ao longo dos anos. Essa leitura revela indícios dos esforços de estruturação e sistematização da informação, destacando, ainda que de forma implícita, a relevância dos metadados para a efetividade do acesso e para a mediação qualificada da informação musical.

Esse cenário evidencia que as práticas organizacionais vão além do simples registro, refletindo a intencionalidade na descrição dos materiais, a escolha de critérios de classificação e a preocupação em tornar o acervo mais acessível, navegável e significativo para diferentes perfis de usuários.

Quanto aos sistemas de registros de informação, Pinho et al, (2011) define que “os sistemas de informação por possuírem funções integradoras permitem que o gestor possa ter a sua disposição uma gama de informações que irão subsidiar suas decisões”. A afirmação do autor destaca um aspecto fundamental dos sistemas de informação: sua capacidade de integrar dados e processos, oferecendo ao gestor uma visão abrangente e estruturada das atividades da organização.

No contexto de unidades de informação, como bibliotecas ou fonotecas, essa função integradora de dados e processos se mostra especialmente relevante, pois possibilita o acompanhamento de fluxos de trabalho, o controle do acervo, a análise de uso e a identificação de demandas dos usuários. A partir dessas informações, o gestor pode tomar decisões mais fundamentadas, planejar ações de melhoria, otimizar recursos e garantir a qualidade dos serviços prestados. Portanto, os sistemas de informação não são apenas ferramentas operacionais, mas instrumentos essenciais de gestão, que fortalecem a capacidade analítica e a atuação estratégica das instituições.

Embora os relatórios mensais da fonoteca Satyro de Mello sirvam como evidência de como a aplicação dos metadados influencia diretamente na organização, no acesso e no uso do acervo musical, é a partir dos dados das planilhas de metadados do Pergamum que obtivemos uma resposta mais precisa. Isso ocorre porque essas planilhas contêm informações detalhadas sobre a estruturação dos metadados, incluindo padrões de catalogação, descritores utilizados e a forma como os registros são alimentados no sistema.

Neste sentido, o sistema Pergamum conta com um manual específico que detalha todos os campos destinados ao preenchimento de metadados, funcionando como uma referência essencial para os profissionais encarregados da catalogação e organização dos acervos. Esse manual orienta quanto ao uso adequado de cada

campo do registro bibliográfico, indicando quais informações devem ser inseridas — como autor, título, assunto, data, tipo de material, idioma, editora, entre outros — e de que forma elas devem ser padronizadas, respeitando normas biblioteconômicas como o formato MARC 21 e os princípios da catalogação descritiva e temática.

Para os fins desta pesquisa, e considerando a necessidade de compreender como se dá a representação da informação musical no sistema Pergamum para o acervo da fonoteca Satyro de Mello, foi elaborada uma tabela reunindo os campos mais utilizados na catalogação do acervo musical da fonoteca. A seleção desses campos teve como critério sua recorrência nos registros e sua relevância para a descrição dos documentos sonoros, permitindo observar como os elementos informacionais são estruturados e quais aspectos do conteúdo musical são priorizados no processo de indexação e catalogação.

Assim, o quadro abaixo apresenta o conjunto de metadados presentes na planilha do Pergamum, destacando os campos utilizados para a descrição da informação musical. Nela foram agrupados os campos em categorias baseadas nas normas do formato MARC 21 para uma melhor compreensão da estrutura descritiva adotadas na representação do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello.

QUADRO 7: CATEGORIA DOS PRINCIPAIS METADADOS MUSICAIS NO PERGAMUM

Categoria	Campos	Metadados	Descrição
Informações iniciais		Código do acervo	Identificação única atribuída a cada item do acervo para controle e rastreamento
		Tipo de obra	Classificação do material
		Líder	Campo que resume as características do registro bibliográfico.
		Situação do acervo	Indica o estado do acervo no sistema. Se disponível, emprestado ou em processamento técnico
		Nível de Autorização	Permissões de acesso ao acervo
		Tabela de classificação	Organização e categorização do acervo, facilitando a recuperação da informação
Dados de controle de catalogação	01-07	Número de controle	Código único atribuído a um registro dentro de um sistema de gerenciamento de acervo para facilitar sua identificação e recuperação.

		Data e hora da última atualização	Registro que indica quando as informações do item foram modificadas pela última vez no sistema, permitindo o acompanhamento de alterações.
		Campos fixos - Descrição F	Conjunto de elementos padronizados que contêm informações essenciais sobre o item catalogado, geralmente preenchidos de forma automática pelo sistema.
informações codificadas sobre o registro como um todo	08	Dados fixos	fornece informações codificadas sobre o registro como um todo, como: data de entrada do registro no arquivo, subdivisão geográfica,
Dados sobre a fonte Catalogadora	040	Instituição catalogadora	Organização responsável por inserir o item no sistema de catalogação, assegurando a padronização e integridade dos dados.
		Instituição que transcreveu	Identifica a entidade que realizou a transcrição ou conversão dos metadados do item, podendo ser diferente da instituição catalogadora.
Dados de classificação	82	Número de classificação da CDD	Código atribuído a um documento com base na Classificação Decimal de Dewey (CDD)
		Número da edição da CDD	Indicação da versão da CDD utilizada na catalogação do item
Informações fundamentais para compor a etiqueta de identificação do documento.	90	Número de Classificação	Código atribuído a um documento com base na Classificação Decimal de Dewey (CDD)
		Notação de autor (Cutter)	Código alfanumérico baseado no sobrenome do autor, utilizado para ordenar os itens dentro de uma mesma classe de assunto.
		Edição e volume	Indicação específica sobre a edição da obra e, quando aplicável, a identificação do volume dentro de uma coleção ou conjunto.
		Complemento	Informação adicional que pode incluir detalhes extras que o catalogador achar necessário para somar na organização do acervo.
Forma autorizada do nome pessoal	100	Autor Principal	Registrar o nome da pessoa responsável principal pela obra.
Área do título e responsabilidade da Obra	245	Título principal	Título original e oficial da obra musical ou fonográfica, tal como aparece na fonte principal de informação
		Subtítulo	Títulos paralelos, subtítulos e outras informações sobre o título
		DGM	Indica o tipo de suporte ou formato físico do item.

		Responsabilidade	Nomes das pessoas ou entidades responsáveis pela obra.
Área da Imprensa	260	Lugar de Publicação	Informa a cidade onde a obra foi publicada, distribuída ou produzida
		Editor	Refere-se à editora fonográfica, gravadora ou instituição responsável pela publicação da obra.
		Data de Publicação	Indica o ano em que a obra foi publicada ou produzida
Área de descrição física	300	Dimensões	Fornecer informações sobre as medidas do item catalogado
Área das notas	500	Notas Gerais	registra informações adicionais
		Notas de Conteúdo	Detalha o conteúdo interno do item catalogado.
Área de Assunto	650	Assunto	Indexação por tema ou área de conhecimento do documento catalogado.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

6.3.1 Descrição e análise dos campos de metadados utilizados no sistema Pergamum

A análise dos metadados utilizados no sistema de gestão do acervo tem como ponto de partida o quadro que organiza os principais metadados utilizados no sistema Pergamum para a catalogação do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello. Estruturado em quatro colunas: categoria, campos, metadados e descrição, o quadro permite uma visualização sistemática dos elementos informacionais que compõem o registro técnico dos itens musicais. Essa estrutura permite compreender como os metadados são definidos, quais informações são priorizadas e de que forma contribuem para a representação e a recuperação da informação.

A categoria de **“informações iniciais”** no sistema Pergamum reúne dados fundamentais para a identificação básica do item no momento da catalogação. Esses campos configuram o primeiro nível de descrição do acervo e garantem que o item seja corretamente localizado, identificado e inserido dentro dos padrões da

biblioteca, fornecem parâmetros tanto para o controle interno quanto para a organização do material físico e digital.

Essa categoria inclui o código do acervo: número identificador único atribuído ao item dentro da instituição; o tipo de obra: especificação do formato ou natureza do documento (ex: partitura, CD, vinil, fita cassete etc.); líder: campo técnico que resume as características do registro bibliográfico (gerado automaticamente pelo sistema); situação do acervo: indica se o item está disponível, emprestado, em reparo, entre outros status; nível de autorização: determina quem pode acessar ou editar as informações do item no sistema e a tabela de classificação: sistema utilizado para agrupar e ordenar o acervo, como a Classificação Decimal de Dewey (CDD).

A categoria de **“dados de controle de catalogação”**, que corresponde aos campos **01 a 07** no sistema Pergamum, refere-se aos elementos responsáveis por monitorar, identificar e garantir a integridade técnica dos registros catalográficos. Funciona como o "RG" do item dentro do sistema e são fundamentais para assegurar que cada item seja único dentro e que seu histórico de modificações e inserções seja devidamente rastreável, permitindo um maior controle do acervo.

Essa categoria inclui o número de controle: código exclusivo que identifica o registro no sistema, facilitando a recuperação e o gerenciamento do item; a data e hora da última atualização: indica quando o registro foi modificado pela última vez, o que permite acompanhar alterações ao longo do tempo; os campos fixos: conjunto de informações padronizadas geradas automaticamente pelo sistema, contendo dados essenciais sobre o item; instituição catalogadora: nome da entidade responsável por realizar a catalogação, garantindo padronização e rastreabilidade e instituição que transcreveu: identifica a entidade que inseriu ou adaptou os metadados, podendo ser diferente da instituição original.

A categoria **"Informações codificadas sobre o registro como um todo"**, que corresponde ao campo **08** na planilha do Pergamum, refere-se a um conjunto de metadados que descrevem características gerais e estruturais do item catalogado de forma padronizada e condensada, por meio de códigos ou identificadores normatizados.

Essa categoria não trata do conteúdo específico da obra, mas sim de aspectos formais e técnicos do registro bibliográfico como um todo. Ao serem expandidos pelo sistema, desencadeiam a abertura automática dos campos relacionados.

A categoria de “**dados sobre a fonte catalogadora**” que corresponde ao campo **40**, se refere às informações relacionadas à instituição ou pessoa responsável pela catalogação do item no sistema. Esses dados ajudam a identificar quem realizou a entrada do registro bibliográfico.

São utilizados dois subcampos distintos: a Instituição catalogadora:, que refere-se à instituição responsável por criar o registro bibliográfico original no sistema. É quem realizou a catalogação do item com base nos critérios técnicos e normas aplicáveis. E a Instituição que transcreveu, que indica a instituição que apenas transcreveu ou reaproveitou esse registro para o seu acervo, sem ter sido necessariamente a responsável pela catalogação original.

Esse campo é útil, por exemplo, quando uma biblioteca utiliza o registro criado por outra unidade da rede Pergamum, fazendo apenas pequenas adaptações locais.

A categoria de “**dados de classificação**”, que corresponde ao campo **82**, trata das informações que organizam e agrupam sistematicamente os documentos musicais no acervo, possibilitando tanto sua identificação física quanto a recuperação no sistema informatizado.

Entre os campos que compõem essa categoria, destacam-se o número de classificação da CDD (Classificação Decimal de Dewey), que atribui um código numérico relacionado ao assunto do material, e o número da edição da CDD, que indica qual versão da tabela está sendo utilizada.

Na categoria de “**informações fundamentais para compor a etiqueta de identificação do documento**”, que corresponde ao campo **90**, refere-se aos metadados essenciais que aparecem de forma visível na etiqueta física do item no acervo — aquela colada no próprio suporte (CD, LP, fita, etc.), usada para identificar, localizar e organizar o documento na coleção. Esses dados ajudam tanto os usuários quanto os profissionais da informação a reconhecer rapidamente o item, sem precisar consultá-lo detalhadamente.

Os subcampos que compõem esta categoria são: número de classificação, que representa o assunto do documento segundo uma tabela de classificação (como a CDU, CDD, etc.). A notação de autor (Cutter), que são código alfa-numéricos que representa o nome do autor ou entidade principal (no caso de fonogramas, pode ser o intérprete, compositor, banda etc.) e facilita a organização alfabética dentro da mesma classe. A edição e volume, complemento, são informações adicionais que diferenciam edições ou volumes da mesma obra. São importantes para identificar

variações específicas de um mesmo título, o que é muito comum em acervos fonográficos (edições remasterizadas, coletâneas, volumes de uma série etc.).

Esses dados juntos formam o caminho físico e único do item na coleção, servindo tanto para organização quanto para recuperação eficiente do acervo.

A categoria “**forma autorizada do nome pessoal**”, corresponde ao campo **100** é utilizada para registrar o nome da pessoa responsável principal pela obra. No caso de um acervo musical, como o da fonoteca Satyro de Mello, o campo 100 costuma identificar o compositor, autor da obra musical, artista principal (se aplicável), intérprete responsável pela gravação (dependendo do foco do registro).

A categoria “**Título Principal**” na planilha do Pergamum, corresponde ao campo **245**, refere-se ao título original e oficial da obra musical ou fonográfica, tal como aparece na fonte principal de informação ou seja, na própria mídia (como disco, CD, fita) ou em seu encarte/capa. É um dos elementos-chave de identificação da obra. É registrado de forma fiel, sendo respeitado a grafia e a pontuação originais. Também é utilizado como ponto de acesso principal no catálogo, auxiliando na recuperação da informação pelo usuário.

Esse campo é composto por diferentes subcampos, que juntos, formam uma descrição mais precisa e padronizada do item catalogado. Os principais subcampos utilizados são: título principal, que contém o nome oficial da obra, tal como aparece na fonte principal de informação, como a capa do disco ou o rótulo do CD; Declaração geral de material (DGM), que é utilizado para indicar o tipo de suporte ou formato físico do item, geralmente entre colchetes. Essa declaração é essencial em acervos sonoros, pois permite diferenciar, por exemplo, um disco de vinil de um CD com o mesmo título; o subtítulo, que complementa o título principal, trazendo informações adicionais que podem esclarecer o conteúdo, a temática ou a estrutura da obra. Quando presente, é separado por dois pontos; responsabilidade, que registra os nomes das pessoas ou entidades responsáveis pela criação, interpretação ou produção da obra. No caso de acervos musicais, geralmente são informados o(s) intérprete(s), compositor(es), maestro(s) ou grupos musicais.

Na categoria “**Área da Imprensa**”, corresponde ao campo **260** na planilha de catalogação do Pergamum estão os campos responsáveis por registrar as informações relacionadas à publicação, distribuição e fabricação da obra e tem como função descrever onde, por quem e quando a obra foi publicada ou produzida.

A área da Imprensa ajuda a mapear a origem e a temporalidade dos suportes musicais do acervo, permitindo compreender, por exemplo, a distribuição geográfica da produção musical ali representada e as editoras fonográficas atuantes em determinadas décadas.

Esses três campos, quando articulados, permitem que o registro bibliográfico ofereça uma contextualização histórica e geográfica da obra. Isso significa que, ao informar onde, por quem e quando uma obra foi publicada, é possível situá-la dentro de um período específico da história e de um espaço geográfico determinado, o que enriquece significativamente a compreensão do item catalogado. No caso da fonoteca Satyro de Mello, o correto preenchimento da área da imprensa também colabora com a preservação da memória sonora e com a valorização da diversidade editorial presente no acervo.

Para Barros (2020, p. 50) “a compreensão completa da música está diretamente ligada com o reconhecimento do contexto histórico e social de sua origem”. Portanto, conhecer o momento em que uma música foi lançada, a cidade onde foi produzida e a editora fonográfica responsável por sua circulação possibilita perceber, por exemplo, os valores culturais, políticos ou estéticos presentes naquele tempo e espaço. Isso se torna ainda mais relevante em acervos sonoros institucionais, como o da fonoteca Satyro de Mello, onde coexistem registros de diferentes décadas, regiões e estilos musicais.

Sob esse prisma, os campos da área da imprensa não apenas complementam tecnicamente a descrição da obra, mas também funcionam como chaves de leitura documental e cultural, colaborando para uma mediação da informação musical que vai além da superfície da obra, permitindo ao usuário ou pesquisador compreender a música como expressão de seu tempo, lugar e contexto sociocultural.

A categoria "**Descrição Física**", que corresponde ao campo **300** na planilha de catalogação do sistema Pergamum, refere-se ao conjunto de informações que descrevem as características materiais e dimensionais do item catalogado. Esse campo é essencial para representar como o item se apresenta fisicamente.

Esse campo é composto por alguns subcampos, porém para a catalogação de acervos musicais o subcampo mais utilizado é o de “dimensões”, que descreve o

tamanho físico do item catalogado, fornecendo informações sobre sua medida em centímetros ou outras unidades apropriadas, de acordo com o tipo de suporte.

No caso de materiais sonoros, como os presentes na fonoteca Satyro de Mello, esse subcampo normalmente informa: o diâmetro do disco (como 30 cm para LPs, 17 cm para compactos) tamanho da embalagem (em casos de CDs, fitas ou caixas especiais).

A categoria "**Área de notas**" que corresponde ao campo **500** na planilha de catalogação do sistema Pergamum na planilha do Pergamum refere-se aos campos utilizados para acrescentar informações complementares sobre o item catalogado, que não se enquadram nas áreas tradicionais de descrição (como autor, título, editora, data, etc.), mas que são importantes para a compreensão mais ampla do documento musical.

Os subcampos utilizados na catalogação da informação musical dentro da categoria "área de notas" são, predominantemente, os de "notas gerais" e "notas de conteúdo". As notas gerais são utilizadas para registrar observações adicionais que não se enquadram nas outras áreas descritivas, oferecendo informações contextuais, técnicas ou explicativas sobre o item musical. Já as notas de conteúdo têm a função de descrever os elementos internos do material, como a listagem das faixas de um disco ou os movimentos de uma composição. Esses subcampos contribuem para uma descrição mais rica e detalhada, ampliando as possibilidades de recuperação da informação musical e favorecendo o acesso qualificado ao acervo.

A categoria "**Área de assunto**" na planilha do Pergamum refere-se aos campos que indicam os temas, gêneros, formas e outros aspectos conceituais relacionados ao conteúdo da obra musical. Essa área é essencial para a representação temática dos documentos, permitindo que os usuários localizem materiais a partir de tópicos de interesse, como estilo musical (por exemplo, "samba", "bossa nova", "jazz"), instrumentos, épocas históricas, ou outros elementos vinculados ao conteúdo informacional da música.

Em geral, os campos desta área se baseiam em vocabulários controlados (como a Tabela de Assuntos da Biblioteca do Congresso ou descritores definidos pela própria instituição) e têm como objetivo facilitar a recuperação temática da informação, conectando o usuário ao conteúdo desejado por meio da identificação dos assuntos tratados ou representados nas obras musicais.

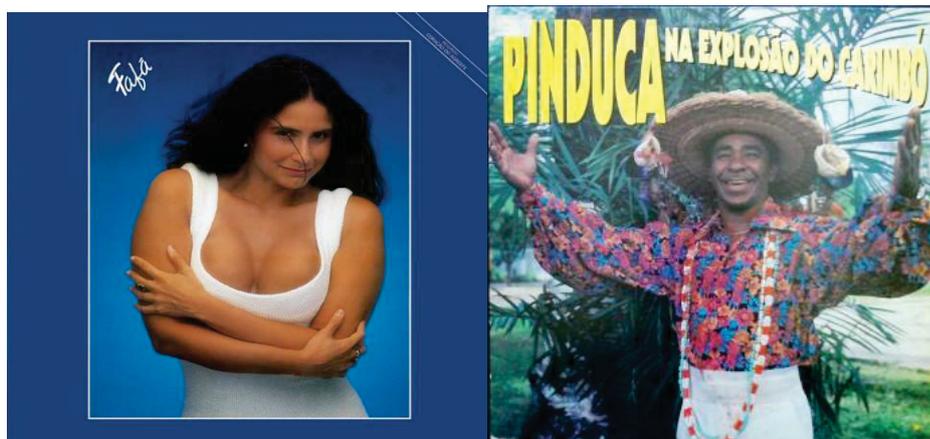
Ao mapear e sistematizar os campos, a pesquisa torna explícito como o Pergamum é operado na prática pela fonoteca, ou seja, quais campos são utilizados, como são preenchidos, e qual é o grau de padronização. Isso fornece uma base concreta para análise crítica e aprimoramento.

O mapeamento e a sistematização dos metadados utilizados no sistema Pergamum da fonoteca Satyro de Mello permitiram a produção de um diagnóstico documental e técnico do uso real desses elementos descritivos na catalogação do acervo musical. Essa sistematização tornou visível aspectos que antes estavam implícitos ou dispersos nas rotinas institucionais, revelando padrões, lacunas e potencialidades na forma como as informações musicais são organizadas e disponibilizadas aos usuários.

Ao consolidar esses dados, a pesquisa contribuiu para a análise crítica dos processos de representação da informação musical, oferecendo subsídios concretos para reflexões sobre a mediação da informação, a recuperação da música como objeto informacional e o aperfeiçoamento das práticas de descrição adotadas pela instituição.

As imagens apresentadas a seguir são exemplos de registros reais do acervo musical catalogado no sistema Pergamum, nos quais é possível visualizar os campos de metadados preenchidos. Esses exemplos ilustram de forma prática como a representação da informação musical tem sido conduzida na fonoteca, evidenciando os elementos utilizados para descrever cada item como título, autor, gênero, data, tipo de suporte, entre outros. Além disso, as imagens também configuram resultados do trabalho de catalogação dos documentos musicais da fonoteca.

FIGURA 9: – CAPA DOS DISCOS DE VINIL DA FAFÁ DE BELÉM DE 1989 E PINDUCA DE 1993



Fonte: Internet

FIGURA 10: – PRINT DA TELA DA PLANILHA DE CATALOGAÇÃO DO SISTEMA PERGAMUM DO DISCO DA FAFÁ DE BELÉM

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ
Biblioteca Pública Arthur Vianna - Bem-vindo(a), Liliane Meneses Rabelo da Silva

Início > CATALOGAÇÃO > Cadastro

Código do acervo: 16843

Consulta Gravar Atualizar acervo Limpar Mais

Descrição Vinculos Exemplos Link

Informações iniciais

Tipo de obra: 1 - Biblioteca -> 31 - Disco de Vinil

Situação do acervo: Normal

Classificação: 780.98115 - MÚSICA - PARÁ

Planilha Marc

1	Número de Controle	16843	
3	Identificação do número de	BR-BeFCP	
5	Data e Hora da Última Atua	2025040712900.0	
7	Campos Fixos - Descrição F	sz bs e z	
8	Dados Fixos	140620	
40	Inst.catalagadora	a BR-BeFCP	
	Inst.transcreveu	c BR-BeFCP	
82	Nº clas. CDD	0 4 a 780.98115	
	Nº edição CDD	2 23	
90	Nº classificação	a 780.98115	
	Notação de autor (Cutter)	b B428f	
	Complemento	d LP	
100	Autor principal	1 a Belém, Fafá de	
245	Título principal	1 0 a Fafá	
	DGM	h [gravação de som]	
	Responsabilidade	c Fafá de Belém	
260	Lugar publicação	a São Paulo	
	Editor	b RCA	
	Data publicação	c 1989	
300	Desc.Física	a 1 disco sonoro: 33 1/3 rpm, estéreo	
	Dimensões	c 12 pol.	
500	Notas gerais	a Vários compositores	
500	Notas gerais	a A música "Nuvem de lágrimas" teve a participação especial de Chitlozinho e Choroó (cedidos pela Polygram)	
500	Notas gerais	a Gravado nos Estúdios: BMG Ariola, Som Livre e Mix, no Rio de Janeiro, em outubro de 1989	
505	Nota conteúdo	0 # a Lado A. Amer cigano / Michael Sullivan e Paulo Massadas - Será / Marcos Valle e Carlos Colla - Nuvem de lágrimas / Paulo Debétto e Paulinho Nazende - Volta logo / Ed Wilson e Fafá de Belém - Só pra te ver feliz / José Augusto e Paulo Sérgio Valle - Chorando se foi (Llorando se fue) / Ulisses Hermosa Gonzalez, Versão Márcia Ferreira e José Ari - Lado B. Coração do agreste / Moacyr Luz e Aldir Blanc - Coisas mais loucas / Michael Sullivan e Paulo Massadas - Conversa bonita / Chico Roque e Paulo Sérgio Valle - Eu preciso de você na minha vida / Marcos Valle e Carlos Colla - Ninguém vive sem amor / Almir Bezerra - Nova Delta / Paulinho de Camafê	
650	Assunto	0 4 a Música	
	Subd. geográfica	z Pará	
650	Assunto	0 4 a Música popular	

Fonte: Sistema Pergamum, 2025.

FIGURA 11 : – PRINT DA TELA DA PLANILHA DE CATALOGAÇÃO DO SISTEMA PERGAMUM DO DISCO DO PINDUCA

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ
Biblioteca Pública Arthur Vianna - Bem-vindo(a), Liliane Menezes Rabelo da Silva

Início > CATALOGAÇÃO > Cadastro

Código do acervo: 137505 Consulta Gravar Atualizar acervo Limpar Mais

23:55:38

Descrição Vinculos Exemplos Link

Informações iniciais

Tipo de obra: 1 - Biblioteca -> 31 - Disco de Vinil Líder: cjm #a

Situação do acervo: Normal Oerar DSI Nivel de autorização:

Classificação

Tabela de classificação:

780 98115 - MÚSICA - PARÁ

Planilha Marc

1	Número de Controle	137505	
3	Identificação do número de	BR-BefCP	
5	Data e Hora da Última Atua	20250409155100.0	
7	Campos Fixos - Descrição F	sz bs e z	
8	Dados Fixos	250409 1983 pab	
40	Inst. catalogadora	a BR-BefCP	
	Inst. transcreveu	c BR-BefCP	
82	Nº clas. CDD	0 4 a 780.98115	
	Nº edição CDD	2 23	
90	Nº classificação	a 780.98115	
	Notação de autor (Cutter)	b P648p	
	Complemento	d Pa-Carimbó	
	Complemento	d 34	
100	Autor principal	1 a Pinduca	
245	Título principal	1 0 a Pinduca na explosão do carimbó	
	DCM	h [disco de vinil]	
	Responsabilidade	c diretor artístico: Miguel Popschi	
260	Lugar publicação	a Belém, PA	
	Editor	b RCA	
	Data publicação	c 1993	
300	Desc. física	a 1 disco sonoro: 33 1/3 rpm, estéreo	
	Dimensões	c 12 pol.	
505	Nota conteúdo	0 # a Lado A. Os caras pintadas do Brasil (Pinduca) / Carimbó do Caribé (Macareu - Vetrinho) / Pescador de Salvaterra (Macareu - Vetrinho) / Boi bambá do saião (Brincadeira no saião) (Pinduca - Máio Gonçalves) / Virgem de Nazareth (Pinduca - Máio Gonçalves) / Tô de olho nela (Ragnaldo - Pinduca) / Carimbó do amor (Macareu - Vetrinho). Lado B. Morena Paraiana (Macareu - Vetrinho) / Viva, viva Santarém (Pinduca) / Ferrobodó danado (Pinduca) / Carimbó de Salinas (Pinduca) / Quadrilha Junina do Pinduca (Pinduca) / Carta sem resposta (Pinduca) / Abel e Cam (Pinduca).	
508	Nota créditos	a Interpretado por Pinduca	
650	Assunto	0 4 a Música	
	Subd. geográfica	a Pará	
	Subd. geral	x Carimbó	
856	Nome do servidor	4 # a c://pergamum_vinculos	
	Número de acesso (R)	b http://177.74.60.161:8080/pergamumweb/vinculos/000002/00000211.png	
	Caminho (R)	d 000002	
	Nome eletrônico (R)	f 00000211.png	
	Tamanho do arquivo (R)	s 9301	
	Nota de acesso público (R)	z Imagem	
	Endereço eletrônico	u http://177.74.60.161:8080/pergamumweb/vinculos/000002/00000211.png	

Fonte: Fonte: Sistema Pergamum, 2025.

FIGURA 12: FICHA CATALOGRÁFICA DA OBRA DO PINDUCA E FAFÁ DE BELÉM

<p>P648p Pinduca Pinduca na explosão do carimbó. [disco de vinil]. diretor artístico: Miguel Piopschi.-- Belém, PA : RCA, 1993. 1 disco sonoro: 33 1/3 rpm, estéreo; 12 pol.</p> <p>1. Música - Pará - Carimbó. I. Título.</p> <p>CDD: Ed. 23 -- 780.98115</p>	<p>B428f Belém, Fafá de Fafá [gravação de som] / Fafá de Belém. -- São Paulo : RCA, 1989. 1 disco sonoro: 33 1/3 rpm, estéreo; 12 pol.</p> <p>Gravado nos Estúdios: BMG Ariola, Som Livre e Mix, no Rio de</p> <p>1. Música - Pará. 2. Música popular. I. Título.</p> <p>CDD: Ed. 23 -- 780.98115</p>
--	---

Fonte: Sistema Pergamum, 2025.

As imagens desses registros contribuem para compreender os padrões adotados na catalogação e os aspectos que vêm sendo priorizados na descrição dos documentos sonoros, reforçando a importância dos metadados na organização e no acesso ao acervo.

A análise das categorias de metadados utilizados no sistema Pergamum evidencia como cada grupo de campos contribui de maneira específica para a descrição, organização e recuperação da informação musical. Esses elementos, quando aplicados de forma sistemática, promovem a visibilidade do acervo, facilitam o acesso e garantem a integridade das informações documentais associadas às obras musicais. Nesse processo, as tecnologias de informática desempenham um papel fundamental, permitindo que os metadados operem de maneira integrada e eficiente dentro dos sistemas de informação.

Para Alves (2010), os metadados “refletem nitidamente a integração estratégica entre representação e tecnologias de informática”, destacando a importância desses elementos como uma ponte crucial entre a forma como a informação é organizada e as tecnologias que viabilizam seu armazenamento, recuperação e manipulação.

Nesse sentido, ao descrever e analisar os metadados presentes no sistema de gestão da fonoteca Satyro de Mello, observa-se que esses registros técnicos não se limitam à organização administrativa do acervo. Eles atuam como mediadores no processo de apropriação informacional, tornando os documentos musicais mais acessíveis, compreensíveis e utilizáveis por diferentes perfis de usuários.

O controle sobre a recuperação da informação musical é um elemento central para o aproveitamento pleno do acervo como fonte de informação para

estudos e pesquisas. Quando os metadados são compreendidos não apenas como elementos técnicos de descrição, mas como mediadores de acesso ao conhecimento, torna-se possível ampliar significativamente o potencial informativo e interpretativo do acervo musical.

Ao adotar abordagens de seleção de metadados, reconhece-se que certos campos exercem maior influência na busca e na navegação pelos registros como título, intérprete, gênero musical, data, contexto de produção, entre outros. Essa consciência permite que o profissional da informação estruture os registros de forma mais estratégica, ajustando a profundidade e a precisão de determinados campos com base no seu valor informacional para diferentes perfis de usuários, incluindo pesquisadores, educadores, estudantes e artistas.

Durante a análise do quadro de categorias dos metadados mais utilizados na catalogação do acervo da fonoteca Satyro de Mello no sistema Pergamum, foi possível observar que alguns itens se repetem em diferentes campos. Essa repetição não representa uma redundância desnecessária, mas sim uma organização intencional, uma vez que cada grupo de campos possui uma função específica dentro do sistema de catalogação.

Um exemplo disso é o número de classificação, que aparece em três campos distintos, cada um com finalidades diferentes. Em um dos campos, o número de classificação cumpre a função de localização física do item no acervo, auxiliando na recuperação do material nas estantes. Em outro, esse número está inserido como parte da estrutura de organização do acervo, permitindo a categorização dos materiais de acordo com critérios temáticos ou tipológicos. Já no terceiro campo, ele pode aparecer vinculado a registros administrativos, como a identificação técnica ou controle interno do item.

Essa multiplicidade de aparições evidencia a complexidade do processo de descrição e organização do acervo musical, especialmente em uma fonoteca, onde os suportes e conteúdos apresentam características específicas que demandam uma abordagem detalhada e multifacetada no tratamento da informação. Assim, a recorrência de determinados metadados em diferentes campos se justifica pela necessidade de atender a múltiplas dimensões de uso e gestão da informação musical.

No contexto da fonoteca Satyro de Mello, um campo como a área de responsabilidade (intérprete, compositor, maestro, regente) pode ser de particular

interesse para estudos em musicologia, história da música ou pesquisa em memória cultural. Da mesma forma, a correta descrição de dados físicos e editoriais (como suporte, duração, selo fonográfico e local de publicação) contribui para análises históricas e técnicas da produção musical brasileira.

Assim, ao promover um controle consciente da recuperação da informação musical, por meio da qualificação e seleção dos metadados, amplia-se o valor do acervo como fonte primária e secundária de pesquisa, facilitando conexões interdisciplinares e incentivando a exploração crítica do conteúdo musical. Trata-se de um movimento que não apenas organiza a informação, mas que a coloca em circulação, potencializando seu uso educativo, científico e cultural.

6.4 O USO DO ACERVO DA FONOTECA ENQUANTO FONTE DE INFORMAÇÃO

Com o intuito de evidenciar o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello, enquanto fonte de informação, esta pesquisa voltou-se à análise dos registros dos dados relacionados ao público que frequenta a fonoteca e das atividades culturais realizadas neste ambiente, ressaltando que tais atividades são resultado de pesquisas realizadas por meio da utilização deste acervo.

A tabela 4, foi utilizada para apresentar de forma objetiva e categorizada as informações contidas nos relatórios mensais, representadas aqui de forma anual, sobre o público atendido pela fonoteca e facilitar a análise comparativa entre os anos identificando tendências de busca por categoria de usuários.

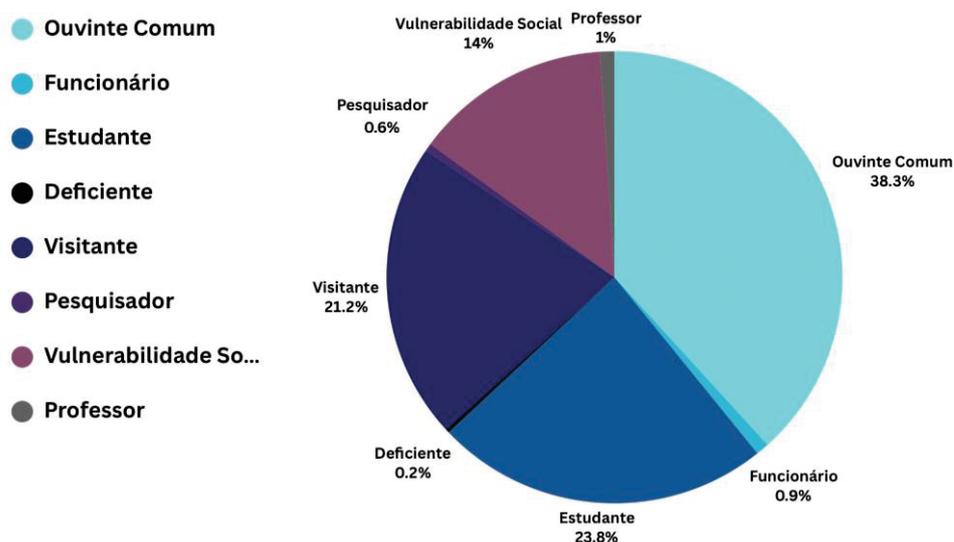
TABELA 4: SISTEMATIZAÇÃO GERAL DOS DADOS RELACIONADO AO PÚBLICO

Dados relacionado ao público									
Ano	Total de público atendido	Ouvinte comum	Funcionário	Professor	Estudante	Pesquisador	Vulnerabilidade Social	Visitante	Deficiente
2019	2.921	1.012	00	14	319	21	00	1.555	00
2020	-	-	-	-	-	-			
2021	744	-	46	32	316	23	51	109	13
2022	1.662	225	37	60	797	22	222	289	08
2023	2.728	1.004	14	11	675	02	772	244	04
2024	4.897	2.655	22	12	932	05	740	520	06
Total	12.952	4.896	119	129	3.039	73	1.785	2.717	31

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os mesmos dados foram representados em percentuais no gráfico 3 no sentido de facilitar a análise comparativa entre a frequência do público, identificando tendências de uso do acervo da fonoteca.

GRÁFICO 3: PERCENTUAL DOS DADOS RELACIONADOS AO PÚBLICO



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os dados da tabela 4, e do gráfico 3 estão organizados por categorias de usuários, permitindo uma análise do perfil e a diversidade dos frequentadores da instituição ao longo dos anos. Neste sentido, a categoria com maior destaque é a de ouvintes comuns, que totalizam 4.896 atendimentos, refletindo uma das funções da fonoteca como espaço de vivência musical voltado ao lazer e à apreciação sonora. Em 2024, por exemplo, o número de ouvintes comuns mais que dobrou em relação ao ano anterior, saltando de 1.004 para 2.655 atendimentos. Esse dado reforça a percepção da música como bem cultural acessado sobretudo fora do ambiente acadêmico ou científico.

A presença de estudantes também é significativa, somando 3.039 atendimentos no período, o que pode indicar um interesse educacional ou institucional, ainda que não necessariamente ligado à pesquisa formal. Já o número de *pesquisadores* permanece baixo (73 no total), sugerindo uma subutilização do acervo para fins investigativos, o que dialoga com a análise anterior sobre a predominância do uso da música como entretenimento.

Outros grupos atendidos incluem professores (129), funcionários da instituição (119), pessoas em situação de vulnerabilidade social (1.785), visitantes (2.717) e pessoas com deficiência (31). Esses dados evidenciam o papel da fonoteca como espaço inclusivo e culturalmente relevante, acolhendo um público diversificado, ainda que em diferentes proporções.

O ano de 2020 não apresenta registros, possivelmente em decorrência da suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia da COVID-19. Já os anos subsequentes indicam uma retomada gradual e crescente da frequência à fonoteca, culminando em 2024 com o maior número total de atendimentos registrados (4.897).

Cruz, et al. (2011) em seu estudo sobre um modelo para mapeamento de necessidades e usos de informação musical revela que, embora a música seja predominantemente utilizada com fins de lazer, ela também desempenha um papel significativo no processo de aprendizagem informal e na ampliação do repertório cultural dos usuários.

Neste sentido, o quadro 4, que trata do público atendido pela fonoteca Satyro de Mello confirma essa tendência ao apresentar um número expressivamente maior de ouvintes comuns em relação ao número reduzido de pesquisadores. Essa distribuição evidencia que a fonoteca é amplamente utilizada por pessoas

interessadas em ouvir música por prazer ou curiosidade pessoal, enquanto o uso voltado à pesquisa acadêmica ou científica ainda é pouco explorado. Tal cenário reforça a percepção da música como um recurso acessado predominantemente no campo do entretenimento, embora o espaço e o acervo da fonoteca também ofereçam potencial significativo para a produção de conhecimento e investigação científica.

O objetivo específico de evidenciar o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação traz como contribuição a valorização da música como documento e recurso informacional legítimo, capaz de fomentar práticas educativas, culturais e de pesquisas. Ao demonstrar aspectos gerais do uso do acervo, a pesquisa contribui para uma compreensão do papel das fonotecas, ressaltando sua importância como espaços de mediação, preservação da memória sonora e democratização do acesso à informação musical.

Neste sentido, as informações sistematizadas não permitem uma análise detalhada sobre como o acervo vem sendo utilizado em termos de motivações, práticas de uso ou apropriações do conteúdo. No entanto, oferecem subsídios importantes para compreender quais segmentos de público acessam a fonoteca, quais suportes do acervo são mais consultados, e como se distribuem as demandas ao longo dos anos. Tais dados possibilitam identificar padrões de frequência e interesse por determinados tipos de materiais, além de sugerir potenciais caminhos para ações de mediação, melhorias nos serviços e na gestão da informação musical.

A tabela 5 apresenta de forma sintetizada, dados quantitativos relacionados ao tratamento técnico realizados no acervo da fonoteca Satyro de Mello ao longo dos anos.

TABELA 5: SISTEMATIZAÇÃO GERAL DOS DADOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO TÉCNICO POR DOCUMENTO

Dados relacionados ao tratamento técnico por documento					
Ano	Álbum	Disco de Vinil	CD	Fita K7	Partitura
2019		3.538			
2020					
2021	-	4.350	129	-	-
2022		6.848	-	-	-
2023		7.321			
2024	-	3.670	110	247	142
Total		25.727	239	247	142

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Uma relação entre o tratamento técnico dos acervos e a frequência de uso dos suportes musicais na fonoteca Satyro de Mello pode ser observada na tabela 5, que apresenta o nível de processamento técnico por tipo de suporte.

Os dados indicam que os vinis, que aparecem como os suportes mais utilizados pelos usuários, também estão mais adiantados em seu tratamento técnico em comparação às fitas K7.

Pinho et al, (2011, p. 34) ressalta um dos aspectos mais relevantes dos Sistemas de Informação (SI) nas organizações: a integração de dados para melhorar a tomada de decisões. Ao consolidar informações provenientes de diferentes fontes e setores, o SI possibilita uma visão mais holística e estruturada das operações, o que contribui para maior eficiência na gestão. Essa capacidade de integração é essencial em ambientes que lidam com grandes volumes de dados, como bibliotecas e fonotecas, onde a organização e a recuperação da informação são fundamentais para facilitar o acesso dos usuários e melhorar os serviços oferecidos.

A relação entre os Sistemas de Informação (SI) e a organização do acervo da fonoteca Satyro de Mello fica evidente ao analisar os dados do Gráfico 1, que demonstram a maior demanda pelos discos de vinil em comparação com as fitas K7. A integração e o tratamento técnico adequado do acervo, por meio de catalogação, indexação e disponibilidade no sistema da fonoteca, são fundamentais para garantir que os usuários possam localizar e acessar os suportes musicais de maneira eficiente. Dessa forma, um sistema bem estruturado não apenas reflete as preferências dos usuários, mas também potencializa o uso da coleção, contribuindo para uma gestão mais estratégica da informação musical.

Essa relação pode ser explicada pelo fato de que um acervo tratado tecnicamente, ou seja, devidamente catalogado, indexado e acessível no sistema da fonoteca, facilita sua recuperação e uso pelos usuários. O maior nível de tratamento técnico dos vinis implica em maior visibilidade desses materiais no catálogo, permitindo que os usuários os encontrem com mais facilidade. Além disso, a padronização na alimentação dos metadados contribui para a organização eficiente desses suportes, tornando sua busca e utilização mais ágil.

Por outro lado, a menor demanda por fitas K7 pode estar relacionada ao fato de que esses materiais ainda não passaram por um tratamento técnico tão avançado quanto os vinis. Isso dificulta sua recuperação no sistema da fonoteca e

pode gerar um efeito cíclico: quanto menos acessíveis, menor o uso; e quanto menor o uso, menos prioridade recebem no processamento técnico.

Os dados da Tabela 5, que trata dos dados relacionados ao tratamento técnico por documento, sugerem que a relação entre tratamento técnico e uso dos suportes musicais não é apenas uma coincidência, mas um fator determinante na mediação da informação musical. Isso reforça a importância da catalogação e indexação adequadas para garantir que todos os suportes tenham seu potencial informacional plenamente aproveitado pelos usuários.

Nesse sentido, a análise dos dados e das práticas de tratamento técnico evidenciadas ao longo desta discussão contribui diretamente para a compreensão de que a forma como o acervo musical é descrito, organizado e disponibilizado influencia diretamente sua capacidade de servir como fonte de informação. Ao revelar que a presença de processos consistentes de catalogação e indexação favorece a mediação e o uso qualificado dos diferentes suportes musicais, confirma-se a potencialidade do acervo da fonoteca não apenas como repositório de documentos sonoros, mas como um espaço ativo de produção e circulação de conhecimento, acessível a diferentes perfis de usuários e aberto às mais diversas possibilidades de pesquisa.

Nesse contexto, é importante destacar que tais processos técnicos se articulam diretamente com as ações de mediação cultural desenvolvidas no espaço, que também desempenham papel fundamental na ativação e ressignificação do acervo.

A tabela 6 trata das atividades culturais desenvolvidas na fonoteca e foi elaborada para apresentar, de forma objetiva e categorizada, as informações contidas nos relatórios mensais da fonoteca Satyro de Mello sobre as atividades culturais realizadas ao longo dos anos. Sua estruturação permite uma visão comparativa das ações promovidas, possibilitando a identificação de padrões e tendências na programação da fonoteca e como o projeto Sonoridades.

Tabela 6: Sistematização geral dos dados relacionados às atividades culturais realizadas na fonoteca Satyro de Mello

Dados relacionados às atividades culturais realizadas na fonoteca Satyro de Mello					
Ano	Projeto “Sonoridade”	Projeto “Uma dose Musical”	Ouvir e Conhecer: audição de vinil	Exposições	Cortejo de Carnaval
2019	02				
2020	-		-		-
2021	02				
2022	03				
2023	03	01			01
2024	-	01	08	01	01
Total	10	02	08	01	02

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A tabela apresenta uma sistematização das atividades culturais desenvolvidas na fonoteca Satyro de Mello entre os anos de 2019 e 2024, organizadas por tipo de ação e distribuídas por ano. Ao todo, são listadas cinco categorias de atividades: o projeto “Sonoridade”, o projeto “Uma Dose Musical”, a atividade “Ouvir e Conhecer: audição de vinil”, além de Exposições e o Cortejo de Carnaval.

Além dos relatórios, outras fontes foram pesquisadas no intuito de complementar as informações acerca do histórico das apresentações como: escritos, projetos, planejamentos de ações e de atividades, materiais de divulgação de eventos, fotografias, vídeos, documentos resultantes de pesquisas realizadas no acervo e outros materiais autênticos que puderam dar subsídios para a pesquisa.

Esses dados evidenciam que, apesar de algumas ações terem sido pontuais ou esporádicas, há um esforço da fonoteca em promover atividades culturais variadas, com destaque para o incentivo à escuta musical crítica (como no caso da audição de vinil) e o estímulo à vivência musical coletiva por meio dos projetos e eventos. A tabela também reflete períodos de interrupção, como em 2020, provavelmente devido à pandemia de COVID-19, quando não foram registradas atividades.

A análise dos dados revela que o projeto “Sonoridade” foi a atividade mais recorrente, com um total de 10 edições, realizadas de forma mais constante entre 2019 e 2023. O projeto “Uma Dose Musical” aparece apenas nos anos de 2023 e 2024, com duas edições no total. A atividade “Ouvir e Conhecer: audição de vinil” surge em 2024 com oito ações, sendo a mais intensa naquele ano. Já as

Exposições e o Cortejo de Carnaval aparecem pontualmente: ambas com uma edição em 2023 e 2024, respectivamente.

É importante destacar que algumas atividades só passaram a ser registradas na tabela a partir do momento em que foram implementadas. O projeto "Uma Dose Musical", por exemplo, teve sua primeira edição em 2023, assim como o Cortejo de Carnaval, que também começou naquele ano. Já as atividades "Ouvir e Conhecer: Audição de Vinil" e as exposições foram inseridas na programação apenas a partir de 2024.

Esta tabela, portanto, oferece uma visão articulada entre prática artística, pesquisa e mediação da informação musical, dialogando diretamente com os objetivos da presente pesquisa ao evidenciar o uso informacional do acervo da fonoteca por diferentes sujeitos. A partir dela, é possível compreender que a fonoteca Satyro de Mello desenvolve ações que vão além das atividades técnicas, como a catalogação e indexação, englobando iniciativas culturais que também contribuem significativamente para o uso e a apropriação da informação musical. O acervo da fonoteca, portanto, não se limita apenas à consulta individual ou técnica, mas se expande por meio de ações que promovem outras formas de interação, mediação e circulação do conhecimento musical entre os usuários.

Esse tipo de iniciativa amplia o acesso ao acervo e potencializa sua função enquanto patrimônio cultural, favorecendo a fruição, o compartilhamento de saberes e o diálogo entre diferentes públicos. Assim, a fonoteca se configura não apenas como espaço de preservação, mas como um ambiente dinâmico de interação com a informação musical, onde o acervo é ativado em práticas culturais que vão além da simples escuta ou pesquisa acadêmica, valorizando o papel da música como linguagem, memória e expressão sociocultural.

O acervo da fonoteca Satyro de Mello é mobilizado em diferentes ações com foco na divulgação e uso ativo de seus conteúdos. Todas as atividades realizadas têm como ponto central a promoção do acervo musical, seja por meio da escuta coletiva, da valorização de suportes como o vinil, ou da articulação com datas comemorativas e manifestações culturais, como o Cortejo de Carnaval.

Essas ações reafirmam o papel da fonoteca como um espaço de mediação da informação musical, onde os documentos sonoros e visuais são ressignificados em práticas culturais acessíveis e formativas. Ao integrar o acervo às atividades desenvolvidas, a fonoteca fortalece sua função social, educativa e cultural,

incentivando a apropriação da música como fonte de informação, memória e experiência compartilhada.

A análise dos dados revelou importantes aspectos sobre o papel do acervo da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação. A partir das práticas de organização, dos registros institucionais e da descrição adotada no sistema Pergamum, foi possível compreender como a música circula, é acessada e se transforma em conhecimento no interior desse ambiente. Os dados evidenciam não apenas a diversidade de suportes disponíveis, mas também as formas como eles são mobilizados por diferentes públicos, demonstrando que o acervo vai além do entretenimento, assumindo também funções educativas, culturais e informacionais. Dessa forma, a pesquisa permitiu refletir sobre a potencialidade dos acervos musicais no contexto da mediação da informação, contribuindo para o reconhecimento da música como um recurso que demanda práticas específicas de tratamento, organização e uso, a fim de garantir sua preservação e sua efetiva apropriação por parte dos usuários.

7 CONSIDERAÇÕES

A música é um conjunto complexo de sons e ritmos que pode transmitir informações em diferentes níveis, incluindo emocionais, de linguagem e cultura. Assim como ela pode ser usada para estimular as emoções expressas e percebidas no comportamento humano, ela também pode ser explorada sobre outro aspecto: o da literatura, o da informação, o da ciência.

Para tanto, a pesquisa buscou discutir a potencialidade dos acervos musicais servirem como fonte de informação para estudos e pesquisas na área e, desta forma, esclarecer como a música e os acervos musicais podem ser compreendidos como fontes de informação documental tornando-se viável em orientações daqueles que buscam entender mais do universo musical e o quanto ele é capaz de transformar uma sociedade.

Para além de compreendê-la apenas como padrões rítmicos e melódicos, buscou-se, portanto, compreender que a música é um importante dispositivo para ressignificar as práticas sociais, passando a ser compreendida não apenas como um meio de entretenimento ou lazer, mas como registro documental, uma literatura musical capaz de contribuir significativamente no desenvolvimento de estudos ou pesquisas.

Neste sentido, a música revela-se um campo de estudo profundamente interdisciplinar. Suas letras podem refletir contextos históricos e sociais, enquanto suas estruturas, gêneros e ritmos acompanham as transformações culturais ao longo do tempo. Esse conjunto de elementos oferece uma riqueza de material que pode ser explorado em diferentes tipos de pesquisa, tanto em abordagens gerais quanto em investigações de cunho científico

A música como fonte de informação é um tópico multifacetado que merece atenção e análise aprofundadas. Este estudo pretendeu lançar luz sobre essa área, explorando suas nuances e seu potencial ainda pouco explorado, esperando fornecer uma visão mais abrangente da música como uma forma de informação, comunicação, entretenimento e influência cultural.

Os resultados foram organizados em categorias alinhadas aos objetivos estabelecidos nesta pesquisa. Neste sentido, no objetivo específico, onde se busca identificar as características do acervo musical da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação, a pesquisa buscou compreender de que maneira o acervo musical da fonoteca Satyro de Mello se configura como uma fonte de informação, analisando suas características, como organização, catalogação, suportes disponíveis, metadados associados e formas de acesso e uso pelos usuários. Além disso, investigou como esses aspectos influenciam a recuperação da informação musical e o impacto desse acervo na mediação da informação e na experiência dos usuários.

Já no objetivo específico de descrever os metadados utilizados no sistema de gestão do acervo, destacando sua relevância para a recuperação da informação, a pesquisa buscou demonstrar como a mediação e o uso do acervo, necessita estar baseada em dados bem estruturados. Isso potencializa a experiência do usuário e a qualidade dos resultados. O que reflete portanto, a importância crescente de normas e práticas padronizadas na criação e aplicação de metadados, que melhoram todo o processo de gestão da informação.

A música, diferentemente de outros tipos de informação, possui uma natureza subjetiva, simbólica e sensorial, que não se limita apenas aos dados textuais ou bibliográficos tradicionais. Ela envolve elementos sonoros, contextuais, culturais e históricos que desafiam os modelos convencionais de descrição e recuperação da informação.

Desta forma, os metadados emergem como elementos estratégicos na colaboração da representação da informação musical, especialmente em face da complexidade intrínseca desse campo. Eles atuam não apenas como instrumentos descritivos, mas como pontes que possibilitam a mediação entre o acervo e os diferentes perfis de usuários, permitindo que aspectos como gênero musical, intérpretes, contexto histórico, suporte físico e até elementos subjetivos de apreciação sejam registrados e recuperados. Além disso, os metadados favorecem a organização e a acessibilidade do acervo, respeitando as especificidades da produção e circulação da música, ao mesmo tempo em que ampliam as possibilidades de pesquisa, escuta e fruição desse tipo de informação.

Dessa forma, reconhecer a riqueza e a pluralidade dos objetos musicais implica compreender que o uso consciente e qualificado dos metadados é

fundamental para garantir uma representação mais fiel e significativa da informação musical. Essa representação aprimorada amplia as possibilidades de acesso, interpretação e uso do acervo, reforçando seu papel como fonte de informação, preservação da memória e expressão da identidade cultural.

Isso é especialmente relevante em um mundo cada vez mais digitalizado, onde a quantidade de informações disponíveis cresce exponencialmente e a necessidade de organização e acesso eficazes se torna cada vez mais crítica.

Portanto, com metadados bem estruturados, é mais fácil para os usuários navegarem por grandes coleções de música. Por exemplo, se alguém quer encontrar todas as músicas de um determinado gênero ou de um determinado período, os metadados tornam essa tarefa mais simples e habitual. A análise dos metadados e das estratégias de difusão digital, por exemplo, mostrou caminhos para ampliar o alcance da instituição junto à comunidade.

Tudo isso traz uma percepção de controle sobre a recuperação da informação musical ao entender e ajustar as abordagens de ponderação de metadados. Isso pode significar permitir que os usuários ajustem as preferências ou os pesos dos metadados de acordo com suas necessidades e gostos.

Portanto, como ferramentas centrais para conectar a música, enquanto fonte de informação a seus potenciais usuários, a pesquisa destacou que uma boa gestão dos metadados ilustra não apenas a importância do acesso ao acervo, mas também o papel fundamental que eles desempenham na promoção do conhecimento e na expansão do uso da informação musical em diferentes contextos.

A pesquisa ressalta ainda, a necessidade de competências fundamentais do bibliotecário para lidar com os desafios relacionados aos grandes volumes de dados e metadados provenientes da informação musical, a partir do momento que mostra todo um trabalho técnico desenvolvido previamente pelo profissional antes de colocar o material à disposição do usuário.

Assim, ao ser mediado por profissionais capacitados, como bibliotecários, a utilização desses acervos pode facilitar a compreensão e interpretação de tendências culturais e sociais, impulsionando novas abordagens metodológicas e teóricas se necessário.

Mais do que apenas catalogar, esse profissional precisa estar atento às transformações tecnológicas, às práticas culturais associadas à música e às

demandas informacionais dos usuários — muitas vezes bastante diversas, indo desde pesquisadores acadêmicos até músicos, estudantes e apreciadores.

Além disso, é papel do bibliotecário propor soluções que envolvam tanto a adoção de padrões adequados de representação quanto a criação de ferramentas e serviços que favoreçam a visibilidade e o uso dos acervos musicais. A diversidade dos suportes exige também o diálogo com outros saberes e áreas técnicas, como a arquivologia, a musicologia, a curadoria e a preservação digital, o que reforça ainda mais a necessidade de uma postura colaborativa e interdisciplinar.

Considerando esses aspectos, a pesquisa evidencia que a mediação da informação musical exige atividades fundamentais, como a classificação, catalogação e indexação dos materiais, o que demanda um conhecimento aprofundado sobre metadados específicos desse tipo de acervo.

Diante da complexidade e riqueza dos documentos musicais, o profissional bibliotecário não pode se limitar a uma atuação passiva ou meramente técnica. Sua proatividade se manifesta, sobretudo, no trabalho com os metadados musicais, que são fundamentais para representar, organizar e tornar acessíveis as múltiplas dimensões da informação contida nesses acervos. Ao definir, selecionar e aplicar adequadamente os metadados, o bibliotecário contribui para que os materiais musicais sejam não apenas preservados, mas também compreendidos e ressignificados por diferentes públicos, cumprindo, assim, sua função social, cultural e informacional.

O objetivo de evidenciar o uso do acervo da fonoteca Satyro de Mello enquanto fonte de informação permitiu compreender a relevância desse espaço como mediador entre a música e seus diversos públicos. A partir da sistematização dos dados disponíveis, foi possível identificar os tipos de suportes mais acessados, o perfil dos usuários atendidos e as atividades culturais desenvolvidas, ainda que não se tenha alcançado uma avaliação aprofundada sobre o modo como o acervo é utilizado. Contudo, os dados evidenciam que a fonoteca não atua apenas como espaço de preservação, mas como um ambiente dinâmico de acesso, escuta e aprendizado, no qual a música é mobilizada como recurso informacional, histórico, e cultural. Dessa forma, o acervo da fonoteca se revela como uma importante fonte de informação, contribuindo para a valorização da memória sonora e para a formação de repertórios que dialogam com as experiências, interesses e contextos socioculturais dos usuários.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa é o destaque a sua relevância social ao divulgar o potencial do acervo da fonoteca Satyro de Mello para pesquisas e estudos voltados a músicos e pesquisadores, além de incentivar projetos e investigações e estudos relacionadas à música, promovendo o protagonismo social e o papel multiplicador desses pesquisadores na disseminação do conhecimento.

O estudo da música como literatura pode, portanto, trazer à tona novas perspectivas sobre a comunicação e a construção do conhecimento em diferentes contextos.

Quando vista como uma documentação, a música desempenha um papel vital na preservação das tradições culturais e na transmissão de conhecimento entre gerações. Assim, a música se torna uma espécie de arquivo vivo, capaz de manter vivas as memórias e as identidades coletivas.

Neste sentido, enquanto fonte de informação, a música apresenta-se como um instrumento imprescindível no processo de comunicação e produção desse conhecimento, dentro de um ambiente como este, desenvolvendo um papel fundamental como interlocutora com a sociedade, à medida que estimula a expressão de sentimentos e compartilhamentos de leituras de mundo.

Essa resignificação permite que a música seja vista com um valor muito mais amplo, transformando-a em um poderoso vetor de mudança e reflexão social.

Portanto, espera-se que o estudo traga subsídios para fortalecer a fonoteca como um espaço de integração cultural, promovendo seu reconhecimento como um recurso valioso para a preservação e difusão da cultura local, além de fortalecer sua relevância como um instrumento estratégico para a produção e divulgar o conhecimento no estado. Esses resultados poderão servir como base para o desenvolvimento de políticas e práticas que consolidem sua atuação no cenário cultural e acadêmico.

Além disso, compreender a diversidade de práticas culturais e sonoras presentes nesses acervos possibilita o surgimento de novos conhecimentos, especialmente quando articulada à mediação da informação promovida por profissionais capacitados, responsáveis pelo acesso, organização e divulgação de conteúdos musicais.

Como potencial instrumento de ação cultural e difusão do conhecimento, o estudo busca destacar o papel que a fonoteca possui na promoção da música como

fonte de informação e na ampliação do reconhecimento do seu acervo, quando propõe ações para potencializar seu uso e disseminação.

Neste sentido, a pesquisa contribuiu também para a valorização da fonoteca Satyro de Mello como um espaço dinâmico e multifuncional, demonstrando que sua atuação vai além da guarda e preservação do acervo musical.

A pesquisa ofereceu uma compreensão da música como literatura, que contém informações valiosas sobre culturas, movimentos sociais, mudanças históricas e valores de uma sociedade, ao capturar emoções, narrativas e experiências sociais de uma época.

Desta forma, quando compreendida como um registro documental, a música passa a ser uma ferramenta crucial para historiadores, sociólogos ou antropólogos e principalmente, estudiosos da própria música. Portanto a música apresenta uma significativa potencialidade enquanto fonte de informação, podendo ser usada para ressignificar práticas sociais. Quando explorada sob essa perspectiva, pode ressignificar estas práticas, ampliando seu uso e sua interpretação como um recurso informacional de grande relevância.

7.1 CONTRIBUIÇÕES FUTURAS

A pesquisa apresenta um potencial significativo para contribuir com o campo acadêmico, fornecendo uma base teórica e metodológica para futuras investigações sobre o uso de acervos musicais como fonte de informação. Tais estudos podem explorar a relevância dos acervos em contextos interdisciplinares, avaliando suas aplicações na educação, na saúde, na formação de profissionais e na preservação da memória cultural.

Além disso, os resultados podem subsidiar avanços práticos na gestão e mediação de acervos musicais, promovendo sua organização e acessibilidade, podendo propor melhorias na forma como o acervo é descrito e catalogado, utilizando metadados mais detalhados e padronizados, ou recomendações quanto

ao uso de ferramentas e sistemas de gestão mais modernos e integrados, que permitam maior eficiência no acesso ao conteúdo.

Neste sentido, um ponto importante é demonstrar como a fonoteca pode integrar sistemas, outras tecnologias e metodologias contemporâneas para potencializar sua atuação, destacando a aplicação de sistemas de organização e recuperação de informação que asseguram a acessibilidade e visibilidade do acervo, pensando em melhorias e atualizações aos recursos bibliográficos e multimídia, analisando as funcionalidades de acesso remoto, pesquisa avançada ou interfaces amigáveis para usuários com necessidades especiais.

A pesquisa reforça a importância do papel do bibliotecário como mediador da informação musical, o que pode levar ao desenvolvimento de novas competências e práticas nesse campo. Essa atuação exige o desenvolvimento de novas competências e práticas específicas, como o domínio de técnicas de curadoria musical, o uso de tecnologias para organização e recuperação da informação em formatos diversos, e a habilidade para interpretar e contextualizar registros musicais dentro de seus cenários culturais e históricos.

Ao ampliar suas funções nesse campo, os bibliotecários não apenas promovem o uso criativo e educativo da música, mas também contribuem para integrar diferentes públicos, ressignificando o papel das bibliotecas e fonotecas como espaços dinâmicos de aprendizado e inclusão. Tal abordagem pode impulsionar pesquisas, projetos culturais e o fortalecimento do diálogo interdisciplinar, consolidando a música como uma ferramenta estratégica de mediação e transformação social.

Os metadados musicais têm se consolidado como elementos centrais na organização e no acesso qualificado aos acervos sonoros. Com o avanço das tecnologias e o aumento da digitalização dos acervos, espera-se que, no futuro, esses metadados possam ser cada vez mais padronizados e interoperáveis, permitindo maior integração entre sistemas e instituições. Isso não apenas favorece a recuperação da informação de maneira mais eficiente, como também amplia o alcance e o potencial de uso desses acervos por públicos diversos, incluindo pesquisadores, músicos, educadores e o público em geral.

Uma das contribuições futuras que podem ser vislumbradas a partir desta pesquisa diz respeito à aplicação de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial (IA) e o aprendizado de máquina, no campo da descrição e organização de

acervos musicais. Ao evidenciar a importância dos metadados para a mediação da informação musical, a pesquisa também aponta para a possibilidade de incorporação de ferramentas automatizadas que sejam capazes de identificar e preencher campos técnicos e contextuais a partir da análise direta dos arquivos sonoros. Tal avanço contribuiria significativamente para a otimização do trabalho técnico, reduzindo inconsistências e ampliando a capacidade de processamento dos acervos.

Assim, a pesquisa abre caminhos para fortalecer reflexões sobre a integração entre práticas tradicionais de catalogação e inovações tecnológicas, fortalecendo a potencialidade dos acervos musicais como fontes de informação qualificadas e dinâmicas.

No âmbito cultural, a pesquisa reforça a importância do acervo da fonoteca Satyro de Mello como ferramenta de difusão cultural e democratização do acesso à música. Neste sentido, espera-se fortalecer iniciativas de atividades que incentivem o uso do acervo, ampliando sua atuação no fomento à pesquisa e à valorização da cultura local ou outras práticas de mediação como oficinas, palestras, apresentações interativas e outras ações.

As contribuições futuras incluem, ainda, recomendações para políticas públicas voltadas à preservação de acervos musicais e à promoção da música como patrimônio cultural, com impacto direto na academia, na gestão informacional e na sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**. Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/17/39>. Acesso em: 12 maio. 2025.

ALVES, Rachel Cristina Vesú. **Metadados como elementos do processo de catalogação**. 2010. 132 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2010.

BARROS, C. M. Representação da informação musical: emoções expressas pelos usuários. , p. 306-33. **Informação & Informação**; v. 25, n. 3 2020; 306-331. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/149485>. Acesso em: 26 out. 2023.

BARROS, Camila Monteiro de. Representação da informação musical: subsídios para recuperação da informação em registros sonoros e partituras no contexto educacional e de pesquisa. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 17, n.35, set./dez., 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/current/showToc>. Acessado em 07.dez.2015

BLACKING, John. Música, cultura e experiência. **Cadernos de campo**, São Paulo, n. 16, p.1-304, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50064/55695>. Acesso em: 17 Set. 2024.

CASTRO, J. L. de; OLIVEIRA, A. N. de. A música como fonte representativa de informação: o caso da Fonoteca Satyro de Mello no CENTUR/FCPTN. **Informação Profissões**, Londrina, v. 5, n. 1, p. 160-180, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/24132/18745> Acesso em: 27 fev. 2021.

CHOO, Chun Wei. **1953- A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. Tradução Eliana Rocha. - São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

CALDAS, Sergio Eduardo Silva de. **Organização e recuperação da informação musical: o incipit como elemento de representação**. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação). São Paulo: USP, 2018. 80f: il. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-13032019-102308>. Acesso em: 21 nov. 2023.

CRUZ, F. W.; CUNHA, M. B.; FERNEDA, E.; ALONSO, L. B. N.; VASCONCELOS, A. M. N.; ALONSO, L. B. N.; VASCONCELOS, A. M. N. Um modelo para mapeamento de necessidades e usos de informação musical. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 2, p. 207-227, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/33326>. Acesso em: 28 out. 2022.

DIAS, Tânia Mara. Pergamum: sistema informatizado da biblioteca da PUC/PR. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 319-328, set./dez. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/JLFTP9mssbTDfXQSSY4f9hj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 abr. 2025.

GOMES, A. A atuação profissional em arquivos musicais: algumas considerações. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17021/13790>. Acesso em: 10 out. 2022.

GUIMARÃES, Maria de Nazaré, Estratégias de preservação no acervo em disco de vinil na Fonoteca Satyro de Mello. **Folha de Rosto**. v. 6, n. 3, p. 128-140, set/dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/512/505>. Acesso em: 10 out. 2023.

O LIBERAL. **Fundação Tancredo Neves compra acervo com mais de dez mil discos**. Caderno Cultura 2, p.(?), 08 Jan. 1987.

O LIBERAL. **Fundação Tancredo Neves inaugura hoje a Fonoteca**. Caderno 10, p.(?), 26 Jun. 1987.

MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. F. G. M. **Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva**. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/7367/5596>. Acesso em: 26 mar. 2024.

MOREIRA, Nélio Ribeiro. **Perspectiva identitária em sons conservados: coleção e mediação na fonoteca pública Satyro de Mello (Belém - PA)**. In : SEMINÁRIO BRASILEIRO EM MUSEOLOGIA, 3, Brasília, 2019. Anais [...], Brasília, 2019. Disponível em: <http://sebramusrepositorio.unb.br/index.php/3sebramus/3Sebramus/paper/view/697/253>. Acesso em: 07 out. 2024.

PARÁ, Governo. **Fundação Cultural Do Estado Do Pará**, [2010]. Site da Fundação Cultural do Pará. Disponível em: <https://www.fcp.pa.gov.br/orgao> . Acesso em: 03 Set.2022.

PINHO, Fábio Assis; MELO, L.L. Siqueirao. O Sistema Pergamum no processo de tomada de decisão. *Biblios Journal of Librarianship and Information Science*, (43), 33–42. 2011. Disponível em: <https://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/17/32>. Acesso em: 08 Abr.2024.

PINTO, Tiago de Oliveira. Som e música: questões de uma Antropologia Sonora. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, 2001, v. 44 n°1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ra/a/PnnKJTCvbQzVyN4dXMrsHyw/?lang=pt#> . Acesso em: 18 Set. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

Rocha, Izabelly Gomes da; Figueiredo, Márcia Feijão de. Onix for Books e MARC21: elementos de correspondência entre os padrões de metadados. **Conhecimento em ação**. 7(2), 84–110, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/53362/30584>

SALES, F.; SARTORI, A. S. Música como fonte de informação da escola: contribuições da biblioteca escolar music as information source in schools: contributions from the school library. **Revista ACB**. v. 21, n. 1, p. 89-101, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71865>. Acesso em: 10 out. 2022.

SILVA, Ana Paula da [et al.] **Manual de catalogação Pergamum (MARC21): formato Bibliográfico monográfico**; colaboração Giovania Freire Barros; coordenação Claudia Lopes. – São Paulo : CPRM, 2022. 1 recurso eletrônico : PDF. -- (Manuais de biblioteconomia ; 4)

SMIT, Johanna W. A informação na Ciência da Informação. **InCID**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 84-101, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/48655/52726>. Acesso em: 12 Set. 2024.

SOUSA, A. C. M.; SANTOS, R. R.; JESUS, I. P.; SANTOS, G. P. D.; SANTOS, E. A. D. Mediação cultural e mediação da leitura nas performances musicais de yerko tabilo. **Informação & Informação**, v. 27, n. 1, p. 26-50, 2022. DOI: [10.5433/1981-8920.2022v27n1p26](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n1p26) Acesso em: 01 out. 2022.

SOUSA, A. C. M.; NASCIMENTO, G. F. C. L.; SANTOS, R. R. Acervos musicais. **Archeion Online**, v. 8, n. 1, p. 6-26, 2020. DOI: [10.22478/ufpb.2318-6186.2020v8n1.54314](https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-6186.2020v8n1.54314) Acesso em: 10 out. 2022.